



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA CULTURA
FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014



Rio de Janeiro
Março/2015



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA CULTURA
FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

Relatório de Gestão do exercício de 2014, apresentado à sociedade e aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 72 de 15/05/2013 que altera a IN-TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 134/2013, Portaria TCU nº 90/2014.

Rio de Janeiro
Março/2015

MINISTÉRIO DA CULTURA
Ana Cristina da Cunha Wanzeler

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL
Renato Lessa

DIRETORIA EXECUTIVA
Myriam Lewin

GABINETE
Angela Fatorelli

PROCURADORIA FEDERAL
Alexandre Coelho Neto

AUDITORIA INTERNA
Jean Pedrazza Reiche

COORDENAÇÃO-GERAL DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
Tania Mara Barreto Pacheco

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO
Tania Maria Freitas Moura

CENTRO DE COOPERAÇÃO E DIFUSÃO
Moema Sá Pereira Salgado

CENTRO DE PROCESSAMENTO E PRESERVAÇÃO
Liana Gomes Amadeo

CENTRO DE COLEÇÃO E SERVIÇOS AOS LEITORES
Ana Ligia Medeiros

CENTRO DE PESQUISA E EDITORAÇÃO
Marcus Venício Toledo

O Relatório de Gestão do exercício de 2014 da Fundação Biblioteca Nacional – FBN, está estruturado de acordo com as disposições previstas na IN TCU 72/2013, na DN TCU 134/2013 e na Portaria TCU 90/2014.

A FBN, órgão vinculado ao Ministério da Cultura é responsável pela execução da política governamental de captação, guarda, preservação e difusão da produção intelectual do país, garantindo a sociedade o direito a memória bibliográfica e documental brasileira.

Não houve ocorrências na FBN no Exercício de 2014 nos seguintes quadros:

A.5.2.1	Programa Temático
A.5.2.2	Objetivo Fixado pelo PPA
A.5.2.3.4	Ações do Orçamento de Investimento
A.6.1.3.2	Despesas Executadas Diretamente pela UJ, por Modalidade de Contratação – Créditos Originários
A.6.1.3.4	Despesas Executadas Diretamente pela UJ – Créditos Originários
A.6.2	Despesas com Publicidade
A.6.3	Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos
A.6.6.1	Concessão de Suprimento de Fundos
A.6.6.2	Utilização de Suprimento de Fundos
A.6.6.3	Classificação dos Gastos com Suprimento de Fundos no Exercício de Referência
A.6.7.1.1	Benefícios Financeiros e Creditícios Geridos pela UJ ou Benefícios Financeiros e Creditícios Estimados e Quantificados pela UJ
A.6.7.2.1	Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ – Renúncias Tributárias Estimadas e Quantificadas pela UJ
A.6.7.2.2	Valores Renunciados e Respectiva Contrapartida
A.6.7.2.3	Valores Renunciados por Tributo e Gasto Tributário – 2014-2012
A.6.7.2.4.1	Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Físicas
A.6.7.2.4.2	Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Jurídicas
A.6.7.2.5.1	Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Físicas
A.6.7.2.5.2	Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Jurídicas
A.6.7.2.6	Aplicação de Recursos da Renúncia de Receita pela própria UJ
A.6.7.2.7	Prestações de Contas de Renúncia de Receitas
A.6.7.2.8	Comunicações à RFB
A.6.7.2.9	Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas
A.6.7.2.10	Declaração de Situação Fiscal
A.6.7.2.11	Ações de Fiscalização da RFB
A.8.2.2.2	Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ
A.8.2.3	Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ
A.8.3	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros
A.11.1.2	Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício
A.11.4	Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2014
A.12.4.1	Declaração do Contador Afirmativa da Fidedignidade das Demonstrações Contábeis

Não se aplicam ao exercício em referência, as informações dos itens abaixo constantes do Anexo II da Parte A da Decisão Normativa TCU nº 134/2013:

6.2	Despesas com Ações de Publicidade e Propaganda
6.3	Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos
6.6	Suprimento de Fundos
6.7	Renúncias sobre a Gestão da UJ
7.3	Inclusão do item pela DN nº 139/2014
8.3	Bens Imóveis locados de Terceiros
11.4	Medidas adotadas em Caso de Dano ao Erário
12.8	Relatório de Auditoria Independente
13	Outras Informações sobre a Gestão

SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS	7
LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS.....	8
APRESENTAÇÃO.....	9
1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES JURISDICIONADAS CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO	10
1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada	10
1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade	11
1.3 Organograma Funcional	12
1.4 Macroprocessos Finalísticos.....	14
2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA.....	15
2.1 Estrutura de Governança.....	15
2.2 Atuação da Unidade de Auditoria Interna	17
2.3 Sistema de Correição	19
2.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos	22
3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	24
3.1 Canais de Acesso ao Cidadão	24
3.2 Carta de Serviços ao Cidadão	25
3.3 Mecanismos para Medir a Satisfação dos Produtos e Serviços	25
3.4 Acesso às Informações da Unidade Jurisdicionada	25
3.5 Avaliação do Desempenho da Unidade Jurisdicionada	25
3.6 Medidas Relativas à Acessibilidade	25
4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO	26
4.1 Informações sobre o Ambiente de Atuação da Unidade Jurisdicionada	26
5. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS	27
5.1 Planejamento da Unidade	27
5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados	32
5.2.3 Ações.....	32
5.2.3.1 Ações – OFSS.....	32
5.2.3.2 Ações/Subtítulos – OFSS.....	51
5.2.3.3 Ações não Previstas na LOA 2014 – Restos a Pagar não Processados – OFSS.....	54
5.2.3.5 Análise Situacional	56
5.3 Informações sobre Outros Resultados da Gestão.....	68
5.4 Informações sobre Indicadores de Desempenho Operacional	70
5.5 Informações sobre Custos de Produtos e Serviços.....	70
6. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	71
6.1 Programação e Execução das Despesas.....	71
6.1.1 Programação das Despesas.....	71
6.1.1.1 Análise Crítica	72
6.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa	73
6.1.3 Realização da Despesa	74
6.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total	74
6.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total	75
6.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação.....	76
6.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	77
6.1.3.7 Análise Crítica da Realização da Despesa	78
6.4 Movimentação e os Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores	79
6.4.1 Análise Crítica.....	79
6.5 Transferências de Recursos	80
6.5.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício.....	80
6.5.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios	81
6.5.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios e Contratos de Repasse.....	82
6.5.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse	83
6.5.5 Análise Crítica.....	84
7. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS	85

7.1	Estrutura de Pessoal da Unidade.....	85
7.1.1	Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada	85
7.1.2	Qualificação e Capacitação da Força de Trabalho	87
7.1.3	Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada	88
7.1.4	Irregularidades na Área de Pessoal	89
7.1.4.1	Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos.....	89
7.1.4.2	Terceirização Irregular de Cargos.....	90
7.1.5	Riscos Identificados na Gestão de Pessoas	91
7.1.6	Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos.....	91
7.2	Contratação de Mão de Obra de Apoio e de Estagiários	92
7.2.1	Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância.....	92
7.2.2	Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão	93
7.2.3	Análise Crítica dos Itens 7.2.1 e 7.2.2.....	94
7.2.4	Contratação de Estagiários	95
8.	GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	96
8.1	Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratos de Terceiros.....	96
8.2	Gestão do Patrimônio Imobiliário da União que esteja sob a responsabilidade da Unidade Jurisdicionada	100
8.2.1	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial.....	100
8.2.2	Imóveis sob a Responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional	101
8.2.2.1	Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional	101
8.2.4	Análise Crítica.....	102
9.	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	103
9.1	Gestão da Tecnologia da Informação (TI).....	103
10.	GESTÃO DO USO DE RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	106
10.1	Gestão do Uso de Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental	106
11.	ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE	107
11.1	Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU	107
11.1.1	Deliberações do TCU Atendidas no Exercício.....	107
11.1.2	Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	112
11.2	Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI).....	115
11.2.1	Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício.....	115
11.2.2	Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	127
11.3	Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93.....	143
11.3.1	Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei nº 8.730/93	143
11.3.2	Situação do Cumprimento das Obrigações.....	143
11.5	Alimentação SIASG e SICONV	144
12.	INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	145
12.1	Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público	145
12.2	Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas.....	145
12.3	Conformidade Contábil	145
12.4	Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis	147
12.4.1	Declaração com Ressalva.....	147

LISTA DE QUADROS

Quadro A.1.1.1 – Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual.....	10
Quadro A.1.3.1 – Organograma (Conforme Estatuto – Decreto 8.297/14)	12
Quadro A.1.3.2 – Informações Sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas.....	13
Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalísticos	14
Quadro A.2.3 – Apurações de Responsabilidade.....	20
Quadro A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ	22
Quadro A.5.2.3.1 – Ações de responsabilidade da UJ – OFSS.....	32
Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS	51
Quadro A.5.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2014 - Restos a Pagar - OFSS	54
Quadro A.5.3.1 – Outros Resultados da Gestão	68
Quadro A.6.1.1 – Programação de Despesas	71
Quadro A.6.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa	73
Quadro A.6.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa	73
Quadro A.6.1.3.1 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total.....	74
Quadro A.6.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total	75
Quadro A.6.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação.....	76
Quadro A.6.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	77
Quadro A.6.4 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores	79
Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência	80
Quadro A.6.5.2 – Resumo dos Instrumentos Celebrados pela UJ nos Três Últimos Exercícios	81
Quadro A.6.5.3 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.....	82
Quadro A.6.5.4 – Visão Geral da Análise das Prestações de Contas de Convênios e Contratos de Repasse	83
Quadro A.7.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ	85
Quadro A.7.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva.....	85
Quadro A.7.1.1.3 – Detalhamento da Estrutura de Cargos em Comissão e Funções Gratificadas da UJ	86
Quadro A.7.1.3 – Custo do Pessoal	88
Quadro A.7.1.4.2 – Cargos e Efetividades Inerentes a Categorias Funcionais do Plano de Cargos da Unidade Jurisdicionada..	90
Quadro A.7.2.1 – Contratos de Prestação de Serviços de Limpeza e Higiene e Vigilância Ostensiva.....	92
Quadro A.7.2.2 – Contratos de Prestação de Serviços com Locação de Mão de Obra.....	93
Quadro A.7.2.4 – Composição do Quadro de estagiários	95
Quadro A.8.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de propriedade da união	100
Quadro A.8.2.2.1 – Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel Funcional.....	101
Quadro A.9.1 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014	104
Quadro A.10.1 – Aspectos da Gestão Ambiental	106
Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das Deliberações do TCU Atendidas no Exercício	107
Quadro A.11.2.1 – Relatório de Cumprimento das Recomendações do Órgão de Controle Interno	115
Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento.....	127
Quadro A.11.3.1 – Demonstrativo do Cumprimento, por Autoridades e Servidores da UJ da Obrigação de Entregar a DBR..	143
Quadro A.11.5.1 – Declaração de Inserção e Atualização de Dados no SIASG e SICONV	144
Quadro A.12.4.1 – Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis.....	147

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Audin	Auditoria Interna	FNLIJ	Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil
BDMSMC	Biblioteca Demonstrativa Maria da Conceição Moreira Salles	IN	Instrução Normativa
BEC	Biblioteca Euclides da Cunha	LOA	Lei Orçamentária Anual
BN	Biblioteca Nacional	MinC	Ministério da Cultura
CBL	Câmara Brasileira do Livro	MPOG	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
CCD	Centro de Cooperação e Difusão	MRE	Ministério das Relações Exteriores
CCSL	Centro de Coleções e Serviços aos Leitores	OB	Ordem Bancária
CGPA	Coordenação-Geral de Planejamento e Administração	PLANO	Plano Nacional de Microfilmagem de Periódicos
CGSNBP	Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas	PNAP	Programa Nacional de Apoio à Pesquisa
CGU	Controladoria-Geral da União	PNC	Plano Nacional de Cultura
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho	PO	Plano Orçamentário
COAD	Coordenadoria de Administração	PPA	Plano Plurianual
COPLAN	Coordenadoria de Planejamento	Proler	Programa Nacional de Incentivo à Leitura
CPE	Centro de Pesquisa e Editoração	RG	Relatório de Gestão
CPP	Centro de Processamento e Preservação	Secom	Secretaria de Comunicação Social
DCF	Divisão de Contabilidade e Finanças	SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
DCP	Divisão de Compras e Patrimônio	SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
DE	Diretoria Executiva	SICONV	Portal dos Convênios
DLLLB	Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas	SIMINC	Sistema de Informações do Ministério da Cultura
DN	Decisão Normativa	SIOP	Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento
DRH	Divisão de Recursos Humanos	SIORG	Sistema de Informações Organizacionais
EDA	Escritório de Direitos Autorais	SNBP	Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas
FBN	Fundação Biblioteca Nacional	TCU	Tribunal de Contas da União
FNC	Fundo Nacional de Cultura		

APRESENTAÇÃO

Bibliotecas sempre podem ser acrescidas por meio de adições de obras clássicas de tempos imemoriais, mas nascem orientadas para o futuro. Mais do que guardiãs da memória passada, pretendem criar condições para que a memória ainda por vir seja fixada. São, assim, contemporâneas das memórias que se estão a criar.

São espaços de investigação, de reflexão e de acolhida para o pensamento, por meio de palavras e imagens. Palavras que evocam imagens; imagens que provocam pensamentos e palavras.

Responsável pelas políticas públicas de salvaguarda da língua e da cultura nacional, enquanto depositária legal do patrimônio bibliográfico brasileiro, a Biblioteca Nacional atua garantindo às futuras gerações o acesso à produção intelectual, consubstanciada nas diversas formas de registro do saber, que constituem o acervo memória do Brasil.

O ano de 2014 para a Biblioteca Nacional foi marcado pela tramitação do Decreto 8.297/14 que fortaleceu a missão original da Biblioteca Nacional: preservação de seu acervo e da memória nacional.

O decreto devolveu ao MinC as tarefas de formulação de políticas de Livro. A Biblioteca Nacional, no ano de 2014, em consonância com as metas traçadas no ano anterior, buscou atingir os objetivos de preservação, guarda, difusão da Memória Nacional, através da realização das ações detalhadas neste relatório.

Vale ressaltar que para alcançar as metas propostas, a direção realizou ações inovadoras, como o concurso público em parceria com o Instituto de Arquitetos do Brasil e a Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro para revitalizar o Prédio Anexo e começou as obras de restauro no Prédio Sede, entre outras ações estruturantes. As ações que conseguimos realizar foram atingidas graças aos esforços de sua equipe técnica, terceirizados e estagiários que contribuem com a gestão cotidiana desta casa bicentenária.

Renato Lessa
Presidente

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES JURISDICIONADAS CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO

1.1 Identificação da Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.1.1.1 – IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Cultura			Código SIORG: 001926
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Fundação Biblioteca Nacional			
Denominação Abreviada: FBN			
Código SIORG: 000984		Código LOA: 42202	
Código SIAFI: 34209			
Natureza Jurídica: Fundação			CNPJ: 40.176.679/0001-99
Principal Atividade: Biblioteca			Código CNAE: 9101-5
Telefones/Fax de contato:	(021) 3095.3879	(021) 30953811	(021) 2262.9472
Endereço Eletrônico: diretoria@bn.br			
Página na Internet: http://www.bn.br			
Endereço Postal: Av. Rio Branco, nº 219 – Cinelândia – Rio de Janeiro- RJ – CEP: 20.040-008			
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Lei de criação nº 8.209, de 12/04/1990			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Estatuto – Decreto nº 8.297, de 15/08/2014			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Não há			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI		Nome	
344042		Fundação Biblioteca Nacional	
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI		Nome	
34209		Biblioteca Nacional	
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
344042		34209	
Unidades Orçamentárias Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI		Nome	
XXXXXX		XXXXX	

1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

A Fundação Biblioteca Nacional (FBN) é o órgão vinculado ao Ministério da Cultura, responsável pela execução da política governamental de captação, guarda, preservação e difusão da produção intelectual do país.

As competências institucionais da FBN podem ser sintetizadas em duas linhas de atuação: a primeira diz respeito à salvaguarda da memória cultural bibliográfica brasileira, constituída na FBN por um acervo de mais de oito milhões de itens, reconhecido mundialmente como um verdadeiro tesouro, englobando todas as ações referentes à preservação, e a segunda concerne ao fomento à produção e difusão do conhecimento.

Dessa forma, a Fundação Biblioteca Nacional tem como atribuições o recolhimento, a guarda, a preservação, a difusão da produção intelectual do país, e como objetivos: adquirir, preservar e difundir os registros da memória bibliográfica e documental nacional; atuar como centro referencial de informações bibliográficas; registrar obras intelectuais e averbar a cessão dos direitos patrimoniais do autor; assegurar o cumprimento da legislação relativa ao Depósito Legal; e elaborar e divulgar a bibliografia nacional.

O primeiro aspecto diz respeito ao *livro tombado*, classificado, guardado, tecnicamente preservado e oferecido à consulta e leitura a todos os cidadãos interessados; o segundo relaciona-se com o *livro vivo*, editado pela instituição diretamente ou em parceria com editoras públicas e privadas, contribuindo para o processo global de desenvolvimento humano, econômico e cultural da sociedade brasileira.

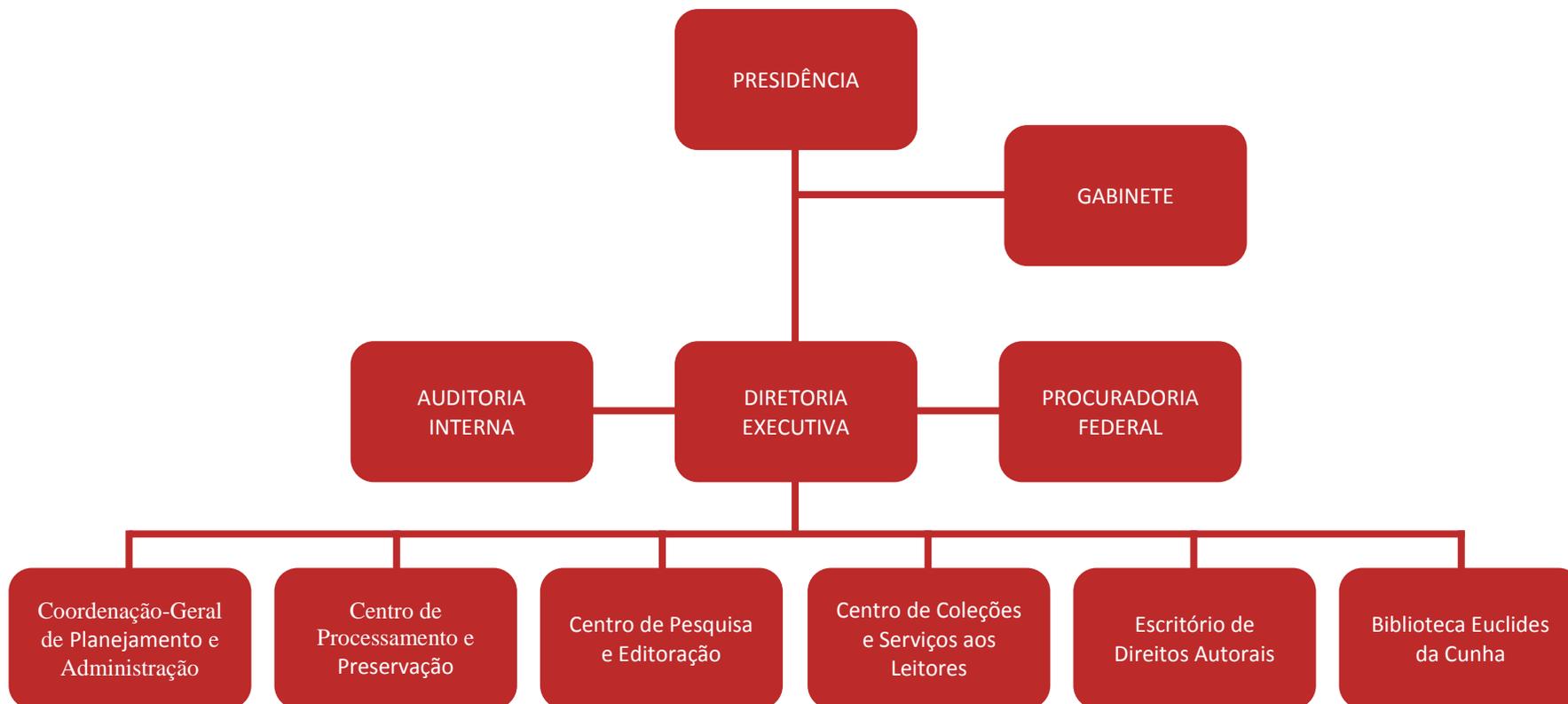
O fomento a produção de conhecimento incentiva a produção literária por meio de prêmios de pesquisa sobre o acervo da BN além de disseminar o livro brasileiro no exterior, através de apoio à tradução de autores brasileiros.

A Fundação Biblioteca Nacional tem por competências:

- I. Captar, preservar e difundir os registros da memória bibliográfica e documental nacional;
- II. Adotar as medidas necessárias para conservação e proteção do patrimônio bibliográfico e digital sob sua custódia;
- III. Atuar como centro referencial de informações bibliográficas;
- IV. Atuar como órgão responsável pelo controle bibliográfico nacional
- V. Ser depositária e assegurar o cumprimento da legislação relativa ao Depósito Legal;
- VI. Registrar obras intelectuais e averbar a cessão dos direitos patrimoniais do autor;
- VII. Promover a cooperação e a difusão nacionais e internacionais relativas à missão da Fundação Biblioteca Nacional;
- VIII. Fomentar a produção de conhecimento por meio de pesquisa, elaboração e circulação bibliográficas referentes à missão da Fundação Biblioteca Nacional.

1.3 Organograma Funcional

QUADRO A.1.3.1 – ORGANOGRAMA (CONFORME ESTATUTO – DECRETO 8.297/14)



QUADRO A.1.3.2 – INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Centro de Processamento e Preservação	Desenvolver projetos e ações de: preservação, conservação, restauração e microfilmagem do acervo; assegurar o cumprimento da legislação referente ao Depósito Legal; planejar e definir estratégias de desenvolvimento e gestão das bases de dados bibliográficas; planejar as atividades de processamento biblioteconômico do acervo de livros; planejar e definir estratégias de gestão, desenvolvimento da Biblioteca Nacional Digital; e planejar e definir estratégias de preservação dos recursos digitais da Biblioteca Nacional.	Liana Gomes Amadeo	Coordenadora-Geral	2011 - 2014
Centro de Coleções e Serviços aos Leitores	Assegurar a execução das atividades relativas à identificação, à organização, ao inventário, ao cadastramento, à guarda e à manutenção do acervo da Biblioteca Nacional; Definir estratégias e coordenar as ações de processamento biblioteconômico do acervo bibliográfico e documental retrospectivo e especial e do acervo de publicações seriadas, corrente e retrospectivo, e estudos com vistas à identificação de documentos raros e preciosos, de relevância para a cultura brasileira, existentes em território nacional e no exterior.	Ana Ligia Silva Medeiros	Coordenadora-Geral	A partir de novembro de 2014
Centro de Cooperação e Difusão	Propor, coordenar e implementar: Projetos e ações de cooperação com instituições congêneres, nacionais e internacionais; A participação da Biblioteca Nacional em eventos inerentes a sua missão institucional, no País e no exterior; Ações de assessoria internacional; Atividades de promoção e difusão do acervo da Biblioteca Nacional e da produção intelectual documental e bibliográfica brasileira no País e no exterior; Ações de difusão cultural na Biblioteca Nacional; Programas de incentivo à tradução de autores brasileiros no exterior.	Moema Salgado	Coordenadora-Geral	2012 - 2014
Centro de Pesquisa e Editoração	Fomentar a produção de conhecimento por meio de apoio a estudos e pesquisas multidisciplinares com base no acervo bibliográfico e documental da BN e em outros acervos da memória da cultura brasileira; promover programas e projetos que contribuam para maior conhecimento da cultura brasileira e potencializem a disseminação dos conteúdos do acervo da BN; apoiar e desenvolver pesquisas em articulação com outros setores da BN; e, propor, coordenar e implementar a política e os programas editoriais da BN.	Marcus Venicio Toledo Ribeiro	Coordenador-Geral	A partir de agosto de 2014
Diretoria Executiva	Auxiliar o Presidente na implementação das atividades de competência da FBN; Supervisionar a elaboração da proposta orçamentária e o plano de ação da FBN; Planejar, dirigir, coordenar e orientar a implementação de ações da FBN; Exercer outras atribuições designadas pelo Presidente.	Myriam Lewin	Diretora Executiva	A partir de Fevereiro de 2014

1.4 Macroprocessos Finalísticos

QUADRO A.1.4 – MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Memória e Preservação	<p>Preservar e proteger o patrimônio cultural brasileiro, através das ações de:</p> <ol style="list-style-type: none"> I. Ampliação do acervo da Biblioteca Nacional, pelo Depósito Legal de todas as obras editadas em território nacional, doação e intercâmbio; II. Conservação e restauração dos acervos; III. Inventário e processamento biblioteconômico dos acervos visando sistematizar as informações e torná-las públicas através das bases de dados disponíveis no portal www.bn.br. 	Obras conservadas, acondicionadas e restauradas; e transferência de suporte do papel para o microfilme.	Estudantes, professores, pesquisadores nacionais e internacionais, público em geral.	<p>CPP</p> <p>CCSL</p>
Acesso e Difusão	<p>Promoção, difusão e valorização da BN e do seu acervo por meio de:</p> <ol style="list-style-type: none"> I. Consultas de pesquisadores e leitores à vasta coleção da BN (virtual e física); II. Promoção de eventos culturais; III. Realização de projetos e ações de cooperação com instituições congêneres, nacionais e internacionais; IV. Digitalização de acervos em domínio público; V. Promoção, difusão e valorização da produção intelectual brasileira. 	Consulta virtual e presencial ao acervo; eventos realizados; bolsas e prêmios concedidos; e acervos digitalizados e disponíveis para acesso remoto.	Público em geral e especializado, professores, pesquisadores estudantes, editoras estrangeiras, autores brasileiros e tradutores estrangeiros.	<p>CCD</p> <p>CCSL</p> <p>CPE</p> <p>CPP</p>

2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA

2.1 Estrutura de Governança

A estrutura de governança da FBN é basicamente composta por três núcleos: a Diretoria Colegiada, a Procuradoria Federal e a Auditoria Interna.

Antes de iniciarmos a apresentação de cada uma das instâncias de Governança na FBN, destacamos que em 2014 a estrutura organizacional da entidade foi alterada pelo Decreto nº 8.297/2014 que, ao aprovar o novo estatuto da FBN, transferiu para a estrutura do Ministério da Cultura a Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas – DLLLLB em conjunto com suas coordenações. Tal medida se fez necessária para alinhar as atividades desenvolvidas pela FBN à sua verdadeira missão institucional.

Deste modo, considerando as competências estabelecidas no Decreto acima indicado, percebemos que a Diretoria Colegiada tem, em resumo, a competência para a análise e discussão dos assuntos relevantes para a Instituição, formulando a sua política institucional e as diretrizes e estratégias de atuação.

A Diretoria Colegiada atualmente é composta pelo Presidente, pelo Diretor Executivo, e pelos coordenadores-gerais¹. O Estatuto em vigor inova ao prever a participação de um representante dos servidores nas reuniões do Colegiado, contribuindo para o aprimoramento dos mecanismos de governança da Instituição. Ademais, merece registro que podem participar, sem direito a voto, o Procurador-Chefe e o Auditor Chefe, quando convocados pelo Presidente.

Assim, verificamos que a Diretoria Colegiada, órgão de deliberação superior, detém, originariamente, a competência para aprovar as propostas orçamentárias, os planos anuais e plurianuais, aprovar o balanço anual e a prestação de contas anuais, bem como para tratar de assuntos que importem em obrigações para a FBN e daqueles entendidos como relevantes pelo Presidente ou seus demais integrantes.

Tratando do segundo núcleo de governança, qual seja a Procuradoria Federal, observamos que o Estatuto a atribui, em essência, a competência para representar judicial e extrajudicialmente a Fundação e exercer as atividades de consultoria e assessoramento jurídicos.

A materialização de sua atuação ocorre geralmente pela emissão de pareceres jurídicos, obrigatórios ou não, que auxiliam tanto os gestores administrativos quanto aqueles da área finalística para o regular desempenho de suas funções. A Procuradoria atua ainda, quando provocada pelas Unidades da FBN, prestando consultoria jurídica e auxiliando a gestão na manutenção da conformidade legal nos atos praticados.

À Auditoria Interna compete, principalmente, verificar a conformidade dos atos de gestão orçamentária, financeira, contábil e patrimonial, de pessoal, bem como acompanhar a execução física e financeira e os resultados obtidos na aplicação dos recursos.

¹ Os Coordenadores-Gerais mencionados no Decreto nº 8.297 são representados por:

- Coordenador-Geral de Planejamento e Administração;
- Coordenador-Geral do Centro de Processamentos e Preservação;
- Coordenador-Geral do Centro de Coleções e Serviços aos Leitores;
- Coordenador-Geral do Centro de Pesquisa e Editoração; e
- Coordenador-Geral do Centro de Cooperação e Difusão.

Em 2014 a Auditoria Interna além de atuar no controle posterior dos atos administrativos, com a emissão de Relatórios e Notas Técnicas, buscou se aproximar da gestão da Instituição atendendo a solicitações da Administração, com respostas a consultas e pedidos de orientação.

As eventuais inconformidades ou fragilidades detectadas no decorrer dos trabalhos de Auditoria foram apresentadas aos setores responsáveis em conjunto com recomendações voltadas para a correção dos desvios identificados e aprimoramento do sistema de controles internos da FBN.

Por fim, merece registro que a atual administração permanece fomentando o maior entrosamento entre os diversos setores da casa com a Procuradoria Federal e com a Auditoria Interna, favorecendo o aprimoramento dos controles e o melhor entendimento do funcionamento de cada atividade.

2.2 Atuação da Unidade de Auditoria Interna

A Unidade de Auditoria Interna é ligada à Diretoria Executiva, que tem a prerrogativa de escolha do Auditor Chefe. A nomeação ocorre mediante a concordância da indicação da Controladoria-Geral da União, conforme definido em legislação própria e, ainda, constante do Estatuto da Fundação Biblioteca Nacional.

A execução do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna, aprovado para o exercício de 2014, atingiu um percentual aproximado 70% de conclusão das atividades inicialmente previstas. Em resumo, encerramos o exercício com 3 (três) Relatórios de Auditoria, 1 Nota de Auditoria e 49 Notas Técnicas concluídos.

Os Relatórios de Auditoria concluídos em 2014 abordaram temas relacionados à Tecnologia da Informação, Gestão de contratos, Concessão de Diárias e Passagens e Gestão de mão de obra terceirizada. Há, ainda, uma atividade de auditoria iniciada em 2014 e que se encontra em andamento, com expectativa de conclusão para março de 2015, abordando a área de Recursos Humanos.

A Nota de Auditoria emitida em 2014 cuidou de alertar a administração sobre o armazenamento inadequado de diversos livros e revistas, incluindo obras adaptadas para Braille, no Edifício Anexo da FBN, localizado na região portuária do município do Rio de Janeiro.

As Notas Técnicas receberam o registro das atividades de consulta, análise do cumprimento das recomendações da CGU, análise de denúncias ou representações e o registro de atividades de assessoramento à gestão, muitas vezes atendendo a demandas não previstas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna.

Tratando dos trabalhos de auditoria previstos, mas não realizados, registramos que estes se referem à avaliação da gestão dos imóveis sob responsabilidade da FBN, à avaliação da atuação da FBN como Agência Brasileira do ISBN e à avaliação da suficiência das rotinas de controle existentes na Biblioteca Nacional para cumprimento do Depósito Legal.

Tais trabalhos não foram realizados em razão do quadro exíguo de servidores na Unidade de Auditoria Interna, que, hoje, conta com um Auditor Chefe e dois assistentes administrativos para a execução dos trabalhos previstos para o setor e para o incremento nas atividades de apoio a gestão.

Além dos trabalhos formalmente registrados em Relatórios, Notas de Auditoria e Notas Técnicas, devemos mencionar, ainda, a atividade de assessoramento à gestão, tendo em vista envolverem temas relevantes para a Instituição, na maioria das vezes. Neste sentido, merece registro a participação da Unidade de Auditoria Interna nas seguintes atividades:

- I. Tratamento dos dados de movimentação financeira da gestão do Programa Livro Aberto, com a entrega das informações tratadas e tabuladas em planilha eletrônica para a Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas, viabilizando a análise dos pagamentos efetuados e a liquidação da despesa pendente de pagamento;
- II. Participação em reuniões de orientação à elaboração do Relatório de Gestão referente ao exercício de 2013;
- III. Participação em reuniões de Diretoria Colegiada, em especial no período de greve, ocorrido nos meses de maio e junho;

- IV. Análise e consolidação da proposta de Regimento Interno da FBN;
- V. Participação em reuniões de auxílio à implantação do sistema de protocolo informatizado; e
- VI. Discussões com a direção da casa, em conjunto com a Procuradoria Federal junto à FBN, sobre o novo acordo de cooperação a ser firmado com a Fundação Miguel de Cervantes.

Tratando da qualidade dos controles internos relacionados à apuração dos resultados dos indicadores utilizados para monitorar e avaliar a governança e o desempenho operacional unidade jurisdicionada, informamos que a FBN não possui indicadores instituídos para o monitoramento e avaliação do modelo de governança e efetividade dos controles internos, conforme registrado no Relatório de Gestão referente ao exercício de 2013.

Ainda tratando do sistema de controles internos da FBN, e considerando o diagnóstico sobre a normatização interna das atividades finalísticas e administrativas desenvolvidas pela instituição realizado em 2014, identificamos a necessidade de revisão do arcabouço normativo interno, para atualização dos controles internos à legislação atual e correção de incompatibilidades com as atividades ou estruturas internas da FBN. Para cumprir tal proposta, merece registro que a Fundação já reúne esforços voltados à edição de normativos internos pelos diversos setores, sendo inclusive prevista a participação da Auditoria Interna, nos termos do Plano Anual de Auditoria Interna de 2014.

2.3 Sistema de Correição

A Fundação Biblioteca Nacional não possui em sua estrutura funcional uma Unidade de Correição permanente, ou seja, não há um setor específico que trate das competências correcionais. Desta forma, os processos de apuração de responsabilidade ocorrem por meio da nomeação de servidores, de diversos setores, aptos a participarem das respectivas de comissões apuratórias. Uma vez instaurados os procedimentos apuratórios e concluídos os trabalhos de cada Comissão, os processos são encaminhados à decisão do Presidente da instituição, ouvida a Procuradoria Federal. Em 2014, permanecemos enfrentando dificuldades para compor comissões voltadas para a apuração de responsabilidade, sendo instaurado 1 (um) processo administrativo disciplinar e 2 (duas) sindicâncias.

Por fim, aponta-se que a Fundação Biblioteca Nacional cumpriu, no exercício de 2014, as obrigações estabelecidas pela Portaria CGU nº 1.043/2007, notadamente, no que se refere ao registro das informações relativas a processos disciplinares. Tal atividade é atualmente executada por servidores lotados na Unidade de Auditoria Interna.

QUADRO A.2.3 – APURAÇÕES DE RESPONSABILIDADE

Número do Processo Principal	Data de Cadastro	Data da instauração	Tipo de Processo	Ciência pela autoridade instauradora:	Assunto	Situação do Processo
01430.000010/2003-07	06/02/2014	20/05/2003	Rito Sumário (Lei 8.112/90)	20/05/2003	Ausência ou impontualidade ao serviço	Anulado por decisão administrativa
01430.000100/2003-90	03/07/2014	20/05/2003	Sindicância	20/05/2003	Ausência ou impontualidade ao serviço	Anulado por decisão administrativa
01430.000110/2014-80	14/02/2014	04/02/2014	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	01/02/2009	Concessão irregular de benefícios, licenças ou autorizações	Encaminhado à Procuradoria Federal junto à FBN
01430.000129/2013-40	20/08/2014	26/06/2014	Sindicância	16/07/2013	Irregularidades ou fraudes em licitações ou contratos	Encaminhado para julgamento
01430.000175/2009-60	05/09/2014	19/02/2009	Sindicância	11/02/2009	Irregularidades ou fraudes em licitações ou contratos	Processo Julgado
01430.000328/2013-50	21/02/2014	04/06/2013	Sindicância	04/06/2013	Reconhecimento de dívida	Encaminhado para Julgamento
01430.000352/2004-00	11/07/2014	06/04/2004	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	06/04/2004	Ausência ou impontualidade ao serviço	Anulado por Decisão Administrativa
01430.000353/2004-40	07/02/2014	16/11/2004	Rito Sumário (Lei 8.112/90)	16/11/2004	Ausência ou impontualidade ao serviço	Anulado por Decisão Administrativa
01430.000360/2005-20	07/02/2014	27/07/2005	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	27/07/2005	Ausência ou impontualidade ao serviço	Encaminhado para Julgamento
01430.000361/2005-70	11/07/2014	27/07/2005	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	27/07/2005	Ausência ou impontualidade ao serviço	Anulado por Decisão Administrativa
01430.000400/2013-40	20/02/2014	09/05/2013	Sindicância	09/05/2013	Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos	Encaminhado para Julgamento
01430.000577/2005-30	27/06/2014	03/06/2005	Sindicância	03/06/2005	Desaparecimento ou perecimento de bens públicos	Processo Julgado
01430.000882/2010-90	10/03/2014	05/08/2010	Sindicância	28/07/2010	Erros procedimentais ou descumprimento de normas ou regulamentos	Processo Julgado
01430.001038/2014-10	30/10/2014	28/11/2003	Sindicância	06/05/2014	Irregularidades definidas em normativos ou regulamentos	Processo Julgado

Número do Processo Principal	Data de Cadastro	Data da instauração	Tipo de Processo	Ciência pela autoridade instauradora:	Assunto	Situação do Processo
01430.001426/2010-60	28/01/2014	17/12/2010	Rito Sumário (Lei 8.112/90)	01/12/2005	Ausência ou impontualidade ao serviço	Anulado por Decisão Administrativa
01430.001427/2010-10	11/07/2014	17/12/2010	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	17/12/2010	Conflito de interesse entre a função pública e atos da vida privada	Encaminhado para Julgamento
01430.001428/2010-50	21/02/2014	17/12/2010	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	03/04/2006	Acumulação indevida de cargos	Processo Julgado
01430.001431/2010-70	08/12/2014	17/12/2010	Processo Administrativo Disciplinar (Lei 8.112/90)	08/12/2005	Ausência ou impontualidade ao serviço	Processo Julgado

2.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

QUADRO A.2.4 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

Elementos do sistema de controles internos a serem avaliados	Valores				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.		X			
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.	X				
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.		X			
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.		X			
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	

Elementos do sistema de controles internos a serem avaliados	Valores				
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.					X
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.			X		
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		X			
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Análise Crítica e comentários relevantes:					
Nada a declarar.					
Escala de valores da Avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.					

3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

3.1 Canais de Acesso ao Cidadão

A Biblioteca Nacional mantém os seguintes canais de acesso ao cidadão:

- I. **Sítio institucional** – o sítio institucional da Biblioteca Nacional passou por alterações significativas em dezembro de 2014, passando a funcionar sobre nova plataforma tecnológica. Parte do conteúdo foi totalmente migrada do antigo sistema, parte foi refeita com informações mais novas. A partir da divulgação da nova versão do sítio institucional, o foco que se procura dar às mensagens da instituição procura sempre partir do interesse do público – formado tanto por leitores/pesquisadores, quanto por profissionais, visitantes e outros:
 - a. **Fale conosco** – formulário de contato simples que demanda informações do cidadão como nome, e-mail, assunto de interesse e mensagem. URL: <http://www.bn.br/biblioteca-nacional/fale-conosco>;
 - b. **Pesquisa à distância** – a Biblioteca Nacional mantém uma equipe voltada especialmente para o atendimento à distância, serviço voltado para o público que está fora do Município do Rio de Janeiro. Para isso, um formulário específico de solicitação está disponível na URL: <http://www.bn.br/publico/atendimento-distancia/solicitacao-pesquisa>.
- II. **Mídias sociais** – a Biblioteca Nacional também tem atuado no sentido de levar informações para os usuários das redes sociais.
 - a. **Facebook** – o grande aumento no número de seguidores da Biblioteca Nacional nessa rede social (o número total já ultrapassou 150 mil pessoas) evidencia a estratégia de uma comunicação mais aberta, voltada para o público. A Biblioteca Nacional procura manter contato constante com seu público publicando informações sobre os eventos e exposições que promove. Outro viés muito comum é a divulgação estratégica de documentos do próprio acervo da Biblioteca em datas históricas importantes. O importante é trabalhar as mensagens de maneira regular e constante, postura que tende a fidelizar e ampliar a rede de seguidores.
 - b. **Twitter** – a Biblioteca Nacional também procura utilizar o *Twitter* com assiduidade para realizar divulgações. Pela natureza dessa mídia, que permite apenas publicações muito curtas, as mensagens geralmente vêm acompanhadas de *links* que remetem para notícias mais completas no sítio da Biblioteca Nacional em <http://bn.br>.
 - c. **E-mail Fale Conosco** – a Biblioteca Nacional mantém canais de acesso por *e-mail* para esclarecimento de dúvidas sobre horário de funcionamento, serviços oferecidos, ISBN, EDA, visitas guiadas e qualquer tipo de questionamento que o Cidadão venha a nos fazer.
- III. **Presencial** – balcão de atendimento presencial no Prédio Sede da Biblioteca Nacional: há 3 balcões de atendimento no Prédio Sede da Biblioteca Nacional – um para pesquisadores e estudantes, um para a visita guiada e um para o atendimento a dúvidas sobre a instituição e seus procedimentos. Nas salas de acervo, há balcões para atendimento aos leitores e pesquisadores; no Capanema, há atendimento na BEC (Biblioteca Euclides da Cunha) – biblioteca de empréstimos de livros e na Divisão de Música.

3.2 Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão traz informações sobre os serviços prestados pela Biblioteca Nacional ao cidadão, indicando as formas de acesso a esses serviços e os respectivos compromissos e padrões de qualidade de atendimento ao público. O documento está disponível no sítio da Biblioteca Nacional em *Acesso à Informação >> Institucional*, na URL <http://www.bn.br/acesso-informacao/institucional>.

3.3 Mecanismos para Medir a Satisfação dos Produtos e Serviços

Possuímos urnas para o cidadão manifestar por escrito suas observações e os canais digitais para este mesmo fim.

3.4 Acesso às Informações da Unidade Jurisdicionada

O sítio da Biblioteca Nacional traz a seção sobre ‘Acesso à Informação’, permitindo que seus usuários tenham acesso a páginas de informação, serviços informativos do Governo e documentos. Os tópicos estão organizados de acordo com a mesma estrutura utilizada nos sítios de outros órgãos do Governo Federal. A página de Acesso à Informação está acessível em endereço *web* de fácil acesso em <http://www.bn.br/acesso-informacao>. O endereço também dá acesso ao Serviço de Informação ao Cidadão (SIC).

3.5 Avaliação do Desempenho da Unidade Jurisdicionada

A Biblioteca Nacional publica seu relatório de gestão anualmente, recebe as observações dos cidadãos nos vários canais de comunicação que dispõe e atualiza constantemente sua Carta ao Cidadão.

3.6 Medidas Relativas à Acessibilidade

A recente versão do sítio institucional da Biblioteca Nacional, disponível em <http://bn.br>, implementa alguns padrões estabelecidos pela Secom para os sítios ligados ao Governo. Os itens que se destacam são:

- I. Alto contraste: algumas pessoas têm dificuldades de leitura de letras escuras sobre fundo branco, ou fundo claro. Para esse público, a leitura se torna mais fácil pela inversão das cores da tela, ou seja, fazendo o fundo aparecer em cor escura, ou preto, e o texto em cor clara (amarelo, branco). O sítio da Biblioteca Nacional implementa esse recurso de acessibilidade.
- II. Atalhos: outro recurso que também foi implementado nesta versão do sítio são os atalhos, que podem ser clicados no alto da tela, remetendo os usuários para as respectivas páginas de conteúdo, ou acessados a partir de teclas de atalho.
- III. Cuidados gerais com a montagem da página: por fim, cabe destacar o cuidado com a utilização de alguns padrões de projeto que tornam a página mais acessível, por exemplo, às ferramentas de leitura de tela. Para citar um exemplo: o uso de atributos como *alt* nas *tags* de imagem permite que deficientes visuais tenham acesso, por exemplo, a uma descrição do que está sendo exibido nas fotos que aparecem nas páginas.

4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO

4.1 Informações sobre o Ambiente de Atuação da Unidade Jurisdicionada

A Biblioteca Nacional é a depositária do patrimônio bibliográfico e documental do Brasil, considerada pela UNESCO como a oitava maior biblioteca nacional do mundo e, também, é a maior biblioteca da América Latina. Entre suas várias responsabilidades incluem-se a de captar, preservar e difundir uma coleção com mais de oito milhões de peças, que teve início com a chegada da Real Biblioteca de Portugal ao Brasil e cresce constantemente, a partir de doações, aquisições e com o depósito legal. Entre os objetos que acompanharam a família real em sua viagem para o Brasil estavam os caixotes de livros e documentos da Real Biblioteca da Ajuda, de Lisboa, com um acervo de cerca de 60 mil peças e a partir destes D. João fundou a Real Biblioteca Nacional.

A Fundação Biblioteca Nacional, é regida pelo Decreto nº 8.297, de 15 de agosto de 2014.

Além de captar, preservar e difundir seu acervo, a Biblioteca Nacional possui as tarefas de coordenar as atividades do Escritório de Direitos Autorais (EDA) e da Agência do ISBN.

No ano de 2014, a direção da Biblioteca tramitou o decreto que retirou de suas atividades as ações relacionadas ao estímulo da economia do livro, que retornaram ao Ministério da Cultura. Além dessas atividades, o SNBP (Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas), a BDMCMS (Biblioteca Demonstrativa Maria da Conceição Moreira Salles) e o Proler (Programa Nacional de Incentivo à Leitura) foram deslocados para a Diretoria de Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas (DLLLLB), ligada à Secretaria Executiva do MinC.

A estrutura da Biblioteca Nacional conta com a Presidência, a Diretoria Executiva e quatro grandes centros. O Centro de Coleções e Serviços ao Leitor, o Centro de Processamento e Preservação, o Centro de Pesquisa e Editoração e o Centro de Cooperação e Difusão.

A Fundação Biblioteca Nacional possui cerca de 700 funcionários, entre servidores de carreira, terceirizados e estagiários, além de contar com equipes de vigilância, brigadistas e limpeza.

A Administração conta com a tarefa de gerir contratos, licitações, convênios, acordos e a gestão de três prédios (dois tombados pelos institutos de patrimônio histórico), a sede na Cinelândia, a Casa da Leitura no bairro de Laranjeiras e o Prédio Anexo, que se localiza da área do Porto da cidade do Rio de Janeiro.

Todos os edifícios precisam de reformas e atualização de vários sistemas, como de segurança, elétrica, recuperação de suas fachadas e, no caso do Prédio Anexo, a realização da obra que o modernizará, a partir do concurso realizado em parceria com a prefeitura da cidade do Rio de Janeiro e o Instituto dos Arquitetos do Brasil.

Os principais desafios da Biblioteca Nacional são a gestão de seu acervo, tanto o patrimônio físico como sua a imensa riqueza documental, a realização de exposições, mostras e edição de livros que possam difundir esse acervo, a preservação através de modernos processos de digitalização e armazenamento e captação de acervos.

5. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

5.1 Planejamento da Unidade

Em 2014, não foi realizado planejamento estratégico pela Fundação Biblioteca Nacional. Durante o exercício deu-se o início, junto ao Ministério da Cultura da elaboração de Plano Estratégico, a ser implementado no exercício de 2015.

No entanto, a Biblioteca Nacional organizou sua atuação em consonância com os objetivos estratégicos estabelecidos pelo PPA 2012 – 2015, pelas metas estabelecidas pelo Plano Nacional de Cultura (PNC – Lei nº 12.343/2010) e o Programa de Pactuação de Desempenho – Acordo de Desempenho firmado com o Ministério da Cultura, permitindo a avaliação pelo Governo Federal dos compromissos assumidos por essa Fundação.

Em conformidade com as competências institucionais descritas no item “1.2 FINALIDADES E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE” deste Relatório, o Decreto Nº 8.297 de 15 de agosto de 2014, aprova o Estatuto e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas da Fundação Biblioteca Nacional. Sendo assim, seus objetivos estratégicos estão espelhados em seu Estatuto, conforme descrito a seguir:

(...)

“ESTATUTO DA FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL

CAPÍTULO I

DA NATUREZA, SEDE E FINALIDADE

Art. 1º A Fundação Biblioteca Nacional - FBN, fundação pública vinculada ao Ministério da Cultura, instituída por meio de autorização contida na Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990, tem sede e foro no Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

Art. 2º A Fundação Biblioteca Nacional, órgão responsável pela execução da política governamental de captação, guarda, preservação e difusão da produção intelectual do País, compete:

I – captar, preservar e difundir os registros da memória bibliográfica e documental nacional;

II – adotar as medidas necessárias para conservação e proteção do patrimônio bibliográfico e digital sob sua custódia;

III – atuar como centro referencial de informações bibliográficas;

IV – Atuar como órgão responsável pelo controle bibliográfico nacional

V – Ser depositária e assegurar o cumprimento da legislação relativa ao Depósito Legal;

VI – registrar obras intelectuais e averbar a cessão dos direitos patrimoniais do autor;

VII – Promover a cooperação e a difusão nacionais e internacionais relativas à missão da Fundação Biblioteca Nacional;

VIII – Fomentar a produção de conhecimento por meio de pesquisa, elaboração e circulação bibliográficas referentes à missão da Fundação Biblioteca Nacional. (...)”

A Fundação Biblioteca Nacional trabalhou em conformidade com o Programa Temático 2027 - Cultura: Preservação, Promoção e Acesso, e respondeu em 2014 pelos compromissos assumidos, nos seguintes objetivos, iniciativas e metas estabelecidas no PPA 2012 – 2015, de responsabilidade do Ministério da Cultura.

Programa Temático 2027 – Cultura: Preservação, Promoção e Acesso

Objetivo: 0783 – Preservar, identificar, proteger e promover a memória e o patrimônio cultural brasileiro, fortalecendo identidades e criando condições para sua sustentabilidade.

Iniciativa: 04G2 – Preservação, salvaguarda, valorização, difusão, promoção, identificação e reconhecimento da memória e do patrimônio cultural, seu monitoramento e sua fiscalização.

Objetivo: 0786 – Fomentar a criação, produção, difusão, intercâmbio, distribuição, fruição e consumo de bens, serviços e expressões culturais no Brasil e no Exterior.

Iniciativa: 035B – Fomento à produção, difusão, intercâmbio, circulação de projetos, atividades e eventos artísticos, à fruição cultural e à formação de público, garantida a diversidade de linguagens e expressões culturais; fortalecimento e qualificação de equipamentos, pontos, redes, circuitos e espaços culturais.

Objetivo: 0787 – Implantar, ampliar, modernizar, recuperar, manter, gerir e articular a gestão e o uso de espaços e ambientes destinados a atividades artísticas, culturais, esportivas e de lazer.

Iniciativa: 035H – Programação e funcionamento dos espaços e ambientes artístico-Culturais da União.

Objetivo: 0788 – Produzir, fomentar e difundir pesquisas e conhecimento constitutivo da cultura brasileira.

Iniciativa: 035M – Produção, fomento e difusão de conhecimento científico e cultural.

Seguem as informações sobre o monitoramento das metas, lembrando que as metas estipuladas englobam o período de quatro anos do PPA, enquanto que o monitoramento apenas o ano de 2014.

Meta: Preservar 3 milhões de bens do patrimônio artístico e bibliográfico brasileiro

Análise situacional da Meta: A FBN é responsável pelas políticas públicas de salvaguarda da língua e da cultura nacional, enquanto depositária legal do patrimônio bibliográfico brasileiro, garantindo às futuras gerações o acesso à produção intelectual, consubstanciada nas diversas formas de registro do saber, que constituem o acervo memória do Brasil. Disponibilizar ao público essas coleções faz parte da democratização do acesso ao patrimônio documental e bibliográfico do país.

As atividades de preservação do acervo envolvem a identificação, o inventário, o registro patrimonial, a catalogação e indexação das obras, a conservação reparadora e preventiva, a restauração das obras, a microfilmagem dos originais e a digitalização, tratamento e disponibilização de arquivos digitais na internet.

A Instituição no período de 2014 preservou 2.610.352 itens do patrimônio e vem apoiando o fortalecimento dessas ações, através da preservação e difusão desse acervo, presencial e remotamente, bem como da geração de conteúdos digitais que democratizam, nacionalizam e internacionalizam a acessibilidade do conhecimento e da informação. A FBN contribui para os processos de inclusão social e digital, complementando a educação formal.

Meta alcançada: 2.610.352 itens do patrimônio preservado.

Meta: Conceder 400 bolsas de incentivo a criação, formação, produção, difusão e intercâmbio literário

Análise situacional da Meta:

Programa de Apoio à Tradução, Publicação e Intercâmbio de Autores Brasileiros no Exterior: Divulgação da literatura brasileira no exterior, por meio da concessão de 205 bolsas de tradução e publicação de autores brasileiros e de intercâmbio para que autores brasileiros divulguem suas obras em eventos literários.

Programa Nacional de Apoio à Pesquisa: Oferecer oportunidade a pesquisadores visando incentivar a produção de trabalhos originais, desenvolvidos a partir de pesquisas no acervo da Biblioteca Nacional, por meio da concessão de 45 bolsas a pesquisadores e pesquisadores residentes.

Meta alcançada: 250 bolsas concedidas.

Meta: Realizar o registro de 160.000 obras intelectuais

Análise situacional da Meta:

Nas políticas públicas de garantia dos direitos do autor e de outros que lhe são conexos, como o de preservar a criação intelectual, assegurando a autoria da liberdade criativa, a FBN atua como órgão responsável pelo Registro e Averbação de Direitos Autorais, segundo o estabelecido nas Leis nº 5.988, de 14 de dezembro de 1973 e nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998. O Escritório de Direitos Autorais - EDA na sua feição cartorial manteve processo de crescimento e expansão da demanda por registro solicitado pelo público; o EDA tem procurado consolidar a sua capilaridade nacional por meio da abertura de novos postos avançados nas capitais estaduais, em regime de “cooperação técnica” e parcerias, com universidades federais locais.

O EDA vem cumprindo sua missão institucional, no exercício de 2014 realizou o registro de 40.330 obras intelectuais.

Meta alcançada: 40.330 registros realizados

As principais ações planejadas pela FBN para o exercício de 2014 foram voltadas para a preservação e a difusão da produção intelectual do país. As realizações estão descritas no item 5.2.3.1 desse relatório.

A Fundação Biblioteca Nacional – FBN, fundação pública vinculada ao Ministério da Cultura e constituída por meio de autorização contida na Lei 8.029, de 12 de abril de 1990, é responsável pela execução da política governamental de recolhimento, guarda e preservação da produção intelectual do País.

Em conformidade com suas competências institucionais, a FBN, inicia em 2014, o resgate da sua missão a partir da aprovação do Decreto nº 8.297 de 15 de agosto de 2014.

Objetiva-se, com essa mudança um projeto de fortalecimento da FBN, patrimônio brasileiro com mais de 200 anos, de forma a cumprir seu referencial no contexto da produção cultural e da pesquisa.

Com as mudanças estruturais implementadas no exercício de 2014, a FBN passa a organizar e acompanhar seus processos de complexificação e de profissionalização exigidos nesse novo contexto.

As ações em andamento foram construídas de forma a minimizar os aspectos negativos e potencializar os aspectos positivos identificados.

Podemos definir em três frentes os riscos que prejudicaram o cumprimento dos objetivos estratégicos da FBN, no exercício de 2014:

1º - Força de Trabalho

Insuficiente e sem quadro de cargos adequados.

Constata-se a necessidade de realização de concurso público. O número de vagas autorizadas nos três últimos concursos, um concurso de nível médio e dois concursos de nível superior, sendo o último de nível superior, ainda não autorizado pelo MPOG, não foram suficientes para a demanda demonstrada e ressalta-se que a previsão de aposentadorias até 2016 representa aproximadamente 50% da força de trabalho dos cargos efetivos da FBN.

2º - Modernização Administrativa

A Unidade apresenta perda importante de agilidade e qualidade na realização de seus processos administrativos e a necessidade de reavaliá-los e, conseqüentemente, não só aperfeiçoá-los, bem como redefinir e modernizar competências organizacionais essenciais à Instituição.

3º - Revitalização das instalações físicas

A FBN apresenta problemas em suas instalações físicas, que além de insuficientes não estão adequadas ao desenvolvimento de suas atividades.

Nessa perspectiva, a FBN vem focando em ações de modernização de infraestrutura e conservação do prédio sede, com a revitalização do sistema elétrico, de refrigeração e fachada, propiciado a partir de recursos oriundos do PAC, além da revitalização dos quatro conjuntos de claraboias e vitrais, na cobertura do prédio sede, com recursos do BNDES.

Outra necessidade de revitalização identificada, com solução para a insuficiência notória de espaço físico, é a construção das novas instalações da FBN, na zona portuária, cujo projeto já foi selecionado em 2014, através de uma parceria da FBN com o IAB e a Prefeitura Municipal do RJ, encontrando-se em estágio de captação de recursos para sua execução.

Ainda subsidiado, por recursos do BNDES vem sendo realizadas intervenções em 03 pavimentos e cobertura do prédio Anexo da FBN.

As **prioridades** identificadas pela FBN como necessárias, para sua revitalização e retomada da sua missão institucional, sendo algumas já em curso em 2014 e outras identificadas no seu plano estratégico, são:

1. Contratação de Serviço de Manutenção Predial - contratado em 2014.
2. Obras de revitalização das instalações elétricas do Prédio Sede – execução iniciada em 2014.
3. Recuperação do Sistema de Ar Condicionado – execução iniciada em 2014, em curso.
4. Recuperação do Sistema de Segurança Eletrônica – em andamento.

5. Diagnóstico da fachada e posterior obra de reestruturação, envolvendo argamassas e esquadrias de madeira – diagnóstico efetuado em 2014 e obras em andamento.
6. Recuperação e modernização dos elevadores – previsto, dependendo de disponibilidade orçamentária para sua execução.
7. Projeto do novo prédio da FBN, na zona portuária – executado em 2014, por meio de concurso.

5.2 Programação orçamentária e financeira e resultados alcançados

5.2.3 Ações

5.2.3.1 Ações – OFSS

QUADRO A.5.2.3.1 – AÇÕES DE RESPONSABILIDADE DA UJ – OFSS

Identificação da Ação						
Código	20ZF.0001			Tipo: Atividade		
Título	Promoção e Fomento à Cultura Brasileira					
Iniciativa	Fomento à produção, difusão, intercâmbio, circulação de projetos, atividades e eventos artísticos, à fruição cultural e à formação de público, garantida a diversidade de linguagens, e expressões culturais; fortalecimento e qualificação de equipamentos, pontos, redes, circuitos e espaços culturais.					
Objetivo	Fomentar a criação, produção, difusão, intercâmbio, distribuição, fruição e consumo de bens, serviços e expressões culturais no Brasil e no Exterior Código: 0786					
Programa	Cultura: Preservação, Promoção e Acesso			Código: 2027	Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	42202 – Fundação Biblioteca Nacional – BN					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
8.597.064,00	8.131.178,00	2.744.803,34	2.173.257,01	2.173.257,01	0,00	571.546,33
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Projeto apoiado		Unidade	20.895	201	201	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1.862.514,90	1.855.565,09	6.949,81	Não se aplica	Não se aplica	-	

Identificação da Ação						
Código	20ZH.0001					Tipo: Atividade
Título	Preservação de Bens e Acervos Culturais					
Iniciativa	Preservação, salvaguarda, valorização, difusão, promoção, identificação e reconhecimento da memória e do patrimônio cultural, seu monitoramento e sua fiscalização					
Objetivo	Preservar, identificar, proteger e promover a memória e o patrimônio cultural brasileiro, fortalecendo identidades e criando condições para sua sustentabilidade					Código: 0783
Programa	Cultura: Preservação, Promoção e Acesso				Código: 2027	Tipo: Temático
Unidade Orçamentária	42202 – Fundação Biblioteca Nacional – BN					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.660.000,00	2.660.000,00	850.841,38	638.778,18	638.778,18	0,00	212.063,20
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Bem preservado		Unidade	1.030.115	2.585.000	2.610.352	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
476.604,61	476.604,58	0,03	Não se aplica	Não se aplica	-	

Identificação da Ação						
Código	20ZM.0001					Tipo: Atividade
Título	Produção e Difusão de Conhecimento na Área Cultural					
Iniciativa	Produção, fomento e difusão de conhecimento científico e cultural					
Objetivo	Produzir fomentar e difundir pesquisas e conhecimento constitutivo da cultura brasileira Código: 0788					
Programa	Cultura: Preservação, Promoção e Acesso				Código: 2027	Tipo: Temático
Unidade Orçamentária	42202 – Fundação Biblioteca Nacional – BN					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
516.230,00	516.230,00	454.193,61	192.342,90	192.342,90	0,00	261.850,71
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Projeto apoiado		Unidade		20	29	29
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
453.800,00	447.200,00	6.600,00	Não se aplica	Não se aplica	-	

Identificação da Ação						
Código	211F.0001					Tipo: Atividade
Título	Funcionamento de Espaços e Equipamentos Culturais					
Iniciativa	Programação e funcionamento dos espaços e ambientes artístico-culturais da União					
Objetivo	Implantar, ampliar, modernizar, recuperar, manter, gerir e articular a gestão e o uso de espaços e ambientes destinados a atividades artísticas, culturais, esportivas e de lazer Código: 0787					
Programa	Cultura: Preservação, Promoção e Acesso				Código: 2027	Tipo: Temático
Unidade Orçamentária	42202 – Fundação Biblioteca Nacional – BN					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
14.120.300,00	14.120.300,00	12.223.646,65	8.828.792,49	8.828.792,49	0,00	3.394.854,16
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Público atendido		Unidade		39.966.000	7.500.000	6.396.602
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
1.533.511,80	1.343.549,00	189.962,80	Não se aplica		Não se aplica	-

Identificação da Ação						
Código	14U2.0001			Tipo: Projeto		
Título	Implantação, Instalação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais					
Iniciativa	Programação e funcionamento dos espaços e ambientes artístico-culturais da União					
Objetivo	Implantação, Instalação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais Código: 0787					
Programa	Cultura: Preservação, Promoção e Acesso			Código: 2027	Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	42202 – Fundação Biblioteca Nacional – BN					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
5.400.000,00	5.400.000,00	1.177.586,50	1.177.586,50	1.177.586,50	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Espaço cultural implantado/modernizado		Unidade	121	133	83	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
2.887.510,22	2.855.510,22	32.000,00	Não se aplica	Não se aplica	-	

Identificação da Ação						
Código	14U2.0035					Tipo: Projeto
Título	Implantação, Instalação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais no Estado de São Paulo – Emenda Parlamentar					
Iniciativa	Programação e funcionamento dos espaços e ambientes artístico-culturais da União					
Objetivo	Implantação, Instalação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais					Código: 0787
Programa	Cultura: Preservação, Promoção e Acesso				Código: 2027	Tipo: Temático
Unidade Orçamentária	42202 – Fundação Biblioteca Nacional – BN					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Espaço cultural implantado/modernizado			Unidade	1	1	0
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Não se aplica	Não se aplica	-	

Identificação da Ação						
Código	14U2.7000					Tipo: Projeto
Título	Implantação, Instalação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais – Academia Norte Rio-Grandense de Letras – no Estado do Rio Grande do Norte – Emenda Parlamentar					
Iniciativa	Programação e funcionamento dos espaços e ambientes artístico-culturais da União					
Objetivo	Implantação, Instalação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais					Código: 0787
Programa	Cultura: Preservação, Promoção e Acesso				Código: 2027	Tipo: Temático
Unidade Orçamentária	42202 – Fundação Biblioteca Nacional – BN					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Espaço cultural implantado/modernizado			Unidade	1	1	0
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Não se aplica	Não se aplica	-	

Identificação da Ação							
Código	20TP.0001					Tipo: Atividade	
Título	Pagamento de Pessoal Ativo da União						
Iniciativa	Não se aplica						
Objetivo	Não se aplica						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Cultura Gestão e Manutenção					Código: 2107	Tipo:
Unidade Orçamentária	42202 – Fundação Biblioteca Nacional – BN						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
35.565.286,00	34.865.286,00	33.931.178,16	33.931.178,16	33.928.178,16	0,00	0,00	
Execução Física							
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
Não se aplica			Não se aplica	-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Não se aplica		Não se aplica	-	

Identificação da Ação						
Código	2000.0001					Tipo: Atividade
Título	Administração da Unidade					
Iniciativa	Não se aplica					
Objetivo	Não se aplica					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Cultura					Código: 2107
	Tipo: Gestão e Manutenção					
Unidade Orçamentária	42202 – Fundação Biblioteca Nacional – BN					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
25.233.121,00	25.233.121,00	22.165.815,05	13.676.656,39	13.676.656,39	0,00	8.489.158,66
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Não se aplica		Não se aplica	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
1.632.675,41	1.478.148,22	154.527,19	Não se aplica	Não se aplica	-	

Identificação da Ação						
Código	2004.0001					Tipo: Atividade
Título	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes					
Iniciativa	Não se aplica					
Objetivo	Não se aplica					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Cultura					Código: 2107
	Tipo: Gestão e Manutenção					
Unidade Orçamentária	42202 – Fundação Biblioteca Nacional – BN					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
927.372,00	920.000,00	822.377,20	822.377,20	822.377,20	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Não se aplica		Não se aplica	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Não se aplica	Não se aplica	-	

Identificação da Ação							
Código	2010.0001					Tipo: Atividade	
Título	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares						
Iniciativa	Não se aplica						
Objetivo	Não se aplica						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Cultura					Código: 2107	
	Tipo: Gestão e Manutenção						
Unidade Orçamentária	42202 – Fundação Biblioteca Nacional – BN						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
30.000,00	35.000,00	31.041,35	31.041,35	31.041,35	0,00	0,00	
Execução Física							
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
Não se aplica			Não se aplica	-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada		
0,00	0,00	0,00	Não se aplica	Não se aplica	-		

Identificação da Ação						
Código	2011.0001					Tipo: Atividade
Título	Auxílio-Transporte aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares					
Iniciativa	Não se aplica					
Objetivo	Não se aplica					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Cultura					Código: 2107
	Tipo: Gestão e Manutenção					
Unidade Orçamentária	42202 – Fundação Biblioteca Nacional – BN					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
732.000,00	852.000,00	811.411,73	811.411,73	811.411,73	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Não se aplica		Não se aplica	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Não se aplica	Não se aplica	-	

Identificação da Ação							
Código	2012.0001					Tipo: Atividade	
Título	Auxílio-Alimentação aos Servidores Cíveis, Empregados e Militares						
Iniciativa	Não se aplica						
Objetivo	Não se aplica						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Cultura					Código: 2107	Tipo: Gestão e Manutenção
Unidade Orçamentária	42202 – Fundação Biblioteca Nacional – BN						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
1.777.740,00	1.817.740,00	1.735,329,80	1.735.329,80	1.735.329,80	0,00	0,00	
Execução Física							
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
Não se aplica			Não se aplica	-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada		
0,00	0,00	0,00	Não se aplica	Não se aplica	-		

Identificação da Ação						
Código	4572.0001					Tipo: Atividade
Título	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação					
Iniciativa	Não se aplica					
Objetivo	Não se aplica					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Cultura					Código: 2107
	Tipo: Gestão e Manutenção					
Unidade Orçamentária	42202 – Fundação Biblioteca Nacional – BN					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
100.000,00	100.000,00	89.638,85	72.548,05	72.548,05	0,00	17.090,80
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Servidor capacitado		Unidade	40	40	44	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
11.838,00	2.750,00	9.088,00	Não se aplica	Não se aplica	-	

Identificação da Ação						
Código	00M1.0001					Tipo: Operações Especiais
Título	Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade					
Iniciativa	Não se aplica					
Objetivo	Não se aplica					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Cultura					Código: 2107
	Tipo: Gestão e Manutenção					
Unidade Orçamentária	42202 – Fundação Biblioteca Nacional – BN					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
31.021,00	31.021,00	28.432,99	22.133,59	22.133,59	0,00	6.299,40
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Não se aplica			Não se aplica	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0,00	0,00	0,00	Não se aplica		Não se aplica	-

Identificação da Ação						
Código	09HB.0001			Tipo: Operações Especiais		
Título	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais					
Iniciativa	Não se aplica					
Objetivo	Não se aplica					
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Cultura			Código: 2107		
	Tipo: Gestão e Manutenção					
Unidade Orçamentária	42202 – Fundação Biblioteca Nacional – BN					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
6.964.266,00	6.964.266,00	6.281.808,08	6.281.808,08	6.281.808,08	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Não se aplica			Não se aplica	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0,00	0,00	0,00	Não se aplica		Não se aplica	-

Identificação da Ação						
Código	0181.0001			Tipo: Operações Especiais		
Título	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis					
Iniciativa	Não se aplica					
Objetivo	Não se aplica					
Programa	Previdência de Inativos e Pensionistas da União			Código: 0089	Tipo: Gestão e Manutenção	
Unidade Orçamentária	42202 – Fundação Biblioteca Nacional – BN					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
18.338.498,00	21.178.225,00	20.456.435,59	20.456.435,59	20.456.435,59	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Não se aplica			Não se aplica	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
0,00	0,00	0,00	Não se aplica		Não se aplica	-

Identificação da Ação							
Código	00G5.0001					Tipo: Operações Especiais	
Título	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor						
Iniciativa	Não se aplica						
Objetivo	Não se aplica						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Cultura					Código: 0901	
	Tipo: Operações Especiais						
Unidade Orçamentária	42202 – Fundação Biblioteca Nacional – BN						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
3.674,00	3.674,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Execução Física							
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado	Realizado	
Não se aplica			Não se aplica	-	-	-	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada		
0,00	0,00	0,00	Não se aplica	Não se aplica	-		

Identificação da Ação						
Código	0005.0001					Tipo: Operações Especiais
Título	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios)					
Iniciativa	Não se aplica					
Objetivo	Não se aplica					
Programa	Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais					Código: 0901
	Tipo: Operações Especiais					
Unidade Orçamentária	42202 – Fundação Biblioteca Nacional – BN					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
47.716,00	49.016,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado	Realizado	
Não se aplica		Não se aplica	-	-	-	-
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Não se aplica	Não se aplica	-	

5.2.3.2 Ações/Subtítulos – OFSS

QUADRO A.5.2.3.2 – AÇÃO/SUBTÍTULOS – OFSS

Identificação da Ação							
Código	20ZF.0001 – Destaque Recebido					Tipo: Atividade	
Descrição	Promoção e Fomento à Cultura Brasileira						
Iniciativa	Fomento à produção, difusão, intercâmbio, circulação de projetos, atividades e eventos artísticos, à fruição cultural e à formação de público, garantida a diversidade de linguagens, e expressões culturais; fortalecimento e qualificação de equipamentos, pontos, redes, circuitos e espaços culturais						
Objetivo	Fomentar a criação, produção, difusão, intercâmbio, distribuição, fruição e consumo de bens, serviços e expressões culturais no Brasil e no Exterior					Código: 0786	
Programa	Cultura: Preservação, Promoção e Acesso			Código: 2027		Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	42902 – Fundo Nacional de Cultura – FNC						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001/Nacional	-	2.745.318,08	2.745.318,08	770.124,96	770.124,96	0,00	1.975.193,12
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante				
			Previsto	Reprogramado	Realizado		
0001/Nacional	Projeto Apoiado	Unidade	-	157	156		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0001/Nacional	-	-	-	Não se aplica	Não se aplica	-	

Identificação da Ação								
Código	20ZF.0001 – Destaque Recebido – Emenda Parlamentar						Tipo: Atividade	
Descrição	Promoção e Fomento à Cultura Brasileira							
Iniciativa	Fomento à produção, difusão, intercâmbio, circulação de projetos, atividades e eventos artísticos, à fruição cultural e à formação de público, garantida a diversidade de linguagens, e expressões culturais; fortalecimento e qualificação de equipamentos, pontos, redes, circuitos e espaços culturais							
Objetivo	Fomentar a criação, produção, difusão, intercâmbio, distribuição, fruição e consumo de bens, serviços e expressões culturais no Brasil e no Exterior						Código: 0786	
Programa	Cultura: Preservação, Promoção e Acesso				Código: 2027		Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	42101 – Ministério da Cultura – MinC							
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras							
Lei Orçamentária Anual - 2014								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014		
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
0035/SP	-	300.000,00	300.000,00	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00	
Execução Física da Ação - Metas								
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante					
			Previsto	Reprogramado	Realizado			
0035/SP	Projeto Apoiado	Unidade	-	1	1			
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores								
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada		
-	-	-	-	-	-	-		

Identificação da Ação							
Código	4572.0032 – Destaque Recebido					Tipo: Atividade	
Descrição	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação						
Iniciativa	Não se aplica						
Objetivo	Não se aplica						
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação					Código: 2109	
	Tipo: Gestão e Manutenção						
Unidade Orçamentária	26234 – Universidade Federal do Espírito Santo – UFES						
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária Anual - 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0032/ES	-	2.025,32	2.025,32	2.025,32	2.025,32	0,00	0,00
Execução Física da Ação - Metas							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida		Montante		
					Previsto	Reprogramado	Realizado
0032/ES	Profissional Capacitado		Unidade		-	23	23
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	-	-	-	-	

5.2.3.3 Ações não Previstas na LOA 2014 – Restos a Pagar não Processados – OFSS

QUADRO A.5.2.3.3 – AÇÕES NÃO PREVISTAS LOA 2014 - RESTOS A PAGAR - OFSS

Identificação da Ação					
Código	20KL			Tipo: Atividade	
Título	Fomento à Criação e Difusão Literária e Científica				
Iniciativa	Incentivo à criação, formação, produção, difusão e intercâmbio literário				
Objetivo	Promover o acesso ao livro e à leitura e a formação de mediadores, no âmbito da implementação do plano nacional do livro e leitura e do fomento à criação de planos correlatos nos estados e municípios Código: 0782				
Programa	Cultura: Preservação, Promoção e Acesso		Código: 2027	Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	42202 – Fundação Biblioteca Nacional – BN				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
168.859,40	148.528,18	20.331,22	Não se aplica	Não se aplica	-

A nova denominação da ação em 2014, corresponde ao código 20ZF.0001 – Promoção e Fomento a Cultura Brasileira.

Identificação da Ação					
Código	2650			Tipo: Atividade	
Título	Funcionamento de Bibliotecas da União				
Iniciativa	Promoção do acesso e difusão aos acervos bibliográficos e arquivísticos				
Objetivo	Promover o direito à memória dos cidadãos brasileiros, preservando, ampliando e difundindo os acervos museológicos, bibliográficos, documentais e arquivísticos e apoiando a modernização e expansão de suas instituições, redes, unidades e serviços Código: 0784				
Programa	Cultura: Preservação, Promoção e Acesso		Código: 2027	Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	42202 – Fundação Biblioteca Nacional – BN				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
908.340,76	512.336,29	396.004,47	Não se aplica	Não se aplica	-

A nova denominação da ação em 2014, corresponde ao código 211F.0001 – Funcionamento de Espaços e Equipamentos Culturais.

Identificação da Ação					
Código	4797			Tipo: Atividade	
Título	Produção de Obras Científicas, Artísticas e Literárias				
Iniciativa	Produção e difusão de conhecimento científico e cultural				
Objetivo	Produzir e difundir pesquisas e conhecimento constitutivo da cultura brasileira e desenvolver política nacional de integração entre cultura e educação Código: 0788				
Programa	Cultura: Preservação, Promoção e Acesso			Código: 2027	Tipo: Temático
Unidade Orçamentária	42202 – Fundação Biblioteca Nacional – BN				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
97.250,33	43.900,33	53.350,00	Não se aplica	Não se aplica	-

A nova denominação da ação em 2014, corresponde ao código 20ZF.0001 – Promoção e Fomento a Cultura Brasileira.

Identificação da Ação					
Código	00HK			Tipo: Atividade	
Título	Fomento e Promoção de Estudos, Pesquisas e Concessão de Bolsas, na Área de Conhecimento Literário, Científico e Cultural				
Iniciativa	Fomento e produção de estudos e pesquisas no campo da cultura				
Objetivo	Produzir e difundir pesquisas e conhecimento constitutivo da cultura brasileira e desenvolver política nacional de integração entre cultura e educação Código: 0788				
Programa	Cultura: Preservação, Promoção e Acesso			Código: 2027	Tipo: Temático
Unidade Orçamentária	42202 – Fundação Biblioteca Nacional – BN				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 01/01/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
25.900,00	25.900,00	0,00	Não se aplica	Não se aplica	-

A nova denominação da ação em 2014, corresponde ao código 20ZM.0001 – Produção e Difusão do Conhecimento na Área Cultural.

5.2.3.5 Análise Situacional

Pela Lei nº 12.798 e suas alterações, o orçamento da FBN foi contemplado com R\$ 123.177.057,00 sendo R\$ 63.007.777,00 para Pessoal e Encargos sociais, R\$ 52.690,00 para Precatórios, R\$ 3.655.761,00 para Benefícios Assistenciais, R\$ 56.160.829,00 para Despesas Discricionárias e R\$ 300.000,00, destinados a Emendas Parlamentares.

A Secretaria Executiva do MinC, estabeleceu limite para Movimentação e Empenho no valor de R\$ 48.077.619,63 para despesas discricionárias, que correspondeu a 85% do valor da LOA, sendo a execução de R\$ 47.976.708,14 e despesas com Emendas Parlamentares no valor de R\$ 100.000,00, cuja execução foi de R\$ 100.000,00.

A FBN, no mês de setembro, transferiu saldo de empenho no valor de R\$ 6.025.406,26, para o Ministério da Cultura, referente a projetos de responsabilidade da Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas – DLLLLB, nos termos do Decreto nº 8.297, publicado no DOU de 18/08/2014.

Acrescenta-se ainda, a transferência de recursos, via créditos concedidos, no valor de R\$ 2.244.776,50 (despesas discricionárias), e R\$ 100.000,00 (Emenda Parlamentar), totalizando R\$ 2.344.776,50, destinados as Unidades Gestoras 403101, 420048, 240005 e 153056.

As realizações da FBN, no transcorrer de 2014, mantiveram consonância com as previsões constantes da LOA/2014 e com os dispositivos da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO (Lei nº 12.919/2013) e a Lei que instituiu o Plano Plurianual (Lei nº 12.593/2012).

O processo utilizado para fixação das metas físicas e financeiras para as ações constantes na LOA é a série histórica da instituição.

Vale ressaltar o cumprimento das metas estabelecidas, que foram atingidas ou superadas.

Nas ações 20ZF, 20ZH e 20ZM, as metas estabelecidas foram superadas. Esse acréscimo foi devido ao fortalecimento das ações de preservação do acervo, por meio de aquisição de modernos equipamentos, possibilitando agilizar sensivelmente a preservação e disponibilização das principais coleções que compõem o acervo memória. Ressaltamos, também, que a FBN buscou apoiar programas de tradução, publicação e intercâmbio de autores brasileiros no exterior, como forma de inserir as suas ações para a internacionalização da cultura brasileira, e o fomento a produção de conhecimento através de apoio a estudos e pesquisas multidisciplinares no seu acervo, da concessão de prêmios literários e da publicação de livros e periódicos de grande relevância para a cultura brasileira.

Na ação 211F, a meta não foi atingida na sua totalidade, devido a um problema no sistema do portal que afetou o contador de acessos à página principal do site. Em dezembro foi implementado um novo portal para corrigir o problema.

A ação 14U2, a partir do mês de setembro, o seu monitoramento ficou a cargo da DLLLLB/ SE/MinC.

O fator agravante na gestão da execução das ações é a dotação insuficiente, o contingenciamento dos recursos e a demora na liberação do limite orçamentário, muitas vezes num prazo que inviabiliza a plena execução dos projetos, comprometendo os resultados e a contribuição da FBN para uma política eficaz de captação, guarda, preservação e difusão da produção intelectual do país.

Para minimizar essa situação a FBN firmou parceria junto ao Ministério da Cultura, para financiar a execução de alguns projetos que não seriam atendidos por orçamento próprio, devido à escassez de recursos.

A execução plena dos recursos alocados nas ações reflete os esforços dessa instituição em atender o princípio constitucional de eficiência, eficácia e efetividade, contribuindo para a melhoria do gasto público e incrementando o valor social produzido com recursos fiscais.

A instabilidade do fluxo de recursos financeiros produziu um impacto negativo na execução das ações, gerando um valor considerável de recursos de Restos a Pagar para o exercício de 2015.

A maioria das iniciativas desenvolvidas pela FBN em 2014 foi por meio da seleção pública de projetos em âmbito nacional. Os editais fazem com que a distribuição dos recursos públicos para a área cultural seja de forma democrática, transparente, equitativa e aberta, com regras claras, objetivos específicos e critérios de avaliação previamente divulgados, tornando as políticas públicas de cultura mais difundidas e acessíveis à sociedade.

No âmbito internacional, a FBN participou de feiras internacionais do livro de Bolonha - Itália, Gotemburgo - Suécia, Frankfurt – Alemanha e Guadalajara – México, como importantes plataformas de circulação de informação e de compra e venda de direitos autorais contribuindo fortemente para a projeção da imagem do Brasil no exterior e ao maior interesse dos editores e agentes literários estrangeiros pela literatura nacional. Destacamos, também, o Programa de Apoio à Tradução e Publicação de Autores Brasileiros no Exterior, contribuindo para a difusão da literatura brasileira no exterior.

Cumprir registrar a seguir, os principais resultados alcançados com suas ações mais relevantes, vinculadas ao Programa Temático 2027 – Cultura: Preservação, Promoção e Acesso.

AÇÃO: 20ZF.0001 – PROMOÇÃO E FOMENTO A CULTURA BRASILEIRA

PO: 0001 – Fomento a Projetos Culturais na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Artístico e Literário

As 45 atividades realizadas foram voltadas para a oferta de cursos e oficinas do PROLER na Casa da Leitura/RJ, de Editais da DLLL B no âmbito do Plano Nacional do Livro e Leitura - PNLL e visitas técnicas a diversas bibliotecas públicas.

Com a edição do Decreto nº 8.297, a partir do mês de setembro/2014, as atividades foram realizadas pela DLLL B/MinC.

PO: 0002 – Promoção e Intercâmbio de Eventos na Área do Livro e da Leitura

- REALIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DE/EM CONFERÊNCIAS, CONGRESSOS, FÓRUMS, SEMINÁRIOS E REUNIÕES TÉCNICAS

As 21 atividades realizadas foram voltadas para representar o Governo Brasileiro em organismos internacionais; apresentar trabalhos, proferir palestras e participar de eventos culturais nacionais e internacionais voltados para o livro, leitura, literatura e bibliotecas como: Encontro da Biblioteca Digital Luso-brasileira em Lisboa, Congresso e Conselho Geral da IFLA, Assembleia Geral da ABINIA, Encontro de Bibliotecários Catalogadores de Acervos da Música do Brasil, dentre outros, como forma de ampliar a divulgação e estímulo da nossa produção editorial, dando visibilidade à cultura brasileira, provocando assim, a inserção de nosso país no cenário internacional e o fortalecimento no cenário nacional.

- REALIZAÇÃO DE EXPOSIÇÕES, MOSTRAS E AGENDA CULTURAL

As mostras especiais de acervo foram desenvolvidas com o objetivo de democratizar o acesso do público ao acervo da FBN. Sob a curadoria das áreas de acervo da FBN, as mostras estiveram em exibição na Biblioteca Euclides da Cunha, e nos 2º e 3º andares do prédio sede, qualificando as visitas orientadas e contribuindo para o aumento no número de visitantes.

As exposições foram realizadas no Espaço Cultural Eliseu Visconti, bem como nos 2º e 3º andares do prédio sede. As exposições contribuem para democratizar o acesso ao acervo da instituição, e para atrair o público com produtos culturais de qualidade, fortalecendo o papel da Biblioteca Nacional como importante equipamento cultural na cidade.

Os programas continuados são eventos realizados no Espaço Cultural Eliseu Visconti/Auditório Machado de Assis ao longo do ano, semanal ou mensalmente. Essas ações culturais consolidam o papel de espaço cultural da FBN. No ano de 2014 foram realizados 3 programas continuados (Música no Museu, Biblioteca Fazendo História, Ciclo Mutações).

Conduzida por guias especializados, o serviço de visita orientada proporciona aos visitantes a oportunidade de conhecer a beleza e história da instituição, ter acesso a salas especiais e de apreciar o conjunto da arquitetura que integra o Prédio-Sede da Biblioteca Nacional. A visita pode ser realizada em português, inglês, espanhol, francês e alemão.

Ao longo do exercício foram realizadas 24 atividades culturais.

▪ PARTICIPAÇÃO EM FEIRAS LITERÁRIAS

Em 2014, A FBN participou de 5 feiras internacionais, sendo duas nas quais o Brasil foi o País Homenageado. A presença da FBN e do Brasil nesses eventos contribui para a promoção do Programa de Apoio à Tradução, além de fortalecer e divulgar a literatura e a cultura brasileira no exterior, bem como os serviços e o acesso da BN, junto aos principais profissionais do mercado editorial internacional.

Feira Internacional do Livro Infantil e Juvenil de Bolonha – Brasil convidado de honra

Bolonha, Itália – de 24 a 27 de março

O Brasil foi país homenageado e a FBN, como presidente do Comitê Organizador, em parceria com o MRE, a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ), organizou a presença brasileira, que contou com delegação composta por cerca de 50 ilustradores e escritores, além de autoridades do MinC e do MRE. A programação contou com uma exposição de ilustrações, debates, leituras, palestras e oficinas com os autores brasileiros.

Estimativa de público: 20.000 visitantes profissionais de 75 países

FLIP - Festa Literária Internacional de Paraty

Paraty/RJ, Brasil – de 30 de julho a 03 de agosto

É um evento anual que insere o Brasil no roteiro mundial de eventos culturais e literários de grande importância e reúne autores, tradutores, agentes e editores do mundo inteiro. A FBN promove a divulgação do Programa de Apoio à Tradução, o livro e a literatura brasileira, por meio da realização de palestras, oficinas, encontros e reuniões, organizados em parceria com a *British Council* e UFF.

Estimativa de público: Cerca de 25.000 visitantes

Feira do Livro de Gotemburgo – Brasil convidado de honra

Gotemburgo, Suécia – de 25 a 28 de setembro

O Brasil foi o país homenageado na edição de 2014. A feira é reconhecida mundialmente como o maior evento literário e de negócios para os profissionais do livro na Escandinávia. O MRE, em colaboração com a FBN, foi responsável pela organização do evento que teve a participação de 18 integrantes, entre escritores, acadêmicos e especialistas, os quais realizaram 15 seminários durante a feira, além de uma programação cultural paralela.

Estimativa de público: Cerca de 150.000 visitantes de 50 países

Feira Internacional do Livro de Frankfurt

Frankfurt, Alemanha – de 08 a 13 de outubro

É considerado o maior acontecimento literário e editorial da atualidade e conta, anualmente, com mais de 7.000 exibidores de cerca de 100 países. Dando continuidade a homenagem ao Brasil em 2013, a FBN participou em colaboração com a Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas (DLLLLB/MinC) e com a Câmara Brasileira do Livro, cabendo à FBN a divulgação do Programa de Apoio à Tradução e à Publicação de Autores Brasileiros no Exterior por meio de palestras e encontros.

Estimativa de público: 300.000 visitantes de 100 países

Feira Internacional do Livro de Guadalajara

Guadalajara, México – de 29 de novembro a 7 de dezembro

Considerado o maior evento editorial em língua espanhola do mundo, a feira conta com um estande do Brasil, organizado pela Câmara Brasileira do Livro (CBL). A cada ano, a feira recebe cerca de meio milhão de visitantes que têm a oportunidade de entrar em contato com 1,5 mil editoras de 39 países e participar de eventos acadêmicos e culturais. A FBN participou em 2014 enviando livros e apoiando a ida de autores brasileiros por meio do Edital de Intercâmbio de Autores.

Estimativa de público: 500.000 visitantes

PO: 0003 – Produção de Obras Científicas, Artísticas e Literárias

▪ PROGRAMA DE EDIÇÃO E COEDIÇÃO DE OBRAS LITERÁRIAS

Publicar, através de edições e coedições, livros e periódicos de grande relevância para a cultura brasileira.

Durante o exercício, foram publicadas 09 obras, sendo que 03 títulos encontram-se em fase de impressão com entrega prevista para janeiro/2015 e 19 coedições de autores negros.

Obras publicadas:

Os exames censórios do Conservatório Gramático Brasileiro. Inventário analítico – Coleção Rodolfo Garcia

A representação da informação na Biblioteca Nacional: do documento tradicional ao digital – Coleção Ramiz Galvão

Elizete Higino e Valéria Ribeiro Peixoto – Coleção Rodolfo Garcia

A narrativa da vontade de Deus. A História do Brasil de Frei Vicente de Salvador

Anais da Biblioteca Nacional – Volume 130

O pós-modernismo. Cadernos da Biblioteca Nacional, nº 10

Obras em fase de publicação:

Anais da Biblioteca Nacional – Volume 131

Doze horas em diligência – Cadernos da Biblioteca Nacional, nº 11

Revista do Livro da Biblioteca Nacional, nº 54

Coedição de Autores Negros:

O mar que banha a Ilha de Gore, de Kiusam de Oliveira – Editora Peirópolis

Quem é Josenildo, de Ana Maria Gonçalves – Editora Record

Teatro do Oprimido e Negritude, de Licko Turle – Editora E-Papers

A criação da Terra e do Homem: releitura da história e mitologia Yorubá, de Ona Artero – Editora Libreros

O africano que existe em nós, brasileiros, de Julia Vidal – Editora Babilônia Cultural

Cenas da escravidão e pós-abolição no Brasil Meridional (SC 1791-1891), de José Bento Rosa da Silva – Editora Ivana Bittencourt dos Santos Severino

Mulheres africanas de Moçambique na Revista Tempo (SC 1975-1985), de Jacimara Souza Santana – Editora Ivana Bittencourt dos Santos Severino

Kijane Kweza: Um guerreiro muito capaz, de Júlio Cesar M.S. Pereira – Editora Universo dos Livros

Valentim, o mestre, de Carlos Alberto Carvalho – Editora Universo dos Livros

Obá Nijô – O Rei que dança pela liberdade – Editora Pallas

Olhos D’água, de Conceição Evaristo – Editora Pallas

Saber do negro, de Joel Rufino – Editora Pallas

Circo de pulgas, de Marco Antônio Cardoso da Costa – Editora Pallas

O ensino de filosofia e a Lei 10.639, de Renato N. S. Junior – Editora Pallas

No balanço da maré, de Júlio Cesar Costa – Editora Evoluir Cultural

Ladeiras, vielas e farrapos, de Tom Correia – Editora Cada Macaco no seu Galho Produções Culturais

O Morro pede passagem: Educação libertadora em Mãe Luiza, de Silva Fernandes – Editora M.I. Ribeiro Corrêa – Caravela Selo Cultural

Raiz do grito, de Ricardo Lima Hegenbart – Editora Vidraguas

Sambo, logo existo: Afroperspectivas filosóficas para pensar o Samba, de Wallace Lopes Silva – Ali Celestino Comunicações e Marketing

Foi publicado, também, o título “A Biblioteca Nacional - Espaços, pessoas e objetos”, de Anna Oswald Cruz, sem ônus para a FBN.

PO: 0004 – Fomento a Criação e Difusão Literária e Científica

▪ CONCESSÃO DO PRÊMIO CAMÕES DE LITERATURA

Instituído em 1988 pelo Protocolo Adicional ao acordo cultural entre os governos português e brasileiro, tem como objetivo consagrar anualmente um autor de língua portuguesa que, pelo valor de sua obra, tenha contribuído para o enriquecimento do patrimônio literário e cultural da língua comum. Em 2014, fizeram parte da comissão julgadora: Affonso Romano de Sant’anna, que a presidiu e Antônio Carlos Secchin, pela parte brasileira; Rita Mamoto e José Carlos Vasconcelos, pela parte portuguesa; José Eduardo Agualusa e Mía Couto, pela parte dos países africanos de língua portuguesa (respectivamente de Angola e Moçambique).

A comissão julgadora, que se reuniu no dia 30 de maio de 2014 em Lisboa, Portugal, decidiu outorgar o prêmio ao poeta, memorialista, ensaísta, historiador, professor e diplomata Alberto da Costa e Silva.

A cerimônia de entrega do Prêmio 2014 foi realizada no Auditório Machado de Assis da Biblioteca Nacional, no dia 29 de outubro teve duas partes: mesa redonda sobre a obra de Alberto da Costa e Silva, com a participação de Antônio Carlos Secchin, João José Reis e

Luiz Octavio Gallotti; e sessão solene de outorga do diploma do Prêmio Camões com pronunciamentos do Secretário de Estado da Cultura de Portugal, senhor Jorge Barreto Xavier e da Sra. Ana Cristina Wanzeller, Secretária Executiva do Ministério da Cultura.

▪ **PROGRAMA DE APOIO A TRADUÇÃO, PUBLICAÇÃO E INTERCÂMBIO DE AUTORES BRASILEIROS NO EXTERIOR**

O Programa tem como objetivo a difusão da produção intelectual brasileira no exterior e vem conquistando lugar de destaque por ser um importante instrumento de internacionalização da cultura nacional. O Programa integra as metas do PNC, contribuindo para o aumento das atividades de difusão cultural.

Desde 2011, com a publicação de um Edital contínuo e um calendário de reuniões de avaliação anual, além da divulgação ampliada nos eventos literários internacionais, o Programa de Tradução consolidou sua imagem frente ao mercado editorial internacional e, conseqüentemente, aumentou a difusão da cultura brasileira no âmbito internacional.

O objetivo de médio e longo prazo do Programa é ampliar sua difusão em países e eventos estratégicos, manter a constância em termos do número de projetos apoiados e seguir com os 4 editais do Programa

- I. Apoio à tradução de autores brasileiros no exterior;
- II. Apoio ao intercâmbio de autores brasileiros ao exterior;
- III. Apoio à residência de tradutores estrangeiros no Brasil;
- IV. Apoio à publicação de autores brasileiros na CPLP.

O Programa concedeu 66 bolsas sendo:

38 bolsas de tradução para publicação de obras brasileiras.

12 bolsas de tradução para publicação de obras de autores brasileiros em domínio público, por meio do Termo de Cooperação com o MRE (destaque orçamentário).

14 bolsas de intercâmbio para que autores brasileiros divulgassem suas obras no exterior.

02 bolsas de residência de tradutores estrangeiros no Brasil.

▪ **INCENTIVO A PRODUÇÃO LITERÁRIA NACIONAL**

A Fundação Biblioteca Nacional concede anualmente prêmio de destaque às melhores obras da literatura brasileira do ano. O processo seletivo, estabelecido por meio do Edital de chamada pública de 02/05/2014, passa por uma Comissão Julgadora composta de três profissionais reconhecidos em nove diferentes categorias: Poesia, Romance, Conto, Ensaio Literário, Ensaio Social, Tradução, Projeto Gráfico, Literatura Juvenil e Literatura infantil.

Este ano de 2014, foram recebidas cerca de 700 inscrições, sendo mais de 500 habilitados e 09 selecionados. Publicado o resultado no DOU de 03/09/2014, por meio da Portaria nº 64 de 01/09/2014, os vencedores foram:

1. Poesia: Samarones Lima De Oliveira com a obra : O Aquário Desenterrado;
2. Romance: Marcelino Freire, com a obra Nossos Ossos;
3. Conto: Bernardo Kucinski com a obra Você Vai Voltar Pra Mim, publicada pela Editora Cosac Naify;
4. Ensaio Literário: Luiz Costa Lima, com a obra Frestas: A Teorização Em Um País Periférico;
5. Ensaio Social: Milton Ohata com a obra Eduardo Coutinho;

6. Tradução: Marcelo Backes com a obra Michael Kohlhaas, de Heinrich Von Kleis;
7. Projeto Gráfico: Flávia Castanheira, com a obra Esopo-Fábulas Completas;
8. Literatura Infantil: Arthur Rosenblat Netrovski, com a obra Pelo Nariz;
9. Literatura Juvenil: Daniella Bauer com a obra Morada das Lembranças.

A Cerimônia de entrega ocorreu no Auditório Machado de Assis, no dia 15/12/2014, quando foram homenageados os vencedores de 2013 e 2014.

Ressaltamos, também, a concessão de 2 prêmios referentes ao Edital de 2013:

1. Ensaio Social: Joel Birman com a obra O Sujeito na Contemporaneidade
2. Poesia: Armando Freitas Filho com a obra Dever

AÇÃO: 20ZH.0001 – PRESERVAÇÃO DE BENS E ACERVOS CULTURAIS

PO: 0002 – Captação de Acervos Bibliográficos e Documentais

▪ CAPTAÇÃO DE ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS E DOCUMENTAIS

A captação do acervo é pautada nas das Leis de Depósito Legal 10.994 de 2004 que, em 2010, teve seu texto reforçado pela promulgação da Lei 12.192, que dispõe sobre o depósito legal de obras musicais, através da compra de material bibliográfico e intercâmbio (doação e permuta).

Em 2014, foram adquiridas 95.827 peças através dessa modalidade, assegurando, assim, o controle e a difusão da produção intelectual corrente brasileira.

PO: 0003 – Preservação, Identificação e Inventário de Acervos Culturais

▪ CONSERVAÇÃO, PRESERVAÇÃO E MICROFILMAGEM DOS ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS E DOCUMENTAIS

As ações de preservação das coleções que compõem o acervo da Biblioteca Nacional compreendem a execução dos tratamentos técnicos de conservação, higienização, restauração, encadernação, acondicionamento e por fim o armazenamento das obras em suas respectivas áreas de guarda, com o objetivo precípuo da salvaguarda e acesso de acordo com normas estabelecidas para este fim.

O inventário é o cotejo das peças existentes nos diversos acervos com os instrumentos de busca. Gera, também, um dado valioso para a instituição, por relacionar, com precisão, a quantidade de volumes existentes no acervo, o inventário tem a vantagem de mostrar a situação em que se acham as publicações; se há danos, se houve extravios.

Esse processo inclui, ainda, a atualização dos dados e a migração ou inclusão das informações no sistema informatizado. A busca de informações, assim, terá uma melhor visualização podendo a consulta ser realizada na instituição ou fora dela.

Dentro do programa de preservação desenvolvem-se também as atividades de proteção dos originais através da transferência de suporte para microfilme garantindo a perpetuidade dos originais e é internacionalmente reconhecido e adotado como suporte de segurança, principalmente para acervos em preto e branco e jornais.

O Plano Nacional de Microfilmagem de Periódicos – PLANO preserva os originais transferindo os para o microfilme, garantindo assim a conservação natural dos originais a partir do momento em que não são mais manuseados para consulta e permitindo a

disseminação das informações através do microfilme que é o suporte internacionalmente reconhecido e adotado para preservação já que apresenta durabilidade e tem amparo legal.

O PLANO tem competência de administrar, reunir e resgatar grande parte da produção hemerográfica do país, disponibilizando atualmente para os pesquisadores 55.000 rolos de microfilme com mais de 9.800 títulos de periódicos de grande relevância para memória da imprensa brasileira.

Os convênios com o Plano são destinados a completar a coleção da Biblioteca Nacional e a coleção das Empresas/ Instituições parcerias.

No ano de 2014 foram preservados 632.660 itens do acervo da Biblioteca Nacional.

Parcerias:

Academia Brasileira de Letras

Arquivo Nacional

Arquivo Público do Espírito Santo

Biblioteca Luis de Bessa

Biblioteca Publica do Amazonas

Biblioteca Publica do Pará

Biblioteca Publica do Paraná

Brasil Rotário

Câmara dos Deputados

Empresa Jornal da Tarde (SP)

Empresa Jornal do Comercio (AM)

Empresa Jornal O Dia (RJ)

Empresa Jornal O Fluminense

Empresa O Estado de São Paulo (SP)

Fundação Casa de Rui Barbosa(RJ)

IPEA

IPEAFRO

Library of Congress - (Biblioteca do Congresso Americano)

UNESP

UNICAMP

Universidade Federal de Mato Grosso (MT)

Universidade Federal de Tocantins (TO)

Universidade Federal Rural (RJ)

Universidade Federal Unioeste (PR)

PO: 0006 – Digitalização de Acervos Culturais – Biblioteca Digital

- DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO E DISPONIBILIZAÇÃO DE ARQUIVOS DIGITAIS NA INTERNET

A ação de digitalização de acervos culturais, iniciada em 2008, tem a finalidade de ampliar e democratizar o acesso da população aos documentos que compõem o Acervo Memória Nacional através de sua ampla difusão no site da Biblioteca Nacional-BNDigital.

Além das questões relacionadas ao acesso, a digitalização tem também o objetivo de preservar os originais.

O ambiente virtual da BNDigital, reúne também exposições virtuais, sites temáticos e programas de parcerias nacionais e internacionais.

Os arquivos digitais máster produzidos pela BNDigital seguem padrões de qualidade internacionalmente adotados e encontram-se armazenados no *storage* HP X9000 do *data center* da FBN.

Em 2014, foram preservados/digitalizados 1.881.865 itens do patrimônio.

AÇÃO: 20ZM.0001 – PRODUÇÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO NA ÁREA CULTURAL

PO: 0004 – Fomento e Produção de Estudos, Pesquisas e Concessão de Bolsas na área do Conhecimento Literário, Científico e Cultural

▪ APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS

O programa visa estimular estudos e pesquisas nos acervos especiais da Biblioteca Nacional, contribuindo para a valorização e conhecimento público desse patrimônio nacional.

Programa Nacional de Apoio à Pesquisa (PNAP)

Seleção de projetos de pesquisa, apresentados via Edital de chamada pública, para concessão de bolsas a pesquisadores, nacionais e estrangeiros, pelo período de 6 ou 12 meses, com o objetivo de incentivar a produção de trabalhos originais que tem como produto final, trabalho acadêmico (artigo, ensaio ou livro) publicado.

O edital de chamada pública da edição 2014 foi publicado no DOU de 28 de fevereiro de 2014. Neste exercício, a FBN concedeu 12 bolsas, na categoria pesquisador-doutorando e pesquisador-júnior. Além disto, foram concedidas no início do ano mais 3 bolsas para pesquisadores selecionados pelo edital referente à edição 2013. Portanto, o total de bolsas outorgadas no exercício de 2014 foram 15 bolsas.

Programa de Apoio à Pesquisadores Negros

O edital de chamada pública foi publicado no DOU de 20 de novembro de 2012, Seção 3, p. 22, cujo prazo de vigência foi prorrogado para abril de 2015. O resultado desse edital foi a concessão, pela FBN, de 14 bolsas, sendo 9 na categoria pesquisador-júnior e 2 na categoria pesquisador-mestre e 3 na categoria pesquisador-doutor visando o apoio e incentivo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa sobre a cultura afro-brasileira.

Edital sofreu problemas no judiciário, cujo embargo só foi liberado no final de janeiro de 2014.

AÇÃO: 211F.0001 – FUNCIONAMENTO DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS CULTURAIS

PO: 0002 – Funcionamento de Bibliotecas da União

A Fundação Biblioteca Nacional, até setembro de 2014, mantinha 7 equipamentos culturais: o Prédio-Sede da Biblioteca Nacional, Biblioteca Euclides da Cunha, a Casa da Leitura, Espaço Eliseu Visconti e Auditório Machado de Assis, o Prédio Anexo (em obras para receber a Hemeroteca Nacional) e a Biblioteca Demonstrativa Maria da Conceição Moreira Salles que,

com o Decreto nº 8.297, passou a ser de responsabilidade da Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas vinculada ao Ministério da Cultura. Com a desvinculação da Biblioteca Demonstrativa, passou a ser responsável por 6 espaços.

A Biblioteca Nacional, considerada pela UNESCO uma das dez maiores bibliotecas nacionais do mundo e a maior biblioteca da América Latina, têm por missão institucional garantir a salvaguarda do patrimônio bibliográfico nacional e o acesso do cidadão ao Acervo Memória Nacional.

Diferentemente de outros países, que permitem a consulta ao acervo somente a estudiosos apresentados por instituições de pesquisa, a Biblioteca Nacional atende a universitários, pesquisadores e ao público em geral devido à escassez de material existente nas bibliotecas públicas brasileiras.

O Projeto Biblioteca Acessível vem adaptando o site aos princípios da acessibilidade, facilitando a pesquisa aos portadores de necessidades especiais.

Além do processamento técnico do acervo, é necessário garantir seu correto armazenamento. Atingir este objetivo é um desafio se considerada a taxa de crescimento da coleção da Biblioteca Nacional, tanto no caso da coleção de obras gerais quanto no que diz respeito à coleção de publicações seriadas, única na América Latina e de importância inegável para a pesquisa acadêmica nacional e internacional.

Com metodologias modernas de catalogação e classificação para seu acervo, adoção de novas tecnologias da informação adequadas ao nível e às necessidades dos pesquisadores, a evolução tecnológica mundial e o aprimoramento dos mecanismos de segurança e preservação do patrimônio sob sua custódia foram fundamentais para o crescimento do acesso à Biblioteca Digital.

Destacamos alguns serviços prestados ao público:

Loja do Livro

Localizada no prédio sede, a loja oferece ao público suvenires e livros editados pela FBN.

Espaço Eliseu Visconti e Auditório Machado de Assis – Localizados no prédio-sede

Foram realizados lançamento de livros, exposições, cursos, seminários, encontros, palestras e mesas redondas, sendo que vários eventos tiveram transmissão ao vivo através da parceria realizada com o Instituto Embratel, pelo www.institutotembratel.org.br.

Visita guiada ao Prédio-Sede

Orientada por guias especializados (bilíngues), possibilita ao visitante, vindo de vários estados brasileiros e do exterior, conhecer a história da instituição, sua arquitetura, seu acervo, seus serviços e laboratórios especializados.

Em 2014 foram realizados 24 eventos entre mostras e exposições. Tais exposições têm como objetivo democratizar o acesso ao acervo da instituição, bem como atrair a comunidade com ofertas de produtos culturais de qualidade, fortalecendo o papel da Biblioteca Nacional como uma instituição ativa e cidadã. Dessa forma, a FBN ampliou o acesso ao conhecimento, promovendo seu valioso patrimônio ao público.

Neste exercício atendemos um público de 6.396.602, entre leitores, visitantes e pesquisadores, presencial e remoto.

ACÇÕES DESENVOLVIDAS COM RECURSOS ORIUNDOS DE DESTAQUES RECEBIDOS

UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS: 42.902 - FNC E 42.101 – MINC

ACÇÃO: 20ZF.0001 – PROMOÇÃO E FOMENTO A CULTURA BRASILEIRA

PO: 0000 – Fomento a Projetos Culturais na Área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Artístico e Literário

- PROGRAMA DE APOIO A TRADUÇÃO, PUBLICAÇÃO E INTERCÂMBIO DE AUTORES BRASILEIROS NO EXTERIOR

Divulgação da literatura brasileira no exterior, por meio da concessão de bolsas de tradução e publicação de autores brasileiros e de intercâmbio para que autores brasileiros divulguem suas obras em eventos literários.

O objetivo de médio e longo prazo do Programa é ampliar sua difusão em países e eventos estratégicos, manter a constância em termos do número de projetos apoiados e seguir com os 3 editais do Programa (i) apoio à tradução de autores brasileiros no exterior; (ii) apoio ao intercâmbio de autores brasileiros ao exterior e (iii) apoio à residência de tradutores estrangeiros no Brasil.

O Programa concedeu 139 bolsas sendo:

119 bolsas de tradução para publicação de obras brasileiras.

16 bolsas de intercâmbio para que autores brasileiros divulgassem suas obras no exterior.

04 bolsas de residência de tradutores estrangeiros no Brasil.

- PROGRAMA NACIONAL DE APOIO À PESQUISADORES RESIDENTES (PNAP-R)

Seleção de projetos de pesquisa, apresentados via Edital de chamada pública, para concessão de bolsas a pesquisadores, nacionais e estrangeiros, pelo período de 6 ou 12 meses, com o objetivo de incentivar a produção de trabalhos originais, em formato de manuscrito de livro, desenvolvidos a partir de pesquisas nos acervos da Biblioteca Nacional, em qualquer uma de suas seções, em sistema de residência.

O edital de chamada pública da edição de 2014 foi publicado no DOU de 28 de agosto de 2014 e concedeu 16 bolsas de pesquisa na categoria pesquisador-residente.

- REPOSITÓRIO DIGITAL UNIFICADO

O *Repositório Digital Luso-Brasileiro* visa reunir numa plataforma única o acervo da BN de Portugal e o acervo levantado pelo projeto Resgate de Documentação Histórica Barão do Rio Branco, além de 400.000 (quatrocentos mil) páginas de documentos do acervo da Fundação Biblioteca Nacional. O projeto Resgate de Documentação Histórica foi criado em 1995, por meio de protocolo assinado entre as autoridades portuguesas e brasileiras, no âmbito da Comissão Bilateral Luso-Brasileira de Salvaguarda e Divulgação do Patrimônio Documental (COLUSO). A Fundação Biblioteca Nacional ficou responsável por preservar os microfiches e os arquivos digitais, assim como de disseminar esta preciosa documentação fundamental para o aprofundamento dos estudos acerca da história colonial brasileira.

Resultados do projeto:

- I. Modelagem e construção de uma plataforma única de entrada de dados com software livre (DSpace) e adoção de um formato de intercâmbio de *metadados* (Dublin Core);

- II. Construção do site de acesso ao Repositório a ser disponibilizado através do portal da BNDigital em <http://bndigital.bn.br>;
 - III. Indexação de trezentos mil documentos manuscritos digitalizados;
 - IV. Coleta dos *metadados* dos registros da BN de Portugal.
 - V. Previsão de inauguração do Repositório: 1º semestre de 2015
- CRIAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DO PORTAL NA INTERNET
- Criação, desenvolvimento e manutenção do portal da FBN na internet com a finalidade de difundir as ações, os serviços e o acervo da instituição. O novo portal da FBN oferece acesso às informações institucionais com segurança e alta tecnologia.

PO: 0000 – Promoção e Fomento a Cultura Brasileira no Estado de São Paulo

- EMENDA PARLAMENTAR Nº 28100001 – DEPUTADO NEWTON LIMA
- Trata-se de Emenda Parlamentar aprovada pelo Congresso Nacional com a finalidade de participar da 14ª Feira do Livro de Ribeirão Preto/SP.
- O projeto foi executado através de convênio com a Fundação Dom Pedro II de Ribeiro Preto/São Paulo.

5.3 Informações sobre Outros Resultados da Gestão

QUADRO A.5.3.1 – OUTROS RESULTADOS DA GESTÃO

Dados gerais do indicador		
Nome do Indicador	Preservação de Acervos Bibliográficos e Documentais da FBN	
Objetivo do Indicador	Medir o número de acervos preservados, procurando alcançar, pelo menos, o correspondente a 5% da estimativa de peças existentes no acervo da FBN (em 2012 a estimativa de peças existentes no acervo da FBN foi de 9 milhões, correspondendo 5% a 450.000 peças).	
Tipo	Indicador de Desempenho	
Área responsável	CPP Centro de Processamento e Preservação	
Fórmula de cálculo e método de medição	$(\text{Total de acervos literários preservados no exercício atual} / 5\% \text{ da estimativa de peças existentes no acervo da FBN}) \times 100$	
Fonte dos dados	CPP Centro de Processamento e Preservação; CCSL Centro de Coleções e Serviços aos Leitores	
Evolução dos resultados do indicador		
Exercício		
2014	2013	2012
140,60 %	133,87 %	172,56 %
Análise crítica do Resultado do indicador em 2014		
A variação registrada em comparação ao exercício anterior é decorrente da modernização de equipamentos de microfilmagem e de acondicionamento por vácuo do acervo de periódicos		

Dados gerais do indicador		
Nome do Indicador	Captação de Acervos Bibliográficos e Documentais na BN	
Objetivo do Indicador	Medir o número de acervos captados, procurando alcançar, pelo menos, o correspondente a 1% da estimativa de peças existentes no acervo da FBN (em 2012 a estimativa de peças existentes no acervo da FBN foi de 9 milhões, correspondendo 1% a 90.000 peças).	
Tipo	Indicador de Desempenho	
Área responsável	CPP Centro de Processamento e Preservação	
Fórmula de cálculo e método de medição	$(\text{Soma do acervo captado (através de compra, depósito legal, doação e permuta) no exercício atual} / 1\% \text{ da estimativa de peças existentes no acervo da FBN}) \times 100$	
Fonte dos dados	CPP Centro de Processamento e Preservação	
Evolução dos resultados do indicador		
Exercício		
2014	2013	2012
106,48 %	98,61 %	150,81 %
Análise crítica do Resultado do indicador em 2014		
A variação registrada em comparação ao exercício de 2013 deu-se pelo aumento de demanda, uma vez que a captação é feita, principalmente, através do Depósito Legal e depende da produção do mercado editorial brasileiro (quanto maior a edição maior a captação e vice versa).		

Dados gerais do indicador		
Nome do Indicador	Digitalização de Acervos Culturais da FBN	
Objetivo do Indicador	Medir a evolução dos trabalhos de digitalização realizados na BN dentro do exercício, em comparação com os últimos anos, no intuito de ampliar a consulta ao acervo digital.	
Tipo	Indicador de Desempenho	
Área responsável	CPP Centro de Processamento e Preservação	
Fórmula de cálculo e método de medição	(Número de documentos digitalizados no exercício atual / média dos documentos digitalizados nos últimos 2 anos) x 100	
Fonte dos dados	CPP Centro de Processamento e Preservação	
Evolução dos resultados do indicador		
Exercício		
2014	2013	2012
568,25 %	184,76 %	241,93 %
Análise crítica do Resultado do indicador em 2014		
A variação registrada em comparação aos exercícios anteriores, é decorrente de investimentos em equipamentos de última geração, que têm contribuído para melhorar a qualidade e a eficiência na execução dos serviços, contratação de serviços de digitalização, processamento e indexação de jornais e manuscritos, além do aperfeiçoamento da cadeia de digitalização, utilizando equipamentos do <i>data center</i> como ambiente de trabalho o que possibilitou integrar as atividades de captura e de processamento dos arquivos digitais da BNDigital.		

Prioridades propostas para 2015:

- I. Biblioteca Digital Luso-Brasileira: Desenvolvimento de um repositório digital unificado, com ponto de acesso único ao acervo digital das Bibliotecas Nacionais do Brasil e Portugal;
- II. Brasileira Digital Fotografia: Criação do portal visando promover a divulgação e os estudos acerca da fotografia brasileira e das questões relacionadas à preservação digital;
- III. Obras no Prédio Sede com recuperação das fachadas, ar condicionado e segurança, através do PAC Cidades Históricas;
- IV. Obras no Prédio Anexo: Elaboração do projeto de arquitetura através de concurso para ocupação plena do Anexo da Biblioteca Nacional, localizado na Região do Porto Maravilha.

5.4 Informações sobre Indicadores de Desempenho Operacional

A administração ainda não possui uma sistematização para a concepção de um indicador de desempenho, para monitorar e avaliar a gestão. Entretanto, alguns estudos estão sendo realizados na direção da análise comparativa de possíveis indicadores que nos possibilitem a aferição da economicidade, eficácia, eficiência e da efetividade, com o objetivo de auxiliar o desempenho administrativo, sob uma filosofia da gestão pela qualidade, de forma coerente e no âmbito dos macro e microprocessos da cultura.

5.5 Informações sobre Custos de Produtos e Serviços

A FBN oferta produtos e /ou serviços para o Registro de Obras através do Escritório de Direitos Autorais bem como, atende a pesquisadores com a oferta de digitalização de documentos.

Além dos produtos apresentados a Unidade oferta ainda a venda de publicações através da sua loja do livro.

Não mensuramos o custo dos produtos ofertados.

6. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

6.1 Programação e Execução das Despesas

6.1.1 Programação das Despesas

QUADRO A.6.1.1 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS

Unidade Orçamentária: Biblioteca Nacional			Código UO: 42202		UGO: 344042	
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Correntes			
			1 - Pessoal e Encargos Sociais		2 - Juros e Encargos da Dívida	3 - Outras Despesas Correntes
DOTAÇÃO INICIAL			60.919.440,00		0,00	57.120.248,00
CRÉDITOS	Suplementares		3.241.027,00		0,00	245.000,00
	Especiais	Abertos	0,00		0,00	0,00
		Reabertos	0,00		0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00		0,00	0,00
		Reabertos	0,00		0,00	0,00
Créditos Cancelados		1.100.000,00		0,00	553.258,00	
Outras Operações			0,00		0,00	0,00
Dotação final 2014 (A)			63.060.467,00		0,00	56.811.990,00
Dotação final 2013 (B)			60.985.417,00		0,00	61.573.787,00
Varição (A/B-1)*100			3,40%		0,00	-7,73%
Origem dos Créditos Orçamentários			Grupos de Despesa Capital			
			4 - Investimentos	5 - Inversões Financeiras	6 - Amortização da Dívida	9 - Reserva de Contingência
DOTAÇÃO INICIAL			3.304.600,00	0,00	0,00	0,00
CRÉDITOS	Suplementares		0,00	0,00	0,00	0,00
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00
Créditos Cancelados		0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Operações			0,00	0,00	0,00	0,00
Dotação final 2014 (A)			3.304.600,00	0,00	0,00	0,00
Dotação final 2013 (B)			6.440.000,00	0,00	0,00	0,00
Varição (A/B-1)*100			-48,68%	0,00	0,00	0,00

6.1.1.1 Análise Crítica

Na proposta orçamentária elaborada pela FBN para 2014, inserida no SIOP, continha apenas iniciativas consideradas necessárias para um nível de atividade minimamente aceitável, de acordo com as diretrizes e políticas do Ministério da Cultura.

A proposta foi devidamente ajustada ao referencial monetário estabelecido pelo Ministério da Cultura, no valor de R\$ 120.992.898,00 (cento e vinte milhões, novecentos e noventa e dois mil, oitocentos e noventa e oito reais), sendo R\$ 60.868.050,00 (Pessoal e Encargos), R\$ 3.498.133,00 (Benefícios aos Servidores) e R\$ 56.626.715,00 (demais despesas discricionárias).

Apesar de nossos esforços de adaptação ao limite estabelecido, algumas atividades fins ficaram comprometidas.

O acréscimo entre o momento UO e PLOA foi de R\$ 351.390,00 sendo R\$ 51.390,00 (Precatórios) e R\$ 300.000,00 (Emendas Parlamentares), ficando, portanto, uma dotação aprovada pelo Congresso Nacional no valor de R\$ 121.344.288,00 (Cento e vinte e um milhões, trezentos e quarenta e quatro mil e duzentos e oitenta e oito reais).

No decorrer do exercício, fez-se necessário a solicitação de créditos suplementares para dar cumprimento a execução da programação da FBN. A Lei Orçamentária Anual – LOA, acrescida dos créditos adicionais durante o exercício (Lei + Crédito), consignou a FBN recursos da ordem de R\$ 123.177.057,00 (Cento e vinte e três milhões, cento e setenta e sete mil e cinquenta e sete reais).

6.1.2 Movimentação de Créditos Interna e Externa

QUADRO A.6.1.2.1 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA INTERNA POR GRUPO DE DESPESA

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	-	-	-	-	-	-
Recebidos	-	-	-	-	-	-
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	-	-	-	-	-	-
Recebidos	-	-	-	-	-	-
Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	344042	403101	13.122.2107.2000	0,00	0,00	1.979.524,00
Recebidos	340035	344042	13.392.2027.20ZF	0,00	0,00	2.745.318,08
	420014	344042	13.392.2027.20ZF	0,00	0,00	300.000,00
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	344042	420048	13.392.2027.14U2	100.000,00	0,00	0,00
Recebidos	-	-	-	-	-	-

QUADRO A.6.1.2.2 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA EXTERNA POR GRUPO DE DESPESA

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	344042	090034	28.846.0901.0005	49.016,00	0,00	0,00
	344042	090034	28.846.0901.00G5	3.674,00	0,00	0,00
	344042	240005	13.392.2027.20ZF	0,00	0,00	172.452,50
	344042	153056	13.392.2027.20ZF	0,00	0,00	92.800,00
Recebidos	153046	344042	12.128.2109.4572	0,00	0,00	2.025,32
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	-	-	-	-	-	-
Recebidos	-	-	-	-	-	-

6.1.3 Realização da Despesa

6.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

QUADRO A.6.1.3.1 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – TOTAL

Unidade Orçamentária: Fundação Biblioteca Nacional		Código UO: 42202		UGO: 344042	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga		
	2014	2013	2014	2013	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	23.802.212,37	23.049.798,53	19.191.153,16	19.550.599,68	
a) Convite	0	0	0	0	
b) Tomada de Preços	0	0	0	0	
c) Concorrência	0	0	0	0	
d) Pregão	23.802.212,37	23.049.798,53	19.191.153,16	19.550.599,68	
e) Concurso	0	0	0	0	
f) Consulta	0	0	0	0	
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0	0	0	0	
2. Contratações Diretas (h+i)	4.315.504,25	6.338.266,30	3.217.252,61	5.158.911,34	
h) Dispensa	1.764.483,82	4.296.006,13	1.220.268,52	3.576.117,38	
i) Inexigibilidade	2.551.020,43	2.042.260,17	1.996.984,09	1.582.793,96	
3. Regime de Execução Especial	0	0	0	0	
j) Suprimento de Fundos	0	0	0	0	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	173.770,60	219.686,60	173.770,60	219.686,60	
k) Pagamento em Folha	0	0	0	0	
l) Diárias	173.770,60	219.686,60	173.770,60	219.686,60	
5. Outros	75.513.053,06	69.766.815,76	68.266.974,54	65.304.842,07	
6. Total (1+2+3+4+5)	103.804.540,28	99.374.567,19	90.849.150,91	90.234.039,69	

Não houve contratação de pessoal com pagamento em folha diferente da informada no quadro de Despesas Correntes.

Na modalidade Outros/Despesa Liquidada/2013, subtraiu-se o valor das Diárias, pois as mesmas se encontravam em duplicidade (R\$ 69.986.502,36 – R\$ 219.686,60=R\$ 69.766.815,76).

Na modalidade Outros/Despesa Paga/2013, subtraiu-se o valor das Diárias, pois as mesmas se encontravam em duplicidade (R\$ 65.524.528,67 – R\$ 219.686,60 = R\$ 65.304.842,07).

Na modalidade Outros/Despesa Liquidada/2014, subtraiu-se o valor das Diárias, pois as mesmas se encontravam em duplicidade (R\$ 75.513.053,06 – R\$ 173.770,60 =R\$ 75.339.282,46).

Na modalidade Outros/Despesa Paga/2014, subtraiu-se o valor das Diárias, pois as mesmas se encontravam em duplicidade (R\$68.266.974,53 – R\$ 173.770,60 = R\$ 68.093.203,93).

6.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

QUADRO A.6.1.3.3 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – TOTAL

Unidade Orçamentária: Fundação Biblioteca Nacional					Código UO: 42202		UGO: 344042	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Despesas de Pessoal	60.669.421,83	58.350.859,17	60.669.421,83	58.350.859,17	0	0	60.666.895,72	58.350.859,17
01 - aposent. RPPS, reser. rem. e refor. militar	16.849.555,05	15.448.966,93	16.849.555,05	15.448.966,93	0	0	16.849.555,05	15.439.543,26
11 - vencimentos e vant. fixas – pessoal civil	33.357.706,19	33.035.908,22	33.357.706,19	33.035.908,22	0	0	33.355.180,08	33.035.908,22
13 - obrigações patronais	6.547.383,45	6.469.855,59	6.547.383,45	6.469.855,59	0	0	6.547.383,45	6.448.370,91
Demais elementos do grupo	3.914.777,14	3.396.128,43	3.914.777,14	3.396.128,43	0	0	3.914.777,14	3.396.128,43
2. Juros e Encargos da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0
3. Outras Despesas Correntes	48.077.036,94	41.610.505,08	42.051.630,68	41.610.505,08	2.875.406,26	0	29.853.342,37	33.428.137,47
31 - premiações cul., art., cient., desp. e outr.	0	3.561.450,00	0	3.561.450,00	0	0	0	248.950,00
37 - locação de mão-de-obra	16.663.962,48	17.551.637,60	16.342.877,96	17.551.637,60	321.084,52	0	13.953.932,51	16.936.606,62
39 - outros serviços de terceiros - PJ	16.171.098,60	9.723.961,49	15.468.976,86	9.723.961,49	702.121,74	0	7.498.686,88	6.796.603,20
41 - contribuições - fundo a fundo	3.150.000,00	0	0	0	0	0	0	0
Demais elementos do grupo	12.091.975,86	10.773.455,99	10.239.775,86	10.773.455,99	1.852.200,00	0	5.872.220,50	9.445.977,65
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4. Investimentos	1.083.487,77	1.138.811,94	1.083.487,77	1.138.811,94	0	0	328.912,82	211.560,40
39 - outros serviços de terceiros - PJ	76.862,50	226.714,00	76.862,50	226.714,00	0	0	76.862,50	126.740,00
51 - obras e instalações	29.150,00	482.660,23	29.150,00	482.660,23	0	0	14.350,00	14.500,00
52 - equipamentos e material permanente	977.475,27	429.437,71	977.475,27	429.437,71	0	0	237.700,32	70.320,40
5. Inversões Financeiras	0	0	0	0	0	0	0	0
6. Amortização da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0

No grupo despesas de pessoal no elemento 11, nos valores pagos em 2014, há uma diferença de R\$2.526,11, referente à Ordem Bancária de Pagamento liberada pelo sistema somente no exercício 2015.

6.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

QUADRO A.6.1.3.5 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2014	2013	2014	2013
1.Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	675.414,62	0	1.923,40	0
a) Convite	0	0	0	0
b) Tomada de Preços	0	0	0	0
c) Concorrência	0	0	0	0
d) Pregão	675.414,62	0	1.923,40	0
e) Concurso	0	0	0	0
f) Consulta	0	0	0	0
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0	0	0	0
2. Contratações Diretas (h+i)	0	0	0	0
h) Dispensa	0	0	0	0
i) Inexigibilidade	0	0	0	0
3. Regime de Execução Especial	0	0	0	0
j) Suprimento de Fundos	0	0	0	0
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	0	51.468,28	0	51.468,28
k) Pagamento em Folha	0	0	0	0
l) Diárias	0	51.468,28	0	51.468,28
5. Outros	2.371.928,78	2.400,00	1.070.226,88	2.400,00
6. Total (1+2+3+4+5)	3.047.343,40	53.868,28	1.072.150,28	53.868,28

Não houve contratação de pessoal com pagamento em folha diferente da informada no quadro de Despesas correntes.

6.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

QUADRO A.6.1.3.6 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Despesas de Pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0
2. Juros e Encargos da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0
3. Outras Despesas Correntes	3.047.343,40	10.132.395,01	3.047.343,40	10.132.395,01	0	0	1.072.150,28	4.627.362,22
40.41 - contribuições fundo a fundo	300.000,00	2.900.000,00	300.000,00	2.900.000,00	0	0	300.000,00	2.900.000,00
50.48 - outros aux. financ. a pessoas físicas	904.600,00	0	904.600,00	0	0	0	132.537,42	0
80.39 - outros serviços de terceiros - PJ	1.831.485,96	2.600.000,00	1.831.485,96	2.600.000,00	0	0	630.847,64	288.419,18
90.39 - outros serviços de terceiros - PJ	0	2.406.265,78	0	2.406.265,78	0	0	0	1.260.748,25
Demais elementos do grupo	11.257,44	2.226.129,23	11.257,44	2.226.129,23	0	0	8.765,22	178.194,79
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4. Investimentos	0	980.980,00	0	980.980,00	0	0	0	0
90.52 - equipamentos e material permanente	0	980.980,00	0	980.980,00	0	0	0	0
5. Inversões Financeiras	0	0	0	0	0	0	0	0
6. Amortização da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0

6.1.3.7 Análise Crítica da Realização da Despesa

A gestão orçamentária e financeira da FBN foi executada conforme o Programa de Pactuação de Desempenho – Acordo de Desempenho para 2014, firmado com o Ministério da Cultura. Tal processo é realizado através do Sistema de Monitoramento, Execução e Controle – SIMINC, que, além de ser a base de suporte para elaboração conjunta do Acordo, concentra informações a respeito dos objetivos, metas, produtos, tipo de instrumento, abrangência Regional, custos e cronogramas de cada projeto. Tais informações são inseridas no Sistema pela FBN, mediante preenchimentos dos chamados Planos Internos, que após a avaliação e aprovação da Coordenação Geral de Planejamento Setorial – MinC, formarão a estrutura básica, por Projetos do Planejamento e execução da FBN. Foi por meio de Planos Internos aprovados, que a FBN realizou sua execução.

O fator agravante na gestão da execução das ações é a dotação insuficiente, o contingenciamento dos recursos e a demora na liberação do limite orçamentário, muitas vezes num prazo que inviabiliza a plena execução dos projetos, comprometendo os resultados e a contribuição da FBN para uma política eficaz de captação, guarda, preservação e difusão da produção intelectual do país. Ademais, o contingenciamento orçamentário compromete a sustentabilidade e a continuidade dos programas da Instituição.

Quanto ao limite financeiro, o mesmo é estabelecido pelo Governo Federal em relação ao Ministério da Cultura, que também o estabelece para as unidades vinculadas.

Os créditos recebidos via Destaque Orçamentário são importantes para que as unidades possam cumprir o desenvolvimento de suas ações, já que os orçamentos próprios são insuficientes.

6.4 Movimentação e os Saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores

QUADRO A.6.4 – RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	14.210.619,09	8.947.734,24	842.404,89	4.420.479,96
2012	6.401.314,70	839.829,80	5.484.987,80	76.497,10
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	95.921,20	76.215,04	19.706,16	-

6.4.1 Análise Crítica

Os impactos porventura existentes na gestão financeira da UJ no exercício de referência, decorrentes do pagamento de RP de exercícios anteriores:

R: Do total inscrito em RP, os recursos financeiros estão sendo liberados conforme a demanda dos compromissos.

As razões e/ou circunstâncias que fundamentam a permanência de RP Processados e Não Processados por mais de um exercício financeiro sem pagamento, caso existente, inclusive no que se refere a possível descumprimento do que preconiza a Lei 4320/64 quando de sua inscrição, notadamente quanto à necessidade de existência de obrigação de pagamento, pendente ou não de implemento de condição, para caracterização da existência do empenho, conforme entendimento que fundamentou o Acórdão 2659/2009 – TCU – Plenário:

R: Em relação ao total de Restos a Pagar não processados exercício 2012, no valor de R\$ 6.401.314,70, encontram-se pendente de pagamento o valor de R\$ 76.497,10, referente ao Programa de Apoio à Tradução e à Publicação de Autores Brasileiros no exterior.

A existência de registro no SIAFI como “vigentes” de valores referentes a restos a pagar de exercícios anteriores ao exercício de referência do relatório de gestão sem que sua vigência tenha sido prorrogada:

R: Todos os valores registrados no SIAFI, referente a restos a Pagar anteriores ao exercício de 2013, tiveram sua vigência prorrogada por Decreto.

6.5 Transferências de Recursos

6.5.1 Relação dos Instrumentos de Transferência Vigentes no Exercício

QUADRO A.6.5.1 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundação Biblioteca Nacional									
CNPJ: 40.176.679/0001-99					UG/GESTÃO: 344042/34209				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados (em R\$ 1,00)		Valores Repassados (em R\$ 1,00)		Vigência		Situação
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
1	777756/2012	60.792.942/0001-81	4.000.000,00	0	0	4.000.000,00	07/12/2012	03/05/2014	1
Legenda:									
Modalidade:					Situação da Transferência:				
1 – Convênio					1 – Adimplente				
2 – Contrato de Repasse					2 – Inadimplente				
3 – Termo de Cooperação					3 – Inadimplência Suspensa				
4 – Termo de Compromisso					4 – Concluído				
					5 – Excluído				
					6 – Rescindido				
					7 – Arquivado				

Fonte: CGPA

6.5.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios

QUADRO A.6.5.2 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	Fundação Biblioteca Nacional					
CNPJ:	40.176.679/0001-99					
UG/GESTÃO:	344042/34209					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio	0	2	47	0	6.814.481,00	18.874.100,00
Contrato de Repasse	0	0	0	0	0	0
Termo de Cooperação	0	1	0	0	600.000,00	0
Termo de Compromisso	0	14	28	0	0	0
Totais	0	17	75	0	7.414.481,00	18.874.100,00

Fonte: CGPA

6.5.3 Informações sobre a Prestação de Contas Relativas aos Convênios e Contratos de Repasse

QUADRO A.6.5.3 – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO, TERMO DE COOPERAÇÃO E DE CONTRATOS DE REPASSE

Unidade Concedente				
Nome: Fundação Biblioteca Nacional				
CNPJ: 40.176.679/0001-99		UG/GESTÃO: 344042/34209		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados	Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
		Convênios	Contratos de Repasse	
2014	Contas Prestadas	Quantidade	1	
		Montante Repassado	R\$ 4.000.000,00	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	
		Montante Repassado	-	
2013	Contas Prestadas	Quantidade	19	
		Montante Repassado	R\$ 21.014.505,92	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	9	
		Montante Repassado	R\$ 1.200.000,00	
2012	Contas Prestadas	Quantidade	9	
		Montante Repassado	R\$ 2.451.831,58	
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		
		Montante Repassado		
Anteriores a 2012	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	7	
		Montante Repassado	R\$ 1.650.000,00	

Fonte: CGPA

6.5.4 Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse

QUADRO A.6.5.4 – VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIOS E CONTRATOS DE REPASSE

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Fundação Biblioteca Nacional					
CNPJ: 40.176.679/0001-99			UG/GESTÃO: 344042/34209		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2014	Quantidade de Contas Prestadas			1	
	Com Prazo de Análise ainda não Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		
			Quantidade Reprovada		
			Quantidade de TCE		
			Montante Repassado (R\$)		
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade			
		Montante Repassado (R\$)			
	Com Prazo de Análise Vencido	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada		
			Quantidade Reprovada		
			Quantidade de TCE		
			Montante Repassado (R\$)		
		Contas NÃO Analisadas	Quantidade	1	
Montante Repassado (R\$)			4.000.000,00		
2013	Quantidade de contas prestadas			19	
	Contas Analisadas	Quantidade Aprovada	2		
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
		Montante repassado	116.000,00		
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	17		
Montante repassado (R\$)		20.898.505,92			
2012	Quantidade de Contas Prestadas			9	
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada			
		Quantidade Reprovada			
		Quantidade de TCE			
		Montante Repassado			
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	9		
		Montante Repassado	2.451.831,58		
	Exercício Anterior a 2012	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	7	
Montante Repassado			4.670.250,00		

Fonte: CGPA

6.5.5 Análise Crítica

A gestão das transferências financeiras na modalidade de convênios, realizada por esta Unidade Jurisdicionada – UJ/FBN, ocorridas no exercício de referência efetivou-se de acordo com as diretrizes do normativo que disciplina a matéria – Portaria Interministerial (CGU/MF/MP) nº 507 de 24/11/2011.

A Fundação Biblioteca Nacional possuía sob a sua responsabilidade a gestão, acompanhamento e fiscalização de 207(duzentos e sete) convênios, 2(dois) termos de cooperação e 01(um) contrato de transferência financeira, sem, contudo, possuir uma área de convênios estruturada. Dessa forma, com o acúmulo de demandas não foi possível reduzir o atraso nas análises das prestações de contas, embora, tenha-se obtido um acréscimo significativo na quantidade de prestações de contas enviadas para análise.

Com a publicação do Decreto nº 8297, de 15/08/2014, da Presidência da República, que remanejou da Fundação Biblioteca Nacional para o Ministério da Cultura a Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas, ficaram sob a responsabilidade da Fundação Biblioteca Nacional 8 (oito) convênios, dos quais 6 (seis) já tiveram suas prestações de contas aprovadas; e 2 (dois) encontram-se em fase de análise da prestação de contas, sendo que 1 (um) teve a sua vigência encerrada no exercício de 2013, e 1 (um) em 2014 conforme indicado no quadro 6.5.1.

A Fundação Biblioteca Nacional acatando uma orientação da CGU, estruturou uma Área de Convênios no âmbito da Coordenação Geral de Planejamento e Administração, com a responsabilidade de gestão, acompanhamento e fiscalização das transferências financeiras, na modalidade de Convênios, passando assim a estar apta ao pleno exercício dessa missão.

Cabe informar que, após o envio do Relatório de Gestão/2013, foram detectadas inconsistências nas informações prestadas, referentes aos montantes repassados nos anos de 2013 e 2012; a quantidade de convênios que enviaram a prestação de contas nos anos de 2012 e 2013 e no quantitativo de prestações de contas em processo de análise, sendo as informações devidamente ajustadas no presente relatório.

7. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

7.1 Estrutura de Pessoal da Unidade

7.1.1 Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.7.1.1.1 – FORÇA DE TRABALHO DA UJ

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	544	351	8	25
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	544	351	8	25
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	544	335	6	22
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	1	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	-	-	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	-	15	2	3
2. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	-	13	1	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	544	364	9	25

Fonte: Siape

QUADRO A.7.1.1.2 – DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	89	247
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	-
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	83	237
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	-	1
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	-	-
1.1.2. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	6	9
2. Servidores com Contratos Temporários	-	-
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	7	6
4. Total de Servidores (1+2+3)	96	253

Fonte: Siape

QUADRO A.7.1.1.3 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	41	41	7	6
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	41	41	7	6
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	25	25	2	2
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	1	1	-	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	6	6	2	3
1.2.4. Sem Vínculo	9	9	1	-
1.2.5. Aposentados	-	4	2	1
2. Funções Gratificadas	38	37	4	4
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	38	37	4	4
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	-	-	-
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	79	78	11	10

Fonte: Siape

A Estrutura de pessoal da FBN se apresenta aquém das suas necessidades de acordo como pode ser observado no quantitativo da lotação efetiva que corresponde a 61,58% (sessenta e um vírgula cinquenta e oito por cento) da lotação aprovada.

Em que pese a defasagem entre a lotação efetiva e a aprovada, a distribuição da força de trabalho da área meio e área fim encontra-se equilibrada, bem como a do número dos servidores em cargos comissionados frente a não comissionados.

As aposentadorias ocorridas nos últimos 05 (cinco anos) vêm impactando sobre a força de trabalho da FBN, principalmente na perda de transferência de conhecimento.

Ressaltamos que o número 192 (cento e noventa e dois) servidores no período de 2013 a 2017 encontram-se em condições de se aposentar, já que a média de idade é de 51 (cinquenta e um).

Em que pese que no período de 2006 a 2013 foram autorizados a realização de 03 (três) concursos públicos para o provimento de 195 (cento e noventa e cinco) cargos de provimento efetivo, sendo que 40 (quarenta) ainda aguardam autorização da Secretaria de Gestão Pública do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para nomeação, a força de trabalho da FBN ainda continua aquém de suas necessidades.

7.1.2 Qualificação e Capacitação da Força de Trabalho

Com a publicação do Decreto nº 5.706, de 23 de fevereiro de 2006, que Institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, a Fundação Biblioteca Nacional vem qualificando de forma gradativa sua força de trabalhos.

Dos recursos disponíveis para as ações de capacitação, cerca de 80% (oitenta por cento) são destinados a qualificação dos servidores para o desenvolvimento de competências necessárias para o desempenho das atividades finalísticas.

No exercício de 2014 todo recurso orçamentário destinado à qualificação da força de trabalho foi executado.

Os servidores capacitados participaram de conferências, congressos, encontros, fórum, seminários, cursos de aperfeiçoamento e cursos de especialização e de mestrado.

No exercício de 2014 apenas 13,46% (treze vírgula quarenta e seis por cento) da força de trabalho da FBN foi capacitada.

Os cursos ofertados estão contemplados no Plano Anual de Capacitação, sendo que 25% (vinte e cinco por cento) foram investidos nos dirigentes, gerentes e assessores, e 75% (setenta e cinco por cento) nos demais servidores.

Apesar de ter executado todo o orçamento conforme acima mencionado os recursos têm sido insuficiente para atender a um percentual de pelo menos 20% (vinte por cento) da força de trabalho da FBN.

7.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

QUADRO A.7.1.3 – CUSTO DO PESSOAL

Tipologia / Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercício	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercício	2014	25.814.006	1.483.600	2.161.762	739.877	2.535.504	1.896.964	98.366	24.909	19.659	34.774.647
	2013	22.666.294	415.250	2.035.568	651.241	1.627.611	1.528.036	595.496	48.209	367	29.568.072
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercício	2014	-	281.613	27.742	8.380	46.852	-	9.976	-	-	374.563
	2013	-	315.638	35.681	8.732	88.962	-	22.663	-	-	471.676
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercício	2014	-	792.593	66.049	16.796	164.263	9.345	24.100	-	-	1.073.146
	2013	-	665.263	68.389	7.083	174.048	12.486	17.513	-	-	944.782
Servidores cedidos com ônus											
Exercício	2014	717.975	-	60.791	16.288	45.828	11.247	26.377	-	-	878.506
	2013	779.597	-	85.721	30.499	57.894	155.729	9.128	-	-	1.118.568
Servidores com contrato temporário											
Exercício	2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2013	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Siape, Siafi

7.1.4 Irregularidades na Área de Pessoal

Não há irregularidades relacionadas à área de pessoal.

7.1.4.1 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

A Secretaria de Gestão Pública vem disponibilizando aos órgãos e entidades da administração direta, autárquica e fundacional relatórios sobre irregularidades de na área de pessoal, como acumulação de cargos, funções e empregos públicos, principalmente no processo de geração da folha de pagamento, determinando a apresentação de justificativas e correção das irregularidades.

Além dos relatórios disponibilizados acima mencionados, é solicitada aos servidores a declaração de possível acumulação prevista na Constituição Federal, não sendo detectada nos últimos anos acumulação vedada pela Constituição Federal.

7.1.4.2 Terceirização Irregular de Cargos

QUADRO A.7.1.4.2 – CARGOS E EFETIVIDADES INERENTES A CATEGORIAS FUNCIONAIS DO PLANO DE CARGOS DA UNIDADE JURISDICIONADA

Descrição dos Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão em que há Ocorrência de Servidores Terceirizados	Quantidade no Final do Exercício			Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	2014	2013	2012		
Assistente Administrativo	-	27	-	-	-
Assistente Administrativo I	-	1	-	-	-
Assistente Administrativo II	-	1	-	-	-
Assistente Administrativo III	-	4	-	-	-
Assistente Técnico Administrativo	-	2	-	-	-
Auxiliar em Documentação II	-	9	-	-	-
Total	-	44*	-	-	-

Análise Crítica da Situação da Terceirização no Órgão

* Substituídos por servidores concursados.

Foram nomeados, no ano de 2013, 44 (quarenta e quatro) candidatos aprovados em concurso público autorizado pela Portaria nº 182, de 27 de abril de 2012, da Secretaria de Gestão e Orçamento do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, para substituição de colaboradores terceirizados que desenvolviam atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos desta Fundação.

Fonte: Siape

7.1.5 Riscos Identificados na Gestão de Pessoas

Conforme mencionado na análise de estrutura de pessoal, apesar da realização de concursos públicos o quadro de pessoal da Fundação Biblioteca Nacional vem sofrendo evasão, em decorrência de aposentadorias e solicitação de exoneração/vacância de servidores aprovados em outros concursos públicos, que oferecem remunerações maiores;

O risco maior no momento identificado no momento será o não cumprimento de sua principal a missão que é captação, guarda, preservação e difusão da produção intelectual no País, bem como a transferência de conhecimento por parte dos servidores mais experientes.

7.1.6 Indicadores Gerenciais sobre Recursos Humanos

Não existem indicadores desenvolvidos para a área de recursos humanos de forma sistematizada, não havendo no momento previsão de desenvolvê-los.

7.2 Contratação de Mão de Obra de Apoio e de Estagiários

7.2.1 Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância

QUADRO A.7.2.1 – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante													
Nome: Fundação Biblioteca Nacional													
UG/Gestão: 344042/34209							CNPJ: 40.176.679/0001-99						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Situação
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	V	O	07/2010	06.060.306/0001-69	06/09/2010	28/02/2014	39	56	-	-	-	-	E
2014	V	O	02/2014	06.060.306/0001-69	01/03/2014	28/02/2015	61	67	-	-	-	-	P
2010	V	O	25/2010	07.332.978/0001-33	30/12/2010	31/08/2014	8	8	-	-	-	-	E
2013	L	O	10/2013	02.758.996/0001-24	16/11/2014	14/02/2015	47	47	-	-	-	-	P
2013	L	O	11/2013	13.682.207/0001-35	16/11/2013	31/08/2014	8	8	-	-	-	-	E
Observações: Contratos 07/2010, 02/2014, 10/2013 referem-se a prestação de serviços realizados no Rio de Janeiro-RJ. Contratos 11/2013 e 25/2010 referem-se a prestação de serviços realizados em Brasília – DF. Contratos 25/2010 e 11/2013 foram transferidos da DLLL B para o MinC pelo Decreto nº 8.297/2014, em 31/08/2014.													
Legenda: Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva. Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Divisão de Contratos e Licitações

7.2.2 Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plano de Cargos do Órgão

QUADRO A.7.2.2 – CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante													
Nome: Fundação Biblioteca Nacional													
UG/Gestão: 344042/34209							CNPJ: 40.176.679/0001-99						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Situação
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	2	O	05-2009	08.157.523/0001-58	01/09/2009	30/09/2015	-	-	6	6	-	-	E
2009	9	O	06-2009	68.565.530/0001-10	01/09/2009	31/08/2014	-	-	6	6	1	1	E
2009	4	O	07-2009	68.565.530/0001-10	01/09/2009	31/08/2014	3	3	-	-	-	-	E
2009	5	O	07-2009	68.565.530/0001-10	01/09/2009	31/08/2014	-	-	8	8	-	-	E
2009	7	O	07-2009	68.565.530/0001-10	01/09/2009	31/08/2014	-	-	2	2	-	-	E
2009	11	O	07-2009	68.565.530/0001-10	01/09/2009	31/08/2014	5	5	134	134	26	26	E
2009	11	O	08-2009	08.157.523/0001-58	01/09/2009	31/08/2014	-	-	15	15	3	3	E
2009	3	O	09-2009	68.565.530/0001-10	01/09/2009	31/08/2014	-	-	-	-	16	16	E
2010	10	O	24-2010	04.075.374/0001-27	03/01/2011	02/01/2016	-	-	-	12	12	-	P
2014	2,3, 4,5,7,11	O	30-2014	68.565.530/0001-10	01/10/2014	30/09/2015	130	126	28	28	20	-	A
Legenda: Área: 1. Segurança; 2. Transportes; 3. Informática; 4. Copeiragem; 5. Recepção; 6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis; 9. Manutenção de bens imóveis; 10. Brigadistas; 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes; 12. Outras					Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.								

Fonte: Divisão de Contratos e Licitações

7.2.3 Análise Crítica dos Itens 7.2.1 e 7.2.2

A Fundação Biblioteca Nacional (FBN), como foi demonstrado, nos quadros 7.2.1 e 7.2.2 possui contratos nas áreas de limpeza e Higiene, Vigilância ostensiva, transportes, informática, copeiragem, recepção, apoio administrativo, brigadistas.

Referindo-se ao quadro 7.2.1, que engloba as áreas de limpeza, higiene e vigilância ostensiva, podemos analisar:

- I. Os Contratos números: 07/2010 – Serviço realizado no Rio de Janeiro, 25/2010 – Serviço realizado em Brasília e 02/2014 – Serviço realizado no Rio de Janeiro, cujo objeto de tais contratos abrange o serviço continuado de vigilância e segurança desarmada. As contratadas cumpriram as exigências do Termo de referência e do Contrato, atendendo, assim, as Necessidades da FBN.
- II. Já os Contratos números: 10/2013 e 11/2013 têm como objeto prestação de serviços continuados de limpeza e conservação. Sendo que o Contrato nº 11/2013 refere-se à prestação de serviços realizados em Brasília e as contratadas atenderam as cláusulas contratuais e o Termo de Referência.
- III. Para finalizar a análise crítica do quadro 7.2.1, ressaltamos que os Contratos números: 25/2010 e 11/2013 foram transferidos da Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas (DLLLLB) da FBN para o Ministério da Cultura (MINC) pelo Decreto nº 8.297/2014.

Alusivo ao quadro 7.2.2, podemos destacar:

- I. Os objetos dos contratos números: 06/2009, 07/2009, 08/2009, 09/2009, 24/2010, 30/2014 foram cumpridos conforme o Termo de referência e o documento contratual, atendendo as necessidades dessa Fundação.

7.2.4 Contratação de Estagiários

QUADRO A.7.2.4 – COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

Nível de Escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível Superior	95	93	86	87	635.052,66
1.1. Área Fim	85	82	78	77	564.189,24
1.2. Área Meio	10	11	8	10	70.863,42
2. Nível Médio	12	14	15	13	60.103,91
2.1. Área Fim	11	11	12	11	50.049,07
2.2. Área Meio	1	3	3	2	10.054,24
3. Total (1+2)	107	107	101	100	695.155,97

Análise Crítica:

A contratação de estagiários adotada na Fundação Biblioteca Nacional está em consonância com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre estágio e estudantes, sendo realizada por Agente de Integração.

O baixo valor da bolsa de estágio estipulada pelo Governo Federal, resultando alta rotatividade de estagiários, prejudicando o aprendizado desses bem como os resultados nas áreas de atuação.

Ressaltamos que no final do exercício de 2014 apenas 75 (setenta e cinco) das vagas de estágio de nível superior e 08 (oito) de nível médio estavam preenchidas, correspondendo, respectivamente, a 55% (cinquenta e cinco por cento) e 12% (doze por cento) do Quadro de Vagas de Estágio da FBN.

Fonte: Siape

8. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

8.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratos de Terceiros

Frota de Veículos Automotores de Propriedade da Unidade Jurisdicionada

Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos:

R: Instrução Normativa nº 06, de 16/06/1997.

Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ:

R: Para atender a demanda de materiais transportados para o prédio Anexo e vice-versa, bem como o traslado de Funcionários, Diretores e do Presidente quando necessário.

Quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral:

A frota de veículos é constituída de 07 (sete) veículos, discriminados da seguinte forma:

- I. Sedan (02 unidades) – Santana ano 1997 e Siena ano 2003;
- II. Utilitário (03 unidades) – (01) Saveiro ano 1995; (02) Kombi anos 1998 e 2001;
- III. Compacto (02 unidades) – (02) Parati anos 1995 e 2001.

Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação contida na letra “c” supra:

Veículo	Grupo	Placa	Quilometragem	Média/Grupo
FIAT/SIENA	Sedan	LQS-0157	3.984	3.811
WOLKSVAGEN/SANTANA		LBX-1481	3.638	
WOLKSVAGEN/PARATI	Compacto	LAI-0730	664	1.670
WOLKSVAGEN/PARATI		KNH-3166	2.677	
WOLKSVAGEN/SAVEIRO	Utilitário	LAI-0731	3.218	2.352
WOLKSVAGEN/KOMBI		KMY-5913	3.838	
WOLKSVAGEN/KOMBI		LHE-1566	0	

Idade média da frota, por grupo de veículos:

R: Acima de 11 anos.

Frota Composta por Grupo				
Grupo Sedan				
Veículos	Quantidade	Ano	Placa	Idade/Usos
Santana	1	1997	LBX 1481	17
Siena	1	2003	LOS 0157	11
Média de Idade em Anos				14
Grupo Compacto				
Veículos	Quantidade	Ano	Placa	Idade/Usos
Parati	1	1995	LAI 0730	19
Parati	1	2001	KNH 3166	13
Média de Idade em Anos				16
Veículos Utilitários				
Veículos	Quantidade	Ano	Placa	Idade/Usos
Saveiro	1	1995	LAI 0731	19
Kombi	1	1988	LHE 1566	26
Kombi	1	2001	KMY 5913	13
Média de Idade em Anos				19

Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros):

Veículo	Grupo	Placa	Manutenção (R\$)	Média/Grupo
FIAT/SIENA	Sedan	LQS-0157	3.490,40	3.110,73
WOLKSVAGEN/SANTANA		LBX-1481	2.731,06	
WOLKSVAGEN/PARATI	Compacto	LAI-0730	2.051,17	3.248,17
WOLKSVAGEN/PARATI		KNH-3166	4.445,17	
WOLKSVAGEN/SAVEIRO	Utilitário	LAI-0731	0	2.592,81
WOLKSVAGEN/KOMBI		KMY-5913	7.778,42	
WOLKSVAGEN/KOMBI		LHE-1566	0	

Plano de substituição da frota:

R: Sim, ocorreu conforme início de contrato em 15/09/2014.

Razões de escolha da aquisição em detrimento da locação:

R: A frota atual está velha com quilometragem alta, manutenção cara e não compensa o custo benefício para mantê-la, de forma que a contratação de uma empresa de locação de veículos torna-se mais vantajosa no momento em que a mesma, arca com as despesas de seguro dos automóveis disponibilizados, combustível e manutenção da frota a ser utilizada pela FBN.

Estrutura de controles de que a UJ dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte:

R: A Divisão de Manutenção e Administração realiza os controles de solicitação de viaturas, através de formulário específico que consta o dia, horário solicitado, tempo previsto, destino, finalidade e as devidas assinaturas. Paralelo, a supramencionada Divisão efetua o controle da quilometragem rodada e abastecimento da frota de veículos que permite averiguar o consumo médio por litro sobre quilometro rodado. A frota de veículos possui seguro com cobertura total contra colisão, furto, roubo, incêndio, e cobertura inclusive para os passageiros.

Frota de Veículos Automotores a Serviço da UJ, mas contratada de terceiros

Estudos técnicos realizados para a opção pela terceirização da frota e dos serviços de transporte:

R: Pesou o fato da antiga frota de carros terem mais de 11 (onze) anos, ser obsoleta em relação aos veículos atuais, e o custo da manutenção desses veículos, uma vez que com a locação de veículos o custo benefício fica mais viável.

Nome e CNPJ da empresa contratada para a prestação do serviço de transporte:

R: TS Locações e Serviços Ltda. – CNPJ nº 09.496.607/0001-82.

Tipo de licitação efetuada, nº do contrato assinado, vigência do contrato, valor contratado e valores pagos desde a contratação até o exercício de referência do Relatório de Gestão:

R: Foi realizado através do Pregão eletrônico nº 13/2014 - Contrato nº 27/2014, Empenho nº 2014NE800031, com vigência em 15/09/2014 a 14/09/2015, prorrogável por até 60 (sessenta) meses.

Legislação que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos:

R: Lei nº 9.660, de 16/06/1988.

Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UJ:

R: O transporte de pessoas em serviço e pequenos volumes de cargas, de caráter permanente e em todos os casos com alocação de combustível, manutenção dos veículos, seguro e outros encargos necessários à execução dos serviços, com exceção de motoristas.

Quantidade de veículos existentes, discriminados por grupos, segundo a classificação que lhes seja dada pela UJ (por exemplo, veículos de representação, veículos de transporte institucional etc.), bem como sua totalização por grupo e geral:

R: Frota de 05 (cinco) carros.

Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos, segundo a classificação referida no atendimento da letra “f” supra:

Veículo	Grupo	Placa	Período	Quilometragem	Média/Grupo
RENAULT/FLUENCE	Sedan	PUM 8396	11/11 até 14/11	296	1.277
RENAULT/FLUENCE		PUM 8308	15/09 até 14/11	1.166	
RENAULT/FLUENCE		OQO 7906	15/09 até 14/11	2.368	
VOLKSWAGEN/VOYAGE	Compacto	PUO 1521	15/09 até 14/10	289	379
RENAULT/SANDERO		OQZ 1329	15/09 até 14/10	468	
FIAT/STRADA	Utilitário	PUH 6955	15/09 até 14/10	365	365

Veículo	Grupo	Placa	Período	Quilometragem	Média/Grupo
RENAULT/FLUENCE	Sedan	AYX 9787	14/11/14 até 31/01/15	561	930
RENAULT/FLUENCE		AYX 5718	14/11/14 até 31/01/15	1.298	
VOLKSWAGEN/GOL	Compacto	AYV 3882	14/10/14 até 31/01/15	375	408
VOLKSWAGEN/GOL		AYV 5166	14/10/14 até 31/01/15	441	
VOLKSWAGEN/SAVEIRO	Utilitário	AYV 3881	14/10/14 até 31/01/15	444	444

Veículo	Grupo	Média/Grupo
FIAT/SIENA	Sedan	1.138
WOLKSVAGEN/SANTANA	Compacto	393
WOLKSVAGEN/PARAT	Utilitário	404

Idade média anual, por grupo de veículos:

Veículos entregues 0 (Zero) Km.

Custos associados à manutenção da frota (Por exemplo, gastos com combustíveis e lubrificantes, revisões periódicas, seguros obrigatórios, pessoal responsável pela administração da frota, entre outros), caso tais custos não estejam incluídos no contrato firmado:

Todas as despesas são por conta da entrega contratada.

Estrutura de controle existente na UJ para assegurar a prestação do serviço de transporte de forma eficiente e de acordo com a legislação vigente:

No contrato firmado entre a Fundação Biblioteca Nacional e a TS Locações e Serviços Ltda., os veículos alocados possuem seguro com cobertura total contra colisão, furto, roubo, incêndio, e cobertura inclusive para os assessorios que o veículo possua, assim como seguro estendido ao passageiro.

8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário da União que esteja sob a responsabilidade da Unidade Jurisdicionada

8.2.1 Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial

QUADRO A.8.2.1 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2014	EXERCÍCIO 2013
BRASIL	Distrito Federal/DF	1	1
	Brasília	1	1
	município 2	-	-
	município “n”	-	-
	Rio de Janeiro/RJ	4	4
	Rio de Janeiro	4	4
	município 2	-	-
	município “n”	-	-
Subtotal Brasil		5	5
EXTERIOR	PAÍS 1	0	0
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
	cidade “n”	-	-
	PAÍS “n”	0	0
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
	cidade “n”	-	-
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		5	5

Fonte: Núcleo de Patrimônio da Fundação Biblioteca Nacional/FBN

8.2.2 Imóveis sob a Responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

8.2.2.1 Imóveis de Propriedade da União sob Responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

QUADRO A.8.2.2.1 – IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ, EXCETO IMÓVEL FUNCIONAL

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
344042	6001.01174.500.3	21	5	35.177.517,90	26/09/2013	46.971.079,47	-	-
344042	6001.01170.500.1	21	5	2.252.811,96	26/09/2013	11.264.886,62	-	-
344042	6001.01171.500.7	21	4	178.400,00	26/09/2013	985.008,13	-	-
344042	6001.01194.500.2	21	3	29.815,06	26/09/2013	514.885,08	-	-
344042	6001.01254.500.8	21	3	3.533,64	26/09/2013	63.321,59	-	-
344042	6001.01255.500.3	21	3	5.529,10	26/09/2013	88.985,60	-	-
344042	6001.01256.500.9	21	3	5.932,80	26/09/2013	96.851,77	-	-
344042	6001.01257.500.4	21	3	2.824,20	26/09/2013	51.137,04	-	-
344042	6001.01258.500.0	21	3	52.315,64	26/09/2013	136.447,35	-	-
344042	9701.01430.500.5	21	5	183.543,92	26/09/2013	628.888,65	702.121,74	-
Total:							702.121,74	-

Fonte: Núcleo de Patrimônio da Fundação Biblioteca Nacional/FBN

Os valores dos Imóveis são reavaliados a cada 2 anos.

As despesas no exercício são referentes a reforma da Biblioteca Demonstrativa Maria da Conceição Moreira Salles – Brasília/DF.

8.2.4 Análise Crítica

Investimentos realizados na forma de contratação obras emergenciais de recuperação das instalações elétricas da Biblioteca Demonstrativa de Brasília Maria da Conceição Moreira Salles, no valor de R\$ 702.121, 74, tendo o edifício em setembro de 2014 passado à tutela da Secretaria Executiva do MinC (Decreto 8297/2014).

Investimentos realizados na forma de obras de recuperação da cobertura, claraboias e vitrais do Prédio Sede, com recursos oriundos do BNDES no valor de R\$ 2.734.542,00.

Não foram realizados investimentos significativos no Prédio da Casa da Leitura/ PROLER, que aguarda a aprovação de projetos para as obras recuperação de fachada e interior junto à prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (Proc. 0201000909/2013).

Não foram realizados investimentos significativos no Prédio Anexo, apesar de no exercício de 2014 tenham sido empregados recursos do BNDES no projeto arquitetônico das intervenções no 2º, 3º e 4º pavimentos para futura transferência do acervo de Periódicos. Também foi promovido em parceria com a Prefeitura do Rio de Janeiro e o Instituto dos Arquitetos do Brasil o Concurso Anexo da Biblioteca Nacional, para obtenção de proposta arquitetônica abrangendo futura intervenção em todo o edifício. O vencedor do concurso foi contratado para a elaboração do projeto de legalização, básico e executivo para as futuras obras ao valor de R\$ 6.498.929,82.

9. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

9.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

Nos últimos anos a área de informática da FBN passou por um processo de reorganização e realinhamento estratégico, tecnológico e de infraestrutura física para proporcionar à instituição condições para cumprir sua missão institucional e de habilitar as áreas operacionais e finalísticas na execução de suas atividades.

Este fator denota a área de TI não apenas um caráter operacional, mas também uma posição estratégica frente à instituição como o principal meio de transformação institucional, com perspectivas de novos horizontes para o setor cultural por meio de soluções inovadoras que promovam a difusão do conhecimento e das informações relacionadas ao livro, à literatura e a leitura.

A crescente e ininterrupta demanda por soluções de informática e por gestão de conhecimento demonstra a necessidade de criar uma estrutura tecnológica satisfatória, que consiga responder de forma rápida e eficiente as demandas que lhe forem imputadas, pois as demandas existentes hoje superam a capacidade da área da Tecnologia da Informação e Comunicação da FBN – TIC em atendê-las.

Sistemas Computacionais existentes na FBN:

- 56 servidores com sistema operacional Windows
- 24 servidores com sistema operacional Linux
- 12 servidores com outros sistemas operacionais
- 03 servidores de rede que executam máquinas virtuais
- 526 desktops com sistema operacional Windows
- 10 desktops com outros sistemas operacionais
- 18 desktops com pacote BR Office
- 35 notebooks com sistema operacional Windows
- 02 *tablets* com sistema IOS
- 57 impressoras em contrato outsourcing
- 03 scanners planetário Zeutschel OS 12000
- 02 scanners planetário Zeutschel OS 12000 HQ
- 01 scanner de microfilme MS 7000 MK II
- 04 scanners de microfilme Flexscan

QUADRO A.9.1 – CONTRATOS NA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM 2014

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados 2014
			CNPJ	Denominação		
05/12	Suporte tecnológico a ambiente computacional de infraestrutura de redes	02/07/12 a 01/07/15	07.171.299/0001-96	Central IT Tecnologia da Informação Ltda.	1.947.000,00	1.781.849,67
08/11	Outsourcing de impressão com fornecimento de equipamentos, sistema de gerenciamento de impressões efetivamente realizadas, manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos com substituição de peças, componentes e materiais	15/12/11 a 14/12/14	61.797.924/0002-36	Hewlett-Packard Brasil Ltda.	4.751.543,16	198.529,98
26/13	Assistência técnica, abrangendo manutenção preventiva programada, manutenção corretiva e suporte técnico para equipamentos pertencentes ao ambiente físico seguro, do tipo sala-cofre modular, Data Center, incluindo mão-de-obra e todo material necessário para execução dos serviços	09/12/13 a 08/12/15	43.209.436/0001-06	ACECO TI S.A.	390.600,00	358.050,00
03/10	Serviço de telecomunicação para fornecimento de links de acesso a internet	07/05/10 a 06/05/15	03.420.926/0058-60	Global Village Telecom S.A.	349.999,98	339.358,44
26/14	Serviço de inspeção e manutenção, preventiva e corretiva de scanner planetário Zeutschel OS 12000 e scanner de microfilme Flexcan	22/09/14 a 21/09/15	01.464.579/0001-06	Scansystem Ltda.	1.665.000,00	55.000,00
24/13	Serviço continuado de inspeção e manutenção preventiva e corretiva de scanner de microfilmagem	02/01/14 a 01/01/16	01.464.579/0001-06	Scansystem Ltda.	161.000,00	93.916,69
21/13	Serviço de manutenção preventiva, corretiva e adaptativa do sistema de gerenciamento de biblioteca Sophia	16/12/13 a 15/12/15	69.112.514/0001-35	Primasoft Informática Ltda.	19.980,00	17.482,50
04/13	Uso de licença de software para o serviço de automação e gerenciamento dos registros em informações de acervos arquivísticos, bibliográficos e museológicos, migração de base de dados, suporte técnico, manutenção e treinamento	28/06/13 a 27/06/18	69.112.514/0001-35	Primasoft Informática Ltda.	260.300,00	26.707,50
07/13	Serviços continuados de digitalização, processamento, indexação e disponibilidade na internet acervo digital	04/11/13 a 03/11/18	02.077.081/0001-53	DOCPRO Criação de Bibliotecas Virtuais	1.779.000,00	204.503,75

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados 2014
			CNPJ	Denominação		
23/13	Serviços corretivos das máquinas leitoras de microfilmes	02/01/14 a 01/01/16	40.454.290/0001-68	Odissea	89.400,00	88.066,63
01/14	Serviços de fornecimento de licença de uso de sistema informatizado de gestão	22/01/14 a 21/01/19	05.355.405/0001-86	IKON Gestão	473.386,00	0,00
34/14	Serviço de processamento, indexação e disponibilização de documentos	28/11/14 a 27/11/15	02.077.081/0001-53	DOCPRO Criação de Bibliotecas Virtuais	494.999,00	149.639,25
35/14	Outsourcing de impressão com fornecimento de equipamentos, sistema de gerenciamento de impressões efetivamente realizadas, manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos com substituição de peças, componentes e materiais	16/12/14 a 15/06/17	07.432.517/0001-07	SIMPRESS	402.066,12	0,00
37/14	Serviços de melhoria dos sítios eletrônicos da FBN	05/12/14 a 04/12/15	31.512.320/0001-54	MDN Internet e Serviços Ltda.	176.000,00	0,00

10. GESTÃO DO USO DE RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

10.1 Gestão do Uso de Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental

QUADRO A.10.1 – ASPECTOS DA GESTÃO AMBIENTAL

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		X
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?		X
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		
<p>Considerações Gerais</p> <p>Em resposta, a matéria em apreço, essa FBN utiliza o tipo de papel reciclado nos equipamentos de cópias e impressão.</p> <p>Salientamos que em cumprimento ao estabelecido no art. 5º da Lei nº 5.940/06, esta Fundação esta designando Comissão para Coleta Solidária com o objetivo de implantar e supervisionar a separação dos resíduos recicláveis descartados, na fonte geradora e sua destinação.</p>			

11. ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE

11.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

11.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

QUADRO A.11.1.1 – CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional					0984
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	018.270/2013-1	Acórdão 0821/2014 – Plenário	9.46	DE	-
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional					0984
Descrição da Deliberação					
9.46. Determinar à Companhia Docas do Rio de Janeiro, Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Colégio Pedro II, Universidade Federal Fluminense, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Empresa Gerencial de Projetos Navais, Agência Nacional do Cinema, Fundação Biblioteca Nacional, Fundação Nacional de Artes, Fundação Casa de Rui Barbosa, Financiadora de Estudos e Projetos, Fundação Oswaldo Cruz, Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro, Tribunal Regional Federal da 2ª Região, Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região que apresentem ao TCU, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias a contar da publicação deste Acórdão, plano de ação para implementação das recomendações acima efetuadas.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Auditoria Interna					0984
Síntese da Providência Adotada					
Em atendimento à determinação acima, elaboramos o plano de ações contendo manifestação para cada uma das recomendações propostas pelo TCU. O documento foi encaminhado para apreciação do TCU em 02/12/2014, conforme Ofício FBN/DE nº 062/2014.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
A adoção das medidas corretivas propostas no plano de ações terá impacto no aprimoramento dos trabalhos realizados pela Unidade de Auditoria Interna, elevando a qualidade dos produtos apresentados.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Não identificamos pontos que tenham contribuído negativamente para a adoção de providências. Como ponto positivo, cabe mencionar o incremento na percepção da administração da FBN sobre a relevância das medidas corretivas propostas pela Unidade de Auditoria Interna.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional					0984
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	029.578/2011	Acórdão 7075/2014 - Segunda Câmara	1.7.1.1	DE	Ofício nº 3514/2014-TCU-SECEX-RJ
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional					0984
Descrição da Deliberação					
<p>1.7. Determinar:</p> <p>1.7.1. À Fundação Biblioteca Nacional que se abstenha de incorrer nas impropriedades descritas a seguir, identificadas nestas contas anuais:</p> <p>1.7.1.1. Apresentação do rol de responsáveis de forma incompleta, contrariando o previsto no art. 10 da Instrução Normativa TCU nº 63, de 1º de setembro de 2010;</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Coordenação-Geral de Planejamento e Administração / Coordenadoria de Administração / Divisão de Contabilidade e Finanças					0984
Síntese da Providência Adotada					
<p>A Unidade de Auditoria Interna passou a acompanhar com maior proximidade a elaboração do Relatório de Gestão da FBN. Tal fato vem contribuindo para a identificação tempestiva de eventuais inconformidades.</p> <p>Do mesmo modo a administração da entidade aprimorou o processo interno de construção das informações exigidas para o Relatório de Gestão, alinhando-se às orientações do Tribunal, permitindo, assim, o aprimoramento, ano a ano, das informações apresentadas, incluindo o Rol de Responsáveis.</p>					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Redução do número de inconformidades formais nos processos de prestação de contas.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Podemos indicar como ponto negativo a inexistência de uma ferramenta que viabilize a elaboração automática do rol de responsáveis.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional					0984
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3	029.578/2011	Acórdão 7075/2014 - Segunda Câmara	1.7.1.2	DE	Ofício nº 3514/2014-TCU-SECEX-RJ
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional					0984
Descrição da Deliberação					
<p>1.7. Determinar:</p> <p>1.7.1. À Fundação Biblioteca Nacional que se abstenha de incorrer nas impropriedades descritas a seguir, identificadas nestas contas anuais:</p> <p>1.7.1.2. Falta de análise crítica quanto aos fatores que influenciaram os resultados alcançados na apresentação dos indicadores de gestão, contrariando o previsto no Anexo da Portaria TCU nº 277/2010, item 2.4.3.</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Coordenação-Geral de Planejamento e Administração / Coordenadoria de Planejamento					0984
Síntese da Providência Adotada					
Acatamos a orientação.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
A Fundação Biblioteca Nacional adotará os procedimentos quanto à análise crítica dos indicadores de gestão.					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
Sem análise.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional					0984
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
4	029.578/2011	Acórdão 7075/2014 - Segunda Câmara	1.7.1.3	DE	Ofício nº 3514/2014-TCU-SECEX-RJ
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional					0984
Descrição da Deliberação					
<p>1.7. Determinar:</p> <p>1.7.1. À Fundação Biblioteca Nacional que se abstenha de incorrer nas impropriedades descritas a seguir, identificadas nestas contas anuais:</p> <p>1.7.1.3. Falta de fiscalização in loco do objeto celebrado no Convênio FBN 001/2008, analisando a sua execução em face das ações previstas no plano de trabalho, contrariando o previsto nos art. 51 a 55 da Portaria Interministerial nº 127/2008, vigente à época.</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Coordenação-Geral de Planejamento e Administração / Setor de Convênios					0984
Síntese da Providência Adotada					
<p>A fragilidade relativa à consecução das atividades de acompanhamento e fiscalização pela FBN acerca da execução do objeto dos Ajustes pelos Convenentes, observada nos documentos do TCU em consideração, decorreu em função da inexistência de recursos humanos suficientes para uma adequada atuação da Área de Convênios/FBN, e, aliado a isso, por um considerável período de tempo, a instituição encontrou-se submetida a uma complexa e volumosa demanda de Convênios oriundos da Diretoria do Livro, Leitura e Literatura (DLLL), atualmente, Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas (DLLLLB) - um dos órgãos constituintes do Ministério da Cultura (MinC) que durante uma época passou a integrar a estrutura da FBN, e, que recentemente, voltou a reestruturar-se ao MinC, além dos próprios Convênios originários da FBN.</p> <p>Pela ilustrada situação da Área de Convênios, sua rotina de atuação mostrou-se notoriamente prejudicada.</p> <p>Objetivando a efetiva correção de desvios e melhoria na atuação, organização e controle das atividades da Área, a possibilidade para seu alcance pode residir na seguinte reestruturação:</p> <ol style="list-style-type: none"> I. Segmento de Formalização de Convênios: análise das propostas de Convênios; e, repasses de recursos aos Convenentes; II. Segmento de Acompanhamento e Fiscalização: atividades de monitoramento [sistêmico e presencial (in loco)] pela FBN quanto à execução dos objetos dos Ajustes pelos Convenentes; III. Segmento de Prestação de Contas: aferição da conclusão dos objetos dos Convênios com o consignado nos respectivos Planos de Trabalho. 					
Síntese dos Resultados Obtidos					
<p>A partir de 2013 houve uma melhoria na qualidade da fiscalização e acompanhamento da execução dos convênios sob a responsabilidade da FBN através de visitas in loco realizadas pelas respectivas áreas técnicas;</p> <p>Em 2014, com a transferência da DLLLLB para a estrutura do MinC, ocorreu a sub rogação de 199 convênios, acarretando uma significativa redução no número de convênios sob a responsabilidade da FBN; e</p> <p>Estruturação da área de Convênios.</p>					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
<p>Ponto Negativo: A transferência da DLLLLB para a estrutura da FBN, em 2012, sem que a mesma possuísse uma área de Convênios estruturada para acompanhar a execução dos convênios sub-rogados.</p> <p>Ponto Positivo: Retorno da DLLLLB para o MinC e estruturação da área de Convênios.</p>					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional					0984
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
5	029.578/2011	Acórdão 7075/2014 - Segunda Câmara	1.7.1.4	DE	Ofício nº 3514/2014-TCU-SECEX-RJ
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional					0984
Descrição da Deliberação					
<p>1.7. Determinar:</p> <p>1.7.1. À Fundação Biblioteca Nacional que se abstenha de incorrer nas impropriedades descritas a seguir, identificadas nestas contas anuais:</p> <p>1.7.1.4. Celebração de convênio com plano de trabalho contendo objeto genérico, contrariando os termos dos arts. 21 e 22 da Portaria Interministerial nº 127/2008, vigente à época;</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Coordenação-Geral de Planejamento e Administração / Setor de Convênios					0984
Síntese da Providência Adotada					
<p>A fragilidade relativa à consecução das atividades de acompanhamento e fiscalização pela FBN acerca da execução do objeto dos Ajustes pelos Convenientes, observada nos documentos do TCU em consideração, decorreu, em função da inexistência de recursos humanos suficientes para uma adequada atuação da Área de Convênios/FBN, e, aliado a isso, por um considerável período de tempo, a instituição encontrou-se submetida a uma complexa e volumosa demanda de Convênios oriundos da Diretoria do Livro, Leitura e Literatura (DLLL), atualmente, Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas (DLLL) - um dos órgãos constituintes do Ministério da Cultura (MinC) que durante uma época passou a integrar a estrutura da FBN, e, que recentemente, voltou a reestruturar-se ao MinC, além dos próprios Convênios originários da FBN.</p> <p>Pela ilustrada situação da Área de Convênios, sua rotina de atuação mostrou-se notoriamente prejudicada.</p> <p>Objetivando a efetiva correção de desvios e melhoria na atuação, organização e controle das atividades da Área, a possibilidade para seu alcance pode residir na seguinte reestruturação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Segmento de Formalização de Convênios: análise das propostas de Convênios; e, repasses de recursos aos Convenientes; - Segmento de Acompanhamento e Fiscalização: atividades de monitoramento [sistêmico e presencial (in loco)] pela FBN quanto à execução dos objetos dos Ajustes pelos Convenientes. - Segmento de Prestação de Contas: aferição da conclusão dos objetos dos Convênios com o consignado nos respectivos Planos de Trabalho. 					
Síntese dos Resultados Obtidos					
<p>Aprimoramento da análise dos planos de trabalho de forma mais criteriosa antes do repasse de recursos, evitando, dessa maneira, celebração de convênios com objeto genérico.</p>					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
<p>Ponto Negativo: Falta de estrutura organizacional responsável pela análise e acompanhamento de ajustes para concessão de recursos públicos mediante transferências voluntárias.</p> <p>Ponto Positivo: Sub-rogação dos convênios do MinC para a FBN com planos de trabalho aprovados com objetos genéricos.</p>					

11.1.2 Deliberações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional					0984
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	029.578/2011	Acórdão 7075/2014 - Segunda Câmara	1.8.1	RE	Ofício nº 3514/2014-TCU-SECEX-RJ
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional					0984
Descrição da Deliberação					
<p>1.8. Recomendar à Fundação Biblioteca Nacional que:</p> <p>1.8.1. no tocante às transferências voluntárias a seu cargo, normatize as rotinas para acompanhamento, controle e fiscalização dos valores repassados pela FBN.</p>					
Providências Adotadas					
Sector Responsável pela Implementação					Código SIORG
Coordenação-Geral de Planejamento e Administração / Setor de Convênios					0984
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
<p>A fragilidade relativa à consecução das atividades de acompanhamento e fiscalização pela FBN acerca da execução do objeto dos Ajustes pelos Convenientes, observada nos documentos do TCU em consideração, decorreu, em função da inexistência de recursos humanos suficientes para uma adequada atuação da Área de Convênios/FBN, e, aliado a isso, por um considerável período de tempo, a instituição encontrou-se submetida a uma complexa e volumosa demanda de Convênios oriundos da Diretoria do Livro, Leitura e Literatura (DLLL), atualmente, Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas (DLLLLB) - um dos órgãos constituintes do Ministério da Cultura (MinC) que durante uma época passou a integrar a estrutura da FBN, e, que recentemente, voltou a reestruturar-se ao MinC, além dos próprios Convênios originários da FBN.</p> <p>Pela ilustrada situação da Área de Convênios, sua rotina de atuação mostrou-se notoriamente prejudicada.</p> <p>Objetivando a efetiva correção de desvios e melhoria na atuação, organização e controle das atividades da Área, a possibilidade para seu alcance pode residir na seguinte reestruturação:</p> <ol style="list-style-type: none"> I. Segmento de Formalização de Convênios: análise das propostas de Convênios; e, repasses de recursos aos Convenientes; II. Segmento de Acompanhamento e Fiscalização: atividades de monitoramento [sistêmico e presencial (in loco)] pela FBN quanto à execução dos objetos dos Ajustes pelos Convenientes; III. Segmento de Prestação de Contas: aferição da conclusão dos objetos dos Convênios com o consignado nos respectivos Planos de Trabalho. 					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
<p>Ponto Negativo: Falta de estrutura organizacional responsável pela análise e acompanhamento de ajustes para concessão de recursos públicos mediante transferências voluntárias.</p> <p>Ponto Positivo: Estruturação da área de Convênios.</p>					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional					0984
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	029.578/2011	Acórdão 7075/2014 - Segunda Câmara	1.8.2	RE	Ofício nº 3514/2014-TCU-SECEX-RJ
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional					0984
Descrição da Deliberação					
<p>1.8. Recomendar à Fundação Biblioteca Nacional que:</p> <p>1.8.2. Em observância aos princípios constitucionais da eficiência e eficácia, formule e implemente seu planejamento estratégico.</p>					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Presidência					0984
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
<p>A FBN participou da ação de Planejamento Estratégico coordenado pelo Ministério da Cultura, entre os anos de 2013 e 2014, que resultou na formalização de compromissos assumidos na RAE, ligada à Diretoria de Gestão Estratégica do Ministério.</p> <p>Conseguimos, no ano de 2014, uma série de ajustes que serão fundamentais para obtermos os objetivos traçados, tendo em vista que, com a transferência da Diretoria do Livro, Leitura e Literatura para a estrutura da FBN (conforme Decreto nº 7.748/2012) a instituição vinha enfrentando dificuldades para a execução regular de suas atividades finalísticas em razão da elevação das atividades de fomento ao mercado editorial brasileiro e as participações em feiras comerciais de livros, sem um planejamento adequado para tanto e sem a capacitação de seu quadro de servidores.</p> <p>Superada a fase inicial de ajustes, teremos condições para ampliar as atividades de planejamento na FBN em 2015, visando a elevação da eficiência e eficácia da instituição no atendimento de suas finalidades institucionais.</p>					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
O atendimento se deu em coordenação pelo Ministério da Cultura.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional					0984
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3	029.578/2011	Acórdão 7075/2014 - Segunda Câmara	1.8.3	RE	Ofício nº 3514/2014-TCU-SECEX-RJ
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional					0984
Descrição da Deliberação					
1.8. Recomendar à Fundação Biblioteca Nacional que: 1.8.3. Nos termos do Decreto nº 7.748/2012, que formule e faça publicar seu regimento interno.					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Presidência					0984
Justificativa para o seu não Cumprimento:					
<p>No segundo semestre de 2014, a Unidade de Auditoria Interna, a pedido da direção da instituição, atuou na coordenação das atividades voltadas para a elaboração de uma proposta de Regimento Interno a ser apresentada ao Ministério da Cultura. Durante o processo, foram realizadas reuniões com os representantes de cada uma das Coordenações e Centros da FBN e com a Diretora Executiva para a definição de estratégias e alinhamento dos trabalhos.</p> <p>Após a compilação de todas as contribuições apresentadas, foi realizada uma reunião com todos os servidores envolvidos no processo onde foram discutidos pontos relevantes e coletadas propostas de ajuste ao documento. Os trabalhos foram documentados no processo nº 01430.001443/2014-24.</p> <p>Acreditamos que a última reunião para debate do regimento deva ser realizada no primeiro semestre de 2015 e, logo em seguida, será efetuado o seu encaminhamento para o Ministério da Cultura.</p>					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					
<p>Pontos Negativos: Deficiências na estrutura organizacional da instituição provocadas pelo Decreto nº 7.748/2012; Restrições orçamentárias que impedem o delineamento de uma estrutura organizacional alinhada às finalidades da FBN, merecendo anotação o reduzido número de cargos de direção e assessoramento superior das áreas finalísticas.</p> <p>Ponto Positivo: Interesse da gestão e dos servidores na elaboração do Regimento Interno da FBN.</p>					

11.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)

11.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

QUADRO A.11.2.1 – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201305625	5.1.1.2	-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Descrição da Recomendação			
“Recomendação 01: Verificar a existência de todos os elementos e documentos necessários e suficientes para a aprovação e ratificação de contratações por inexigibilidade de licitação no âmbito da FBN.”			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Centro de Cooperação e Difusão			-
Síntese da Providência Adotada			
Redução de contratações mediante a utilização do instituto da inexigibilidade de licitação e incremento das atividades de verificação da existência de todos os elementos e documentos necessários e suficientes para a aprovação e ratificação de contratações por inexigibilidade de licitação no âmbito da FBN.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Melhoria dos processos de contratação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O esclarecimento acerca das exigências da legislação brasileira em contratações internacionais pode ser elencado como um elemento que trouxe alguma dificuldade na adoção de medidas corretivas.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	201305625	5.1.1.2	-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Descrição da Recomendação			
“Recomendação 02: Contratação, por inexigibilidade, de serviços para participação da FBN na Feira Internacional do Livro de Bogotá e de Frankfurt 2012, bem como para montagem de estande da Fundação na 22ª Bienal do Livro de São Paulo sem a comprovação do preenchimento dos requisitos previstos nos arts. 25 e 26, § ú, inciso III, da lei 8.666/93.”			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Centro de Cooperação e Difusão			-
Síntese da Providência Adotada			
Redução de contratações mediante a utilização do instituto da inexigibilidade de licitação e incremento das atividades de verificação da existência de todos os elementos e documentos necessários e suficientes para a aprovação e ratificação de contratações por inexigibilidade de licitação no âmbito da FBN.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Melhoria dos processos de contratação			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
O esclarecimento acerca das exigências da legislação brasileira em contratações internacionais pode ser elencado como um elemento que trouxe alguma dificuldade na adoção de medidas corretivas.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	201109318	2.1.1.2	-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Descrição da Recomendação			
<p>“Recomendação 04: Realizar novo processo licitatório, tendo em vista o término da vigência do contrato nº 07/2010, em 31/08/2011, na modalidade pregão, preferencialmente na forma eletrônica, para a contratação de serviços de vigilância, com ampla divulgação pelos meios de comunicação pertinentes, sem prejuízo dos serviços de vigilância necessários ao desempenho das atividades e necessidades da FBN.”</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação-Geral de Planejamento e Administração			-
Síntese da Providência Adotada			
Em 2013 foi realizado o Pregão Eletrônico nº 21/2013 redundando em nova contratação de prestadora de serviço de vigilância.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Celebração de um novo contrato de vigilância.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Pontos negativos: Dificuldade na elaboração do Termo de Referência.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	201305625	1.2.2.1	-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Descrição da Recomendação			
“Recomendação 01: Nomear servidores para acompanhar a execução do contrato n.º 05/2012, conforme estabelece a IN n.º 04/2010.”			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação-Geral de Planejamento e Administração			-
Síntese da Providência Adotada			
Foi providenciada a nomeação dos fiscais do contrato em questão e implementada rotina de controle voltada para a mitigar novas ocorrências.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Ampliação das ações de fiscalização de contratos e melhoria das rotinas de controles internos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
-			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	201305625	1.2.2.1	-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Descrição da Recomendação			
“Recomendação 02: Criar procedimentos e rotinas de acompanhamento do prazo de validade dos contratos com objetivo de evitar prorrogações extraordinárias e contratações emergenciais por dispensa de licitação.”			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação-Geral de Planejamento e Administração			-
Síntese da Providência Adotada			
A Administração implementou um Boletim de Contratos, distribuído mensalmente aos setores envolvidos no monitoramento dos contratos de prestação de serviço ativos na FBN.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Melhoria do acompanhamento dos prazos de contratos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
-			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	201305625	5.1.1.1	-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Descrição da Recomendação			
“Recomendação 04: Proceder à adequada fundamentação legal para as contratações da FBN, observando se os contratos de prestação de serviços vigentes já abrangem os objetos pretendidos, com vistas à otimização de esforços.”			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação-Geral de Planejamento e Administração			-
Síntese da Providência Adotada			
A administração capacitou os servidores da área de licitações e contratos. Adicionalmente a Procuradoria Federal vem atuando de forma ativa para a garantia da observância da legislação nos processos de contratação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Melhoria dos processos de contratação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
-			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	201109318	2.1.1.3	-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Descrição da Recomendação			
“Recomendação 03: Aumentar os controles de entrada e saída de materiais adquiridos pela FBN, bem como o acompanhamento do estoque da Fundação.”			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas			-
Síntese da Providência Adotada			
Foi efetuado inventários dos materiais adquiridos em razão do programa de instalação e modernização de bibliotecas públicas, com o posterior estabelecimento de rotinas de controle de estoques. Adicionalmente o material excedente foi disponibilizado para utilização dos demais setores da FBN.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Melhoria do controle do estoque de materiais.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
-			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	201217091	1.1.1.6	-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Descrição da Recomendação			
“Recomendação 01: Determinar a conveniente que cumpra o art.41 da Portaria Interministerial nº 127/2008 de disponibilizar em sítio eletrônico, ou em local de fácil visibilidade, no convênio em comento e nos que vierem a ser celebrados, informações acerca da aplicação dos recursos e contratações realizadas para a execução do objeto.”			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas			-
Síntese da Providência Adotada			
Em atendimento ao art. 41 da Portaria Interministerial nº 127/2008, foi disponibilizado no site da Cátedra Unesco de Leitura PUC-Rio o link de acesso livre ao Portal de Convênios para visualização da prestação de contas do Convênio.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Incremento nas ações de transparência sobre o ajuste.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
-			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	201305625	5.2.1.1	-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Descrição da Recomendação			
“Recomendação 01: Proceder à criação de um <i>check-list</i> padronizado de documentos e registros a serem disponibilizados pelos convenentes, visando possibilitar a aferição, pela FBN, do preenchimento dos requisitos necessários à aprovação dos Planos de Trabalho e, conseqüentemente, o empenho dos recursos necessários à execução dos convênios firmados.”			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas			-
Síntese da Providência Adotada			
A DLLLB através de suas Coordenações Gerais (CGSNBP, CGEL e CGL) aprimorou seus controles de monitoramento de forma a garantir uma melhor aferição do preenchimento dos Planos de Trabalho, Cronogramas físico-financeiros e Cronogramas de Desembolso pelos Convenentes, buscando uma maior eficiência no momento da análise, aprovação das propostas e execução dos projetos. Além de instrumentos criados por cada uma das Coordenações Gerais para dar suporte aos convenentes, são utilizados os instrumentos legais vigentes e a título de suporte o <i>check-list</i> da própria AGU.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Melhoria das rotinas de controle interno da FBN.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
-			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201305625	5.2.1.2	-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Descrição da Recomendação			
“Recomendação 03: Aprimorar os controles internos da Área de Convênios visando à tempestiva e regular formalização, aprovação, acompanhamento e fiscalização da execução físico-financeira de convênios firmados pela FBN com convenentes entidades privadas sem fins lucrativos.”			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas			-
Síntese da Providência Adotada			
A DLLLB através de suas Coordenações Gerais (CGSNBP, CGEL e CGL) aprimorou seus controles de monitoramento de forma a garantir uma melhor aferição do preenchimento dos Planos de Trabalho, Cronogramas físico-financeiros e Cronogramas de Desembolso pelos Convenentes, buscando uma maior eficiência no momento da análise, aprovação das propostas e execução dos projetos. Além de instrumentos criados por cada uma das Coordenações Gerais para dar suporte aos convenentes, são utilizados os instrumentos legais vigentes e a título de suporte o check-list da própria AGU.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Melhoria das rotinas de controle interno da FBN.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
-			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201305625	5.2.1.5	-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Descrição da Recomendação			
<p>“Recomendação 01: Suspender a execução físico-financeira dos convênios n.º 782006, 782122, 782124, 782125, cujos objetos conveniados abrangem obras de engenharia, até que a FBN disponha, em seus quadros, de profissionais de engenharia devidamente qualificados e habilitados para a realização da instrução dos processos, das análises técnico-financeiras dos Planos de Trabalho, bem como do acompanhamento e das fiscalizações físicas da execução dos objetos conveniados.”</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas			-
Síntese da Providência Adotada			
No tocante aos convênios nº 782006, 782125, 782122 e 782124, todos do exercício de 2012, as propostas apresentadas pelos convenientes foram rejeitadas por impedimento técnico.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Não celebração dos convênios.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
-			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	Nota de Auditoria 201305625/3	-	-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Descrição da Recomendação			
“Recomendação 01: Designar servidor previamente capacitado para gerenciar os procedimentos disciplinares instaurados e o utilizar o sistema CGU-PAD, registrando as informações no sistema e promovendo as devidas atualizações.”			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Auditoria Interna			-
Síntese da Providência Adotada			
Foram indicados 2 servidores lotados na Unidade de Auditoria Interna para alimentação do sistema CGU-PAD.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Inserção dos processos instaurados para apuração de responsabilidade de servidores da FBN vem sendo efetuada.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
-			

11.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

QUADRO A.11.2.2 – SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	201317080	1.2.1.1	-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Descrição da Recomendação			
“Recomendação 01: Promover tempestivamente a análise da Prestação de Contas de Convênios firmados pela FBN na qualidade de conveniente.”			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas / Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>O CGSNBP, a fim de esclarecer junto ao Conveniente a inconsistência identificada, solicitou a comprovação das ordens bancárias no valor total de R\$195.439,29, através da Diligência nº 142/2014/CGSNBP/DLLLB/FBN. Por meio do Ofício SE/COEC nº 17/2014, de 14/08/2014, o conveniente encaminhou resposta, esclarecendo algumas inconsistências e encaminhando ordens bancárias que comprovam o valor de R\$ 97.290,19. Sendo assim, dos R\$195.439,29, resta a comprovação ou a devolução de R\$ 98.149,10, por parte do conveniente. Desde já alertaremos a unidade de prestação de contas financeira sobre a necessidade de, no caso de não comprovação deste valor, proceder à solicitação de devolução destes recursos.</p> <p>Atendimento parcial das solicitações feitas pelo concedente. Melhorar o acompanhamento da execução físico-financeira do convênio no. 703180/2009. Com previsão de início da análise de prestação de contas do objeto a ser realizado em março de 2015.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>Positivo: a transferência da Diretoria de Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas (DLLLLB) da Fundação Biblioteca Nacional para o Ministério da Cultura por meio do Decreto nº 8.297, de 15 de agosto de 2014, onde foi possível formar nova equipe, com servidores do MinC especialistas no acompanhamento de convênios e com o apoio técnico de outras unidades do MinC, suprimindo assim as dificuldades enfrentadas na FBN por inexistência de pessoal especializado, rotinas e procedimentos internos contendo critérios e objetivos para análise de plano de trabalho proposto, e para o acompanhamento da execução físico-financeira dos convênios que envolvam obras.</p> <p>Negativo: o período de transição da DLLLLB, agosto a dezembro, envolveu mudanças de ordem orçamentária, de gestão, pessoal e financeira, além da mudança de estrutura física, pois esta Diretoria estava instalada no Rio de Janeiro – RJ e mudou-se para Brasília – DF. Estes fatores retardaram o estabelecimento de uma rotina de prestação de contas, a qual foi regularizada somente a partir de janeiro de 2015.</p>			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	201317080	1.2.1.1	-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Descrição da Recomendação			
“Recomendação 02: Solicitar a comprovação das ordens bancárias no valor total de R\$ 195.439,29 (cento e noventa e cinco mil quatrocentos e trinta e nove reais e vinte e nove centavos), adotando as providências junto à conveniente com vistas ao ressarcimento dos valores pagos indevidamente, se for o caso.”			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas / Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>O CGSNBP, a fim de esclarecer junto ao Conveniente a inconsistência identificada, solicitou a comprovação das ordens bancárias no valor total de R\$195.439,29, através da Diligência nº 142/2014/CGSNBP/DLLLB/FBN. Por meio do Ofício SE/COEC nº 17/2014, de 14/08/2014, o conveniente encaminhou resposta, esclarecendo algumas inconsistências e encaminhando ordens bancárias que comprovam o valor de R\$ 97.290,19. Sendo assim, dos R\$195.439,29, resta a comprovação ou a devolução de R\$ 98.149,10, por parte do conveniente. Desde já alertaremos a unidade de prestação de contas financeira sobre a necessidade de, no caso de não comprovação deste valor, proceder à solicitação de devolução destes recursos.</p> <p>Atendimento parcial das solicitações feitas pela concedente. Melhorias no acompanhamento da execução físico-financeira do convênio no. 703180/2009. Com previsão de início da análise de prestação de contas do objeto a ser realizado em março de 2015.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>Positivo: a transferência da Diretoria de Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas (DLLLB) da Fundação Biblioteca Nacional para o Ministério da Cultura por meio do Decreto nº 8.297, de 15 de agosto de 2014, onde foi possível formar nova equipe, com servidores do MinC especialistas no acompanhamento de convênios e com o apoio técnico de outras unidades do MinC, suprimindo assim as dificuldades enfrentadas na FBN por inexistência de pessoal especializado, rotinas e procedimentos internos contendo critérios e objetivos para análise de plano de trabalho proposto, e para o acompanhamento da execução físico-financeira dos convênios que envolvam obras.</p> <p>Negativo: o período de transição da DLLLB, agosto a dezembro, envolveu mudanças de ordem orçamentária, de gestão, pessoal e financeira, além da mudança de estrutura física, pois esta Diretoria estava instalada no Rio de Janeiro – RJ e mudou-se para Brasília – DF. Estes fatores retardaram o estabelecimento de uma rotina de prestação de contas, a qual foi regularizada somente a partir de janeiro de 2015.</p>			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	201317080	1.2.1.2	-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Descrição da Recomendação			
“Recomendação 01: Proceder ao acompanhamento e à fiscalização do recolhimento e aplicação das receitas derivadas da execução de serviços referentes ao ISBN, bem como providenciar a abertura de rubricas/contas específicas de titularidade da FBN para o depósito das taxas correspondentes aos serviços prestados.”			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Presidência			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Durante o segundo semestre de 2014 a Direção da FBN discutiu uma nova proposta de acordo a ser celebrado com a Fundação Miguel de Cervantes, contendo previsão da periodicidade e do escopo mínimo da prestação de contas.</p> <p>A elaboração desta nova proposta de acordo envolveu debates entre a Presidência, a Diretoria Executiva, a Auditoria Interna, a Procuradoria Federal junto à FBN e o Centro de Processos Técnicos – CPT (hoje Centro de Processamento e Preservação), onde se buscou entender melhor a natureza dos serviços oferecidos pelo ISBN, o histórico do serviço no Brasil, o papel da FBN no processo e a possibilidade de execução descentralizada.</p> <p>Em 2015, com este novo acordo em vigor, poderemos incrementar as ações de acompanhamento e fiscalização da operacionalização do ISBN.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Inexistência de rotinas e procedimentos internos previamente definidos para o relacionamento com instituições privadas sem fins lucrativos.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
4	201317080	1.2.1.2	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Descrição da Recomendação			
“Recomendação 02: Analisar as Prestações de Contas elaboradas pela Fundação Miguel de Cervantes dos recursos recolhidos pela FMC referentes à gestão do ISBN desde 2004, considerando que existe previsão contratual para a referida obrigação por parte da FMC.”			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Presidência			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Durante o segundo semestre de 2014 a Direção da FBN discutiu uma nova proposta de acordo a ser celebrado com a Fundação Miguel de Cervantes, contendo previsão da periodicidade e do escopo mínimo da prestação de contas. A elaboração desta nova proposta de acordo envolveu debates entre a Presidência, a Diretoria Executiva, a Auditoria Interna, a Procuradoria Federal junto à FBN e o Centro de Processos Técnicos – CPT (hoje Centro de Processamento e Preservação), onde se buscou entender melhor a natureza dos serviços oferecidos pelo ISBN, o histórico do serviço no Brasil, o papel da FBN no processo e a possibilidade de execução descentralizada.</p> <p>Em 2015, com o encerramento do acordo firmado em 2004 e o novo acordo proposto, poderemos incrementar a análise das prestações de contas da FMC.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Inexistência de rotinas e procedimentos internos relacionados à análise de prestações de contas.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	201317080	1.2.1.4	
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Descrição da Recomendação			
“Recomendação 01: Criar procedimento interno que assegure, quando da apresentação de Planos de Trabalho de convênios a serem firmados, a definição de liberação dos respectivos recursos financeiros em parcelas, compatibilizando-as com o cronograma físico e de desembolso dividido em etapas ou metas, sem prejuízo para a execução do objeto conveniado.”			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Coordenação-Geral de Planejamento e Administração			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
A CGPA não tratava dessa matéria, uma vez que a antiga Presidência retirou essa atribuição desta Coordenação, transferindo a execução e as responsabilidades inerentes a Convênio para outra área da FBN. Neste sentido, sugiro que os questionamentos sejam encaminhados à área responsável, por deter conhecimento e informações necessárias ao atendimento, pois no que trata à esses convênios, em conformidade com o Decreto 8297/2014, os mesmos passam a ser tratados pela DLLL/SE/MINC. Apontamos, entretanto, que os convênios de responsabilidade de unidades da FBN, permanecerão sendo tratados e/ou acompanhados por uma área de convênio, na CGPA, formalizada a partir de 01 de setembro de 2014, com base no Decreto supramencionado.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
-			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	201317080	1.2.1.5	-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Descrição da Recomendação			
<p>“Recomendação 01: Implementar os mecanismos de controle necessários e suficientes visando ao adequado acompanhamento da execução físico-financeira de convênios firmados, em especial quanto ao preenchimento dos requisitos previstos na legislação pertinente para a contratação e aquisição de acervos bibliográficos por inexigibilidade de licitação, procedendo à validação de cartas de exclusividade emitidas por Entidades legalmente habilitadas para tal emissão.”</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas / Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>A CGSNBP emitiu diligência orientando a todos os Convenientes cujos convênios encontram-se em execução e que constam em seu Plano de Trabalho a aquisição de acervos, com intuito de que os mesmos sejam prioritariamente adquiridos através de licitação. Ressaltando ainda, quanto à observância dos requisitos previstos nos artigos 25 e 26, II, da Lei 8.666/93, conforme anexo IX, caso a referida aquisição seja efetuada por inexigibilidade de licitação.</p> <p>A fim de comprovar a adoção desta medida, a CGSNBP está encaminhando à CGU, no plano de providências de 2015, cópia de todas estas diligências.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>Positivo: Melhoria na comunicação e orientação na aplicação dos recursos de acordo com a legislação.</p> <p>Negativo: Não há pontos negativos relacionados a essa medida.</p>			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	201317080	1.2.1.6	-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Descrição da Recomendação			
<p>“Recomendação 01: Aprimorar os controles internos do Centro Internacional do Livro (CIL), da FBN, para que proceda ao regular acompanhamento da execução físico-financeira de convênios firmados com entidades privadas sem fins lucrativos, especialmente quando o objeto conveniado prever execução de despesas com diárias nacionais e internacionais de colaboradores eventuais, evitando assim os dispêndios desnecessários decorrentes do pagamento de valores acima dos que estão previstos nos normativos em vigor.”</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Centro de Cooperação e Difusão			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>De acordo com as atuais diretrizes da Presidência da FBN e em função das dificuldades surgidas ao longo dos últimos anos no acompanhamento e gestão dos convênios, a orientação é que se evite a celebração de convênios para execução de projetos, em especial do CCD, tendo em vista que não ficou demonstrado ser o meio mais eficiente e econômico de levar a cabo uma ação internacional do porte das que foram executadas.</p> <p>No entanto, caso haja necessidade de acompanhamento de novos convênios, termos de colaboração ou acordos congêneres com entidades privadas sem fins lucrativos, nos certificaremos de que haja equipe disponível e competente para: i) acompanhar a execução físico-financeira; ii) definir desembolso de recursos de acordo com o Plano de Trabalho apresentado e iii) monitorar em detalhe a gestão dos convênios, em especial no SICONV. Tais medidas serão tomadas com designação formal de servidores responsáveis por cada função/atividade.</p> <p>Tanto em 2013 quanto em 2014 identificamos o aprimoramento da rotina de acompanhamento da execução dos ajustes firmados, merecendo citar a realização de ajustes durante a execução do convênio 777756/2012, para o alinhamento dos valores previstos para o pagamento de diárias aos valores vigentes para o Poder Executivo Federal.</p> <p>Em que pese a melhora acima apontada, a CGU, por meio do Ofício nº 26.932/2014/NAC-4/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 10/10/2014 reiterou a recomendação, solicitando a elaboração de normativo interno que contemple uma metodologia de acompanhamento da execução físico-financeira dos convênios firmados com entidades privadas sem fins lucrativos.</p> <p>Cumprir informar que o CCD está trabalhando, em colaboração com outros setores da FBN, na elaboração de controles internos com vistas à formalização destas regras de controle que certamente contribuirão a reduzir erros ou questionamentos futuros. A previsão é de que, no segundo semestre de 2015, seja apresentada a consolidação de um normativo interno relativo às atividades do CCD.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>Inexistência de rotinas e procedimentos internos contendo critérios objetivos para análise de planos de trabalho propostos e para o acompanhamento da execução físico-financeira dos convênios firmados com entidades privadas sem fins lucrativos, além da ausência de equipe capacitada e disponível para acompanhamento de convênios.</p>			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	201317080	1.2.1.6	-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Descrição da Recomendação			
<p>“Recomendação 02: Rever os procedimentos internos do Centro Internacional do Livro, da FBN, no que tange à aprovação dos valores constantes de Planos de Trabalho, em especial aqueles referentes a rubricas de diárias de viagens nacionais e internacionais, observando os valores previstos nos normativos em vigor para pagamento de diárias a colaboradores eventuais sem vínculo com a Administração Pública Federal.”</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Centro de Cooperação e Difusão			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Atendendo à recomendação emitida pelo Relatório 201317080 e às orientações dadas pela Auditoria Interna da FBN, o CCD se comprometeu a indexar as diárias nacionais e internacionais previstas no Plano de Trabalho dos futuros eventuais convênios às tabelas determinadas pela legislação que rege a concessão de diárias no âmbito da administração federal direta, autárquica e fundacional. Para evitar injustiças ou critérios não isonômicos para com os colaboradores beneficiários das diárias, consideramos relevante estabelecer que as diárias sejam equiparadas ao valor concedido a um servidor de Classe III, o que equivale a um valor intermediário entre o nível mais alto e o mais baixo da tabela do Anexo III do Decreto 71.733/73.</p> <p>O CCD comprometeu-se, ainda, à análise e controle mais rigorosos dos Planos de Trabalho em eventuais futuros convênios, termos de colaboração ou acordos congêneres com entidades privadas sem fins lucrativos.</p> <p>Tanto em 2013 quanto em 2014 identificamos o aprimoramento da rotina de acompanhamento da execução dos ajustes firmados, merecendo citar a realização de ajustes durante a execução do convênio 777756/2012, para o alinhamento dos valores previstos para o pagamento de diárias aos valores vigentes para o Poder Executivo Federal.</p> <p>Em que pese a melhora acima apontada, a CGU, por meio do Ofício nº 26.932/2014/NAC-4/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 10/10/2014 reiterou a recomendação, solicitando a elaboração de normativo interno que contemple uma metodologia de acompanhamento da execução físico-financeira dos convênios firmados com entidades privadas sem fins lucrativos.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>Inexistência de rotinas e procedimentos internos contendo critérios objetivos para análise de planos de trabalho propostos e para o acompanhamento da execução físico-financeira dos convênios firmados com entidades privadas sem fins lucrativos, além da ausência de equipe capacitada e disponível para acompanhamento de convênios.</p>			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	201317080	1.2.1.6	-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Descrição da Recomendação			
<p>“Recomendação 03: Solicitar à convenente que proceda à devolução dos montantes de R\$ 4.899,80 (quatro mil oitocentos e noventa e nove reais e oitenta centavos) e de R\$ 102.412,00 (cento e dois mil quatrocentos e doze reais), referentes, respectivamente, aos valores pagos a maior a título de diárias nacionais em favor de todos os colaboradores e demais envolvidos no evento, e ao montante pago a título de diárias internacionais para membros da convenente que atuaram no evento, aos quais os pagamentos foram realizados sem o preenchimento dos requisitos previstos nos normativos em vigor.”</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Centro de Cooperação e Difusão			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			

Não obstante reforçarmos as manifestações acima, entendemos que houve sim erro por parte do CCD em aprovar o Plano de Trabalho inicial com valores de diárias baseados na tabela da APEX (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos):

No entanto, a APEX, sendo uma agência:

- i. Instituída por meio de Decreto (nº 4.584/2003);
- ii. Com atribuições de executar “políticas de promoção de exportações, em cooperação com o Poder Público, em conformidade com as políticas nacionais de desenvolvimento, particularmente as relativas às áreas industrial, comercial, de serviços e tecnológica”;
- iii. Especializada em participar de eventos internacionais da natureza da Feira do Livro de Frankfurt;
- iv. Que mantém convênios e contratos com outros órgãos da administração pública federal;

à época nos pareceu razoável acatar a tabela apresentada pela Câmara Brasileira do Livro, que possui parceria desde 2008 com a APEX, apoiando eventos literários no exterior.

Neste sentido, apesar do erro, julgamos que:

- I. O objeto foi executado com êxito;
- II. Todos os autores, palestrantes, staff e colaboradores beneficiários das diárias receberam os valores de boa fé, tinham estreita ligação com a realização do evento e desempenharam corretamente suas respectivas funções e missões para as quais foram designados pelo Governo Brasileiro por meio do Comitê Organizador de Frankfurt;
- III. Não houve intenção dolosa na apresentação tampouco na aprovação do Plano de Trabalho do convênio;
- IV. O objeto do convênio não teria sido satisfatoriamente executado se os membros da convenente – cujo ofício está diretamente ligado aos objetivos da Feira de Frankfurt - não estivessem presentes administrando, organizando e acompanhando diversas etapas da execução e produção do evento em Frankfurt, na Alemanha.

Vale lembrar que a CBL participa historicamente da Feira de Frankfurt, mas o número de representantes enviados normalmente é de cerca de 3 (três) pessoas. No ano em que o Brasil foi o país homenageado, era justificado que a entidade responsável pela execução do projeto enviasse um número maior de profissionais da área, além de ser a entidade que representa setor livreiro no Brasil.

Desta forma, o CCD entende que as diárias não foram indevidas e não correspondem a despesas administrativas, mas sim a gastos inerentes à natureza do projeto.

Questionada sobre a recomendação apresentada pela CGU, a convenente apresentou a seguinte justificativa pelo montante pago a título de diárias internacionais para membros da convenente que atuaram no evento:

‘A participação e pagamento das diárias aos funcionários e colaboradores da CBL para Frankfurt se deu, pois todos os citados estavam envolvidos no projeto, desde o Gerente do Projeto, Coordenação do Projeto, passando pela coordenação da Assessoria de Imprensa até a Coordenação da Programação dentro do estande, cada um com sua tarefa específica, para que o andamento do dia-a-dia fosse um sucesso e, portanto, faziam parte do *staff* que estava previsto na descrição do plano de trabalho aprovado.’

Assim, foi solicitada a revisão desta recomendação, avaliando a possibilidade de reverter a necessidade de devolução dos montantes apontados pela Auditoria Externa da CGU.

Não identificamos resultados, tendo em vista a existência de divergência entre a administração e a CGU acerca da pertinência da devolução de valores.

Durante a revisão do Plano de Providências Permanente a CGU reiterou a recomendação, conforme Ofício nº 26.932/2014/NAC-4/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 10/10/2014, solicitando a comprovação do recolhimento dos valores apontados como irregulares.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Sobre esta recomendação, discordamos do apontamento efetuado pela CGU, tendo em vista que os valores de diárias pagos para a execução do convênio 77756/2012 foram regularmente aprovados durante as discussões internas acerca de sua aprovação, sem que fossem feitos apontamentos neste sentido.

A própria FBN, ao realizar a atividade de acompanhamento do ajuste identificou a impropriedade e, de ofício, efetuou as correções adequadas ao plano de trabalho, atingindo, contudo, os pagamentos futuros.

Deste modo, entendemos que a devolução dos recursos seria descabida.

Adicionalmente, as análises efetuadas sobre as prestações de contas indicam que os recursos foram regularmente aplicados no objeto do ajuste, sem a identificação de irregularidades que demandassem a devolução de valores. Vale destacar que a atuação da administração em corrigir os valores previstos no plano de trabalho inicialmente aprovado evidencia a boa-fé dos gestores na condução do convênio.

Além das medidas implementadas e justificativas apresentadas até o momento, torna-se oportuno ressaltar que, após reanálise do ordenamento jurídico que envolve a matéria, a Coordenação-Geral do CCD está elaborando novos esclarecimentos e argumentos atinentes ao assunto, indicando a correção dos procedimentos adotados, os quais serão apresentados, de forma tempestiva, à Controladoria-Geral da União - Regional/RJ.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	201317080	1.2.1.6	-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Descrição da Recomendação			
“Recomendação 04: Proceder ao levantamento dos pagamentos realizados em duplicidade, e caso confirmados, solicitar aos beneficiários a devolução dos valores pagos a maior.”			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Centro de Cooperação e Difusão			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Com relação a este item informamos que a Coordenadora de Projetos da CBL, enviou documentação e esclareceu em mensagem de 26/07/2014, sobre pagamentos em duplicidade de diárias da seguinte forma:</p> <p>‘Em resposta aos questionamentos da CGU:</p> <p>1º questionamento: informamos que os pagamentos foram cancelados, essa duplicidade na época se deu devido o número da conta para pagamento, de ambas as mencionadas no e-mail ter sido inserido errado, de qualquer forma, segue o <i>print</i> da tela com a demonstração do cancelamento.</p> <p>2º questionamento: informamos que a Sra. (...), além ter sido intitulada pela Ministra da Cultura (veja o <i>pdf</i> Conselho Diretivo de Frankfurt) como item F) Coordenadora de Editoras Infante-Juvenis: (...), participou da Agenda no Estande Coletivo das Editoras do Brasil em Frankfurt, conforme destacado no <i>pdf</i> da programação e foto da sua participação.</p> <p>A participação da Sra. (...), que é CLT na CBL, ela foi destacada para efetuar a curadoria e organização da Programação no Estande Brasileiro em Frankfurt, toda a programação do <i>pdf</i> citado acima, foi ela que organizou aqui no Brasil e durante todo o período na feira.’</p> <p>Vale ressaltar que apesar de não constar no Plano de Trabalho a função de “organizador de temas infantis”, a Sra. (...), foi palestrante convidada na programação do estande brasileiro e desempenhou atividades de coordenação da área infantil e juvenil, contribuindo, assim, à qualidade da participação do Brasil. Conforme publicação nominal do Comitê Organizador do Projeto Frankfurt 2013 – DOU de 27/06/2013, portaria 56 do MinC.</p> <p>Entendemos, portanto, que fica sanada a situação apontada de duplicidade de pagamento (vide telas do SICONV apontando “Movimentação financeira cancelada”) e esclarecidos os questionamentos sobre as responsabilidades atribuídas a estes colaboradores e solicitamos, respeitosamente, a baixa desta recomendação.</p> <p>Em que pese os esclarecimentos e informações acima apresentados a CGU reiterou a recomendação, conforme Ofício nº 26.932/2014/NAC-4/CGU-Regional/RJ/CGU-PR, de 10/10/2014, solicitando a comprovação do ressarcimento dos recursos a conta do convênio.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Inexistência de rotinas e procedimentos internos contendo critérios objetivos para análise de planos de trabalho propostos e para o acompanhamento da execução físico-financeira dos convênios firmados com entidades privadas sem fins lucrativos, além da ausência de equipe capacitada e disponível para acompanhamento de convênios.			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	201317080	1.2.1.7	-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Descrição da Recomendação			
“Recomendação 01: Aprimorar os mecanismos de controles internos da Área de Convênios da FBN, em especial quanto às diligências e verificações necessárias à aferição da regularidade dos pagamentos efetuados a débito das contas correntes específicas de convênios firmados pela Fundação.”			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas / Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>A CGSNBP emitiu diligência ao Conveniente com o objetivo de acompanhar os pagamentos efetuados a débitos de conta corrente específicas do convênio, conforme Diligência nº 17/2014/CGSNBP/DLLL/B/FBN, de 24/02/2014, disponível no SICONV.</p> <p>Em 19 de fevereiro de 2014 o conveniente respondeu a Diligência acima mencionada apresentando justificativas, informações e documentos que comprovam o valor integral dos débitos constantes na relação do extrato bancário. Melhoria no acompanhamento da execução físico-financeira, e, por conseguinte, na fase de prestação de contas dos convênios no. 704976/2009. A partir desse caso foram adotadas medidas mais rigorosas no acompanhamento tais como: contato telefônico, eletrônico e pessoal, no caso das vistorias in loco, está sendo possível elaborar relatórios de execução a cada demanda feita pelo conveniente, ou seja, todas as vezes que o conveniente solicita ajuste no Plano de Trabalho, prorrogação de vigência, utilização dos rendimentos de aplicação, etc., a CGSNBP avalia o status da execução do convênio.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>Positivo: Melhoria na comunicação e orientação na aplicação dos recursos de acordo com a legislação.</p> <p>Negativo: Não há pontos negativos relacionados a essa medida.</p>			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	201317080	1.2.1.7	-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Descrição da Recomendação			
“Recomendação 02: Proceder ao regular e tempestivo acompanhamento da execução financeira das metas e etapas de execução do objeto conveniado, orientando os convenientes a submeterem à aprovação prévia da FBN eventuais ajustes de dispêndios pretendidos para o atingimento das metas e etapas definidas no Plano de Trabalho inicialmente aprovado.”			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas / Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e Centro de Cooperação e Difusão			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Coordenadoria Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas: A CGSNBP emitiu diligência a todos os Convenientes com o objetivo de acompanhar execução financeira das metas e etapas da execução do objeto conveniado, no que diz respeito a eventuais ajustes de dispêndios no Plano de Trabalho, conforme Diligência nº 17/2014/CGSNBP/DLLLB/FBN, de 24/02/2014, disponível no SICONV.</p> <p>Com a mudança para Brasília, foi possível incorporar à estrutura da DLLLB profissionais com experiência na formalização, acompanhamento e prestação de contas de convênios.</p> <p>Atualmente a CGSNBP vem realizando, além do acompanhamento feito por meio de diligências, contatos telefônicos e eletrônicos, visitas <i>in loco</i> objetivando aprimorar mais ainda os procedimentos de fiscalização. Nestas visitas verifica-se a execução física e financeira de cada projeto, sendo o conveniente orientado quanto aos prazos para solicitações e atendimentos, bem como quanto à correta aplicação dos recursos.</p> <p>Estes procedimentos demonstram o esforço do SNBP e da DLLLB em realizar o acompanhamento de todos os projetos sob sua responsabilidade.</p> <p>Centro de Cooperação e Difusão: Conforme o exposto anteriormente, a celebração de convênio deverá ser evitada doravante por este setor da FBN. No entanto, caso ocorra, o CCD se certificará da constituição de equipe disponível e competente para proceder ao regular e tempestivo acompanhamento da execução financeira das metas e etapas de execução do objeto conveniado.</p> <p>Esclarecemos, ainda, que a Conveniente sempre esteve informada da necessidade de aprovação prévia de qualquer valor ou natureza das rubricas do Plano de Trabalho inicialmente estabelecido de comum acordo. Tal fato se comprova pelos procedimentos que foram adotados (e devidamente comprovados no SICONV e no processo físico) para o ajuste do Plano de Trabalho que permitiu redução do montante global do convênio e a alteração de algumas rubricas.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>Coordenadoria Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas: Positivo: Melhoria na comunicação e orientação na aplicação dos recursos de acordo com a legislação. Negativo: Não há pontos negativos relacionados a essa medida.</p> <p>Centro de Cooperação e Difusão: Inexistência de rotinas e procedimentos internos contendo critérios objetivos para análise de planos de trabalho propostos e para o acompanhamento da execução físico-financeira dos convênios firmados com entidades privadas sem fins lucrativos, além da ausência de equipe capacitada e disponível para acompanhamento de convênios.</p>			

Unidade Jurisdicionada				
Denominação Completa				Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional				0984
Recomendações do OCI				
Recomendações Expedidas pelo OCI				
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria		Item do RA	Comunicação Expedida
13	201317080		1.2.1.7	-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação				Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional				0984
Descrição da Recomendação				
“Recomendação 03: Analisar as situações identificadas quanto a metas e etapas cuja execução financeira tenha superado o valor aprovado pela FBN no Plano de Trabalho, procedendo à glosa dos valores excedentes cujas despesas sejam consideradas incompatíveis ou injustificadas, considerando os valores praticados no mercado, os credores dos serviços prestados e/ou a elegibilidade da despesa em relação ao objeto conveniado.”				
Providências Adotadas				
Setor Responsável pela Implementação				Código SIORG
Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas / Coordenação-Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas e Centro de Cooperação e Difusão				-
Justificativa para o seu não Cumprimento				
Coordenadoria Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas:				
Em relação aos apontamentos do convênio 704976/2009, estão descritas abaixo a situação atual após o acompanhamento realizado pela CGSNBP. Os documentos comprobatórios dos apontamentos descritos a seguir encontram-se disponíveis para consulta no SICONV.				
Valor pago x Valor comprovado				
Data de referência	Valor Total pago	Valor comprovado	Diferença/comprovação	Status atual
14/10/2011	1.131.908,00	1.080.340,00	51.568,00	As OBs de comprovação já foram inseridas no SICONV
06/03/2012	13.417,00	4.577,00	8.840,00	O valor corresponde ao somatório de 2 pagamentos efetuados em 06/13/2012
13/06/2012	6.795,36	0,00	6.795,36	O recurso foi devolvido para a conta do convênio
17/08/2012	11.500,00	0,00	11.500,00	As OBs de comprovação já foram inseridas no SICONV
18/09/2012	5.000,00	0,00	5.000,00	As OBs de comprovação já foram inseridas no SICONV
Total			83.703,36	-
Conforme quadro acima, os documentos referentes à “diferença/comprovação” foram inseridos no SICONV, comprovando integralmente os valores pagos. Os extratos bancários da conta do convênio que comprova o crédito de R\$ 6.795,36 por sua vez encontram-se anexados ao processo físico. Este extrato está sendo encaminhado para a Auditoria da FBN atendendo a nota técnica no. 48/2014/AUDIN/FBN.				
Foram inseridos no SICONV os comprovantes de liquidação referentes aos pagamentos realizados em favor da empresa Editora e Distribuidora Kalango LTDA. e da Fundação Editora da UNESP, nos valores, respectivamente, de R\$ 4.650,00 e R\$ 12.040,00. Dessa forma entendemos que a situação acima descrita foi regularizada.”				
Centro de Cooperação e Difusão:				
“Este Centro solicitou à Conveniente que apresentasse justificativas com relação às situações identificadas no quadro em anexo, quanto a metas e etapas cuja execução financeira tenha superado o valor aprovado pela FBN no Plano de Trabalho. A Conveniente apresentou suas justificativas no próprio documento e este Centro completou o quadro com manifestações a respeito de cada situação identificada. No entanto, vale informar que a análise financeira da prestação de contas permitirá observar com minúcia algumas divergências de valores.”				

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Coordenadoria Geral do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas:

Positivo: Melhoria na comunicação e orientação na aplicação dos recursos de acordo com a legislação.

Negativo: Não há pontos negativos relacionados a essa medida.

Centro de Cooperação e Difusão:

Inexistência de rotinas e procedimentos internos contendo critérios objetivos para análise de planos de trabalho propostos e para o acompanhamento da execução físico-financeira dos convênios firmados com entidades privadas sem fins lucrativos.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	201317080	1.2.1.3	-
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Fundação Biblioteca Nacional			0984
Descrição da Recomendação			
“Recomendação 01: Apurar responsabilidade quanto ao fato de as Sras. CPF ***.618.678-** e L.M. terem exercido atividades em nome da FBN sem serem servidoras da Fundação, situação agravada pelo fato de que a Sra. CPF ***.618.678-** está proibida de contratar com o Poder Público, além de outra sanções, desde 01/06/2011 até 16/07/2017.”			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Presidência			-
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>As medidas voltadas à apuração de responsabilidade, requerida na recomendação acima, ainda não foram adotadas, tendo em vista a escassez de servidores aptos a comporem comissões de sindicância e de processo administrativo disciplinar. Adicionalmente, a estratégia, hoje, utilizada é o tratamento dos processos respeitando a ordem cronológica das apurações, ou seja, atendendo as mais antigas em primeiro lugar.</p> <p>Vale mencionar que, considerando o volume de processos de apuração parados na FBN e a necessidade de uma avaliação preliminar capaz de subsidiar a tomada de decisão por parte da Presidência da FBN, foi instituído o Grupo de Avaliação Preliminar dos Processos de Responsabilização. O levantamento realizado pela Unidade de Auditoria Interna identificou a existência de 28 processos de responsabilização e os trabalhos executados permitiram a análise de 6 processos.</p> <p>Houve também um esforço para atualização das informações acerca de cada processo no sistema CGU-PAD.</p> <p>Assim, considerando que as informações acima indicam a adoção de medidas corretivas dentro dos limites da capacidade da FBN, e cientes da necessidade de maior prazo para a conclusão dos trabalhos de outras apurações de responsabilidade, foi solicitado à CGU a prorrogação do prazo para o atendimento desta recomendação.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Escassez de servidores aptos a comporem comissões de sindicância e de processo administrativo disciplinar			

11.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

11.3.1 Situação do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei nº 8.730/93

QUADRO A.11.3.1 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
(Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	-	-	-
	Entregaram a DBR	-	-	-
	Não cumpriram a obrigação	-	-	-
Funções Comissionadas	Obrigados a entregar a DBR	113	36	77
(Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em Comissão)	Entregaram a DBR	104	34	70
	Não cumpriram a obrigação	9	2	7

Fonte: DRH

11.3.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

A incumbência de gerenciar a recepção das Declarações de Bens e Rendimentos – DBR é da Seção de Cadastro e Folha de Pagamento da Divisão de Recursos Humanos, que são efetuadas através de papel, não havendo sistema informatizado para este gerenciamento.

Não é realizado nenhum tipo de análise das DBR's com o objetivo de identificar eventuais incompatibilidades de patrimônio com a remuneração recebida.

As DBR's e as autorizações de acesso, por meio eletrônico, são arquivadas em processos administrativos individuais, devidamente lacradas, preservando o sigilo fiscal das informações.

No exercício de 2014 não foi adotada nenhuma providência em relação às pessoas que não cumpriram a obrigação de entregar a DBR.

QUADRO A.11.5.1 – DECLARAÇÃO DE INSERÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS NO SIASG E SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, **Márcio André Médici Machado**, CPF nº 747.701.367-49, Coordenador de Administração, exercido na Coordenação-Geral de Administração e Planejamento declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no Sistema Integrado de **Administração de Serviços Gerais – SIASG**, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 2014.

Márcio André Médici Machado

CPF: 747.701.367-49

Coordenador de Administração / Fundação Biblioteca Nacional

DECLARAÇÃO

Eu, **Marcelo Cavalcante Figueiredo**, CPF nº 013.054.697-63, Analista de Administração II, exercido na Coordenação-Geral de Planejamento e Administração declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas no **Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV**, conforme estabelece o art. 17 da Lei nº 12.708, de 17 de maio de 2012 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 2014.

Marcelo Cavalcante Figueiredo

CPF: 013.054.697-63

Analista de Administração II / Fundação Biblioteca Nacional

12. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

12.1 Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

Se a UJ está ou não aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10:

R: Não.

Justificativas em caso de resposta negativa à alínea “a” acima:

R: Em relação à NBC T 16.9 que trata da depreciação, amortização e exaustão, a FBN até o presente momento não realizou as orientações contidas na MACROFUNÇÃO nº 020330, do manual do SIAFI (Sistema Integrado da Administração Financeira), a respeito deste assunto. Em que pese a FBN já ter providenciado um software para realizar os procedimentos cabíveis, todavia, o Setor de Patrimônio que é encarregado do emplaquetamento dos bens, e conseqüentemente depreciá-los se for o caso, que entram no imobilizado desta Fundação, tem se deparado com enorme dificuldade de como operacionalizar o programa a contento e satisfatoriamente no que tange às normas vigentes. Devido ao exposto a Divisão de Contabilidade e Finanças responsável pelo lançamento no Balanço da FBN do somatório dos bens depreciados mês a mês, somatório este que deveria ser enviado pelo Setor Patrimônio, termina por fim não realizando os procedimentos contábeis necessários. Em relação à NBC T 16.10, sobre o ativo imobilizado o que já foi discorrido em boa parte aplica-se aqui. Para maiores esclarecimentos vide Processo FBN 01430.000867/2011-29 autuado para este fim.

12.2 Apuração dos custos dos programas e das unidades administrativas

Não há na estrutura orgânica da FBN, até o momento, uma sistemática de apuração de custos.

12.3 Conformidade Contábil

Descrição sucinta do processo de verificação da conformidade contábil no âmbito da unidade jurisdicionada, identificando a instância responsável pela realização de tal conformidade e as unidades gestoras executoras do SIAFI e fazendo referência à observância da segregação de função no processo de registro da conformidade:

R: A verificação da conformidade contábil é realizada através de análises processuais e consultas aos balancetes para detecções de possíveis inconsistências que, por ventura, possam afetar a salvaguarda do patrimônio da FBN, sendo este procedimento realizado pela Setorial Contábil da FBN - unidade gestora 344042, no portal SIAFI, por meio da transação >ATUCONFCON (atualiza conformidade contábil). Observando-se sempre as distribuições de atribuições no processo deste registro.

Informações sobre a quantidade de ocorrências em cada uma das classificações, alerta ou ressalva, observadas durante o exercício:

R: Foram registradas as seguintes ocorrências no portal do SIAFI:

- I. Ocorrência 315 – (Falta restrição conformidade registro de gestão) 5 vezes no exercício de 2014.

- II. Ocorrência 642 – (Falta/evolução incompatível de depreciação ativo imobilizado) 10 vezes no exercício de 2014.
- III. Ocorrência 656 – (Convênios a comprovar com data expirada) 1 (uma) vez no exercício de 2014.
- IV. Ocorrência 657 – (Convênios a provar com data expirada) 7 vezes no exercício de 2014.
- V. Ocorrência 659 – (Convênios a liberar expirados) 7 vezes no exercício de 2014.
- VI. Ocorrência 671 – (Transferência voluntária sem comprovação e não enviada para inadimplência) 2 vezes no exercício de 2014.
- VII. Ocorrência 674 – (Saldo alongado indevido contas transitórias passivo circulante) 3 vezes no exercício de 2014.

As ocorrências de número 3 e 6 foram sanadas no decorrer do exercício de 2014. Conforme orientação desta setorial contábil autuou-se processo com finalidade de acompanhar os procedimentos relativos à ocorrência 642 (Falta/evolução incompatível de depreciação ativo imobilizado)

Descrição de ocorrência não sanada até o final do exercício de referência do relatório de gestão, indicando as justificativas da não regularização:

R: As ocorrências que não foram sanadas até o final do exercício são as seguintes: 642, 657, 659 e 674. A ocorrência nº 642 (Falta/evolução incompatível de depreciação ativo imobilizado) refere-se à depreciação dos bens do imobilizado da FBN que tem o seu registro no Setor de Patrimônio, porém, esta depreciação até o presente momento não se realizou. A alegação para tal fato advém da falta de um programa que possa realizar tais registros. O Setor de Patrimônio está trabalhando para que o mais célere possível possa solucionar esta ocorrência, entretanto, em decorrência disto, esta Setorial de Contabilidade que faz o registro no portal do SIAFI do montante depreciado pelo Setor de Patrimônio permanece sem registrar tal procedimento, acarretando sistematicamente ocorrência em seu balancete. Constantes alertas a respeito do assunto foram dados, cientificando, assim, esse Setor para solucionar o respectivo problema.

Sobre a ocorrência nº 657 (Convênios a provar com data expirada) e a ocorrência nº 659 (Convênios a liberar expirados) o setor da FBN que operacionaliza tais registros é o Setor de Convênios. Mais uma vez esta Divisão de Contabilidade e Finanças, por meio da sua Setorial Contábil, vem alertando constantemente esse setor da necessidade premente da regularização destas ocorrências. Esta Divisão, então, encaminhou as referidas ocorrências para quem de direito possa, enfim, realizar a regularização de tal ocorrência.

Por fim, a ocorrência nº 674 (Saldo alongado indevido contas transitórias passivo circulante) tem a sua origem na conta contábil 21146.02.00 - transferência voluntária devolvida - no balanço de 2014. Esclarecemos que toda devolução realizada por GRU (guia de recolhimento da união) que tem registro nesta conta o seu procedimento de regularização é realizado por esta Setorial de Contabilidade no portal do SIAFI WEB utilizando-se vários documentos de acordo com a necessidade constatada, todavia, a ocorrência em questão é referente à devolução de OBTV (Ordem Bancária de Transferência Voluntária), sendo assim, Informo que tais inconsistências são originárias através do portal SICONV (sistema de convênios) e logo suas regularizações tem que ser realizadas pelo mesmo. Esta setorial por sua vez contactou o responsável pelo Setor de Convênios da FBN comunicando-o da necessidade de se regularizar esta conta. Para efeito de subsídio, encaminhamos o manual de regularizações extraído do sítio do Tesouro Nacional contendo todos os procedimentos cabíveis, relacionado à OBTV, com intuito de facilitar o Setor de Convênios nesta regularização.

12.4 Declaração do Contador Atestando a Conformidade das Demonstrações Contábeis

12.4.1 Declaração com Ressalva

QUADRO A.12.4.1 – DECLARAÇÃO DO CONTADOR COM RESSALVAS SOBRE A FIDEDIGNIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
Fundação de Biblioteca Nacional		344042	
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a: a) Falta de depreciação de ativos permanentes – (Processo FBN 0413.000867/2011-29)			
Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Rio de Janeiro	Data	04 de fevereiro de 2015
Contador Responsável	Vitor Alberto Teixeira de Novais	CRC nº	084585-O-4